



PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTENEGRO

Gabinete do Prefeito

"Montenegro Cidade das Artes Capital do Tanino e da Citricultura"

Ofício n.º 354/2019 - GP

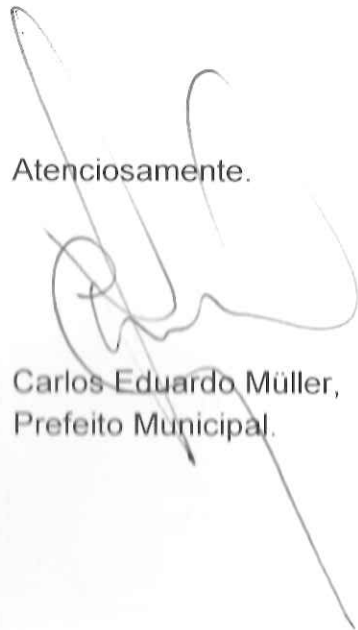
Montenegro, 29 de julho de 2019.

Assunto: **Resposta Pedido de Informação nº 049/2019.**

Excelentíssimo Senhor Presidente:

Ao cumprimentá-lo, em atenção ao Pedido de Informação em epígrafe, encaminhamos em anexo as cópias referentes ao Processo nº 3465/2019, e do Contrato de Concessão para a Prestação do Serviço de Transporte Coletivo por Ônibus nº 018012018.

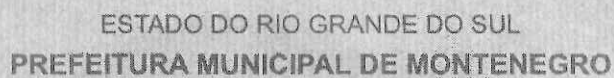
Atenciosamente.


Carlos Eduardo Müller,
Prefeito Municipal.

A Sua Excelência o Senhor
Cristiano Von Rosenthal Braatz,
Presidente da Câmara Municipal de Vereadores,
Montenegro, RS.

CÂMARA DE VEREADORES DE MONTENEGRO
PROTOCOLO DE RECEBIMENTO

Por: TIAGO GAUDEM
Em: 30/07/19, às 15:00



30 de Abril de 2019

Assunto: SOLICITAÇÃO

SOLICITAÇÃO DE REVISÃO TARIFÁRIA DO TRANSPORTE COLETIVO DE PASSAGEIROS, CONFORME JUSTIFICATIVAS E DOCUMENTOS EM ANEXOS.

Data	Destino	Nº Pág.	Rubrica	Data	Destino	Nº Pág.	Rubrica
Departamento de Transporte e Transito							
30/09/19		056	Barb.				
02/10/19	SAT	-63-					
06/05/19	DEP. TRANSITO	64					
07.05.19	PGM	64					
07/10/19	DTT	65					
18/06/19	SG.	67					
19/06/19	DTT	69					
05/01/19	S. KOP	70					
08/01/19	DTT	70					

Exmo. Senhor
Carlos Eduardo Müller
M.D. Prefeito Municipal de Montenegro
Montenegro – RS

PREFEITURA MUN. MONTENEGRO
PROCESSO Nº 3465/2019
DATA: 30/01/19

Ref.: Revisão tarifaria do transporte coletivo de passageiros

SILAS – Serviços de Transportes Urbanos Ltda., estabelecida a Rua Capitão Porfírio, nº 2238 na Cidade de Montenegro (RS), concessionária do transporte municipal, vem à presença de Vossa Excelência, por intermédio de seu diretor infra-assinado, **requerer revisão das tarifas do transporte coletivo municipal de Montenegro**, aumento no percentual de 11,93% (onze ponto e noventa e três por cento), conforme cálculos e documentos em anexo.

Valores das tarifas por sistemas:

Sistema	Tarifa Atual	Nova Tarifa Calculada	Arredondamento Tarifa a praticar
Urbano Convencional	R\$ 3,52	3,93986	R\$ 3,95
Urbano Seletivo	R\$ 4,22	4,72780	R\$ 4,75
Interiorano	R\$ 3,52	3,93986	R\$ 3,95

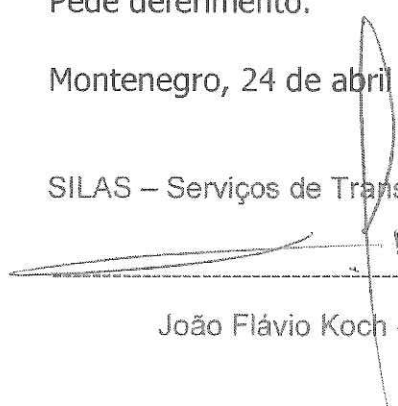
Obs. Nos arredondamentos foram considerados as compensações de arredondamento das tarifas anteriores.

Certos de vosso empenho e dedicação para solução da questão posta, pugnamos pela concessão da revisão nos valores propostos.

Termos em que,
Pede deferimento.

Montenegro, 24 de abril de 2019.

SILAS – Serviços de Transportes Urbanos Ltda.


João Flávio Koch - Diretor

Para Diretor do DTI
As folhas 57 até 62
meus apontamentos.


02.05.19
Fábio Silva de Araújo
Agente Fiscal (SMOP)

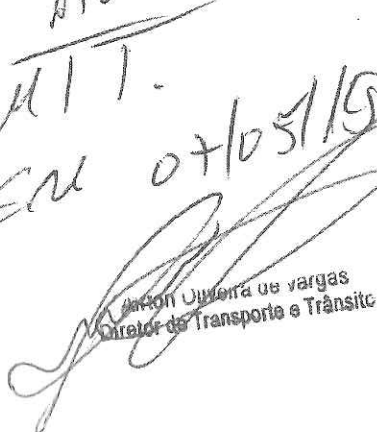
AO
FISCAL DE CONTROLE DO SISTEMA,
FINANCEIRO DO TCE.
SR. EDSON PARA SEU CONHECIMENTO,
MANIFESTAÇÃO DO PEDIDO DE REVERSAO,
TRATAMENTO, APÓS SUA MANIFESTAÇÃO,
FAVOR ENCAMINHAR A TCM.

EM 02/05/19


Ailton Oliveira de Vargas
Diretor de Transporte e Trânsito

AO
PROCURADOR GERAL.
PARA MANIFESTAÇÃO. -
DESTE PROCURADOR
PARA APÓS ENCAMINHAR AO
CMTT.

EM 07/05/19


Ailton Oliveira de Vargas
Diretor de Transporte e Trânsito

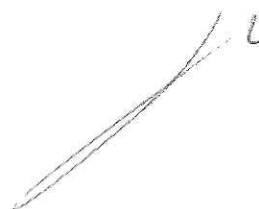
**PLANILHA DE CUSTOS DAS LINHAS DE TRANSPORTE PÚBLICO DE
PASSAGEIROS MUNICIPAIS DE MONTENEGRO – BASE ABR/19**

Custos dos serviços de transporte público por ônibus – Método de Cálculo ANTP/2017

Responsável Técnico Adm. Julio Hoerlle – CRA 50930

ÍNDICE

Cód	Item	Página
1.1	Passageiros	3 e 4
1.2	Quilometragem Programada (KP)	5
1.3	Frota Total (FT)	6
1.4	Indicadores	7
2.1.a	Consumo de Combustível	8
2.1.b	Cálculo do Veículo Básico (VEC(básico))	9
2.1.c	Insumos	10 e 11
2.1.D	Cálculo da Tarifa	12
2.1.E	Quadro Resumo dos Custos (R\$/Mês)	13
Anexo III a XIII	Parâmetros	14 a 24
Anexo XI	Método de Cálculo do Fator de Risco	24 a 29
Anexo XVI	Cálculo das Despesas Gerais	30
Anexo XVII	Boletins de Oferta e Demanda	31 a 33
Anexo XVIII	Comprovantes de Aumentos	34 a 46



1.1 Passageiros

1.1.1. Passageiros Transportados por mês (PT)

Comum	67.043
Vale-Transporte	95.942
Estudante	5.838
Gratuidade	35.199
Outros	0

Passageiros Transportados (PT)	204.032
--------------------------------	---------

1.1.2. Passageiros Equivalentes (PE) 172.092,87

1.1.2.a Tarifa Pública Vigente (TPU)

TP ₁	TP ₂	TP ₃	TP ₄	TP ₅	TP ₆	TP ₇	TP ₈	TP ₉	TP ₁₀
3,50	3,50	1,750	4,20	4,20	3,50	3,50	1,750	0,00	

1.1.2.b Deseja informar dados de modo (marcar X):

Detalhado:	x
Média mensal consolidada:	

1.1.2.c. Passageiros pagantes por tarifa pública (Anexo I)

Passageiros Pagantes por mês - Tarifa Pública (TP) - Passageiros/mês										
	TP ₁	TP ₂	TP ₃	TP ₄	TP ₅	TP ₆	TP ₇	TP ₈	TP ₉	TP ₁₀
Jan	40.176	73.974	79	14.368	14.772	4.631	1.736	46	33.556	
Fev	40.749	71.100	1.806	14.085	14.358	5.174	2.210	426	32.385	
Mar	43.507	77.832	6.694	13.930	14.358	5.692	2.807	1.544	35.010	
Abr	48.881	77.570	7.160	19.228	15.696	6.389	3.739	1.229	36.974	
Mai	48.461	75.134	6.287	18.911	15.793	5.441	3.221	922	36.336	
Jun	44.454	82.878	6.273	17.062	14.870	5.220	3.459	1.055	33.682	
Jul	45.532	79.366	4.170	15.581	14.736	5.432	3.292	567	35.174	
Ago	49.100	89.700	6.679	16.553	16.239	6.031	3.707	1.499	38.152	
Set	45.707	76.129	5.368	14.553	13.552	5.417	2.875	1.122	33.452	
Out	49.013	83.480	6.232	15.521	15.546	5.977	3.269	1.309	37.192	
Nov	44.179	79.688	5.482	15.130	15.473	5.561	2.877	1.286	36.164	

Dez	47.270	69.048	2.365	16.433	14.574	5.168	2.247	456	34.312
-----	--------	--------	-------	--------	--------	-------	-------	-----	--------

1.1.2.d. Média mensal de Passageiros pagantes por tarifa pública

	TP ₁	TP ₂	TP ₃	TP ₄	TP ₅	TP ₆	TP ₇	TP ₈	TP ₉	TP ₁₀
Média mensal de passageiros pagantes	45.586	77.992	4.883	15.946	14.997	5.511	2.953	955	35.199	

1.1.2.e. Receita média mensal por tarifa pública (RT)

Receita média mensal por tarifa pública (em R\$)										
TP ₁	TP ₂	TP ₃	TP ₄	TP ₅	TP ₆	TP ₇	TP ₈	TP ₉	TP ₁₀	
159.550,13	272.970,54	8.545,10	66.974,25	62.988,45	19.288,79	10.336,38	1.671,40	0,00		

1.1.2.f. Receita Integrada (RI) refere-se aos recursos (\$) especificamente arrecadados nas viagens com integração.

Essa informação é usada apenas na análise de risco (aba A.XV. Detalhado)

Receita da Integração	R\$ -
-----------------------	-------

1.2 Quilometragem Programada (KP)

1.2.a.	Período de análise M (em meses):	12
--------	-------------------------------------	----

1.2.b. Deseja informar dados de modo (marcar X):

Consolidado mensal:	(ir para o item 1.2.c)
Detalhado:	x (ir para o item 1.2.d)

1.2.c. Quilometragem programada média mensal do sistema (consolidada):

Extensão programada	107.838,63	km
---------------------	------------	----

1.2.d. Quilometragem programada por linha (detalhada) [Anexo II]:

ID	Linha (nº)	Quant. de dados operados no período de análise M (Q116)			Quant. viagens prog. por linha de ônibus "j" em um tipo de dia de operação "k" (KV(k,j))			Km prog. p/ linha de ônibus "j" em um tipo de dia de operação "k" (KL(k,j))			km mensal improdutivo (Ik)				Quilometragem programada mensal		
		Unidades: dias			Unidades: viagens			Unidade: km			Unidade: km				Unidade: km		
		Dias úteis	Sábados	Domingos / Feriados	Dias úteis	Sábados	Domingos / Feriados	Dias úteis	Sábados	Domingos / Feriados	Dias úteis	Sábados	Domingos / Feriados		Dias úteis	Sábados	Domingos / Feriados
1	A0501	252	50	64	50	34	36	10,2	10,2	10,2	210	32	36		10.920	1.477	1.994
2	A0502	252	50	64	36	28	6	9,1	9,1	9,1	84	8	0		6.964	1.070	291
3	A0503	252	50	64	70	66	48	6,8	6,8	6,8	168	32	32		10.164	1.902	1.773
4	A0504	252	50	64	40	38	38	5,5	5,5	5,5	42	8	12		4.662	879	1.127
5	A0505	252	50	64	38	32	28	7,4	7,4	7,4	42	8	12		5.947	995	1.117
6	A0506	252	50	64	13	0	0	6,9	6,9	6,9	63	0	0		1.947	0	0
7	A0507	252	50	64	18	11	2	15,5	15,5	15,5	78	56	58		5.937	766	223
8	A0508	252	50	64	19	13	2	12,5	12,5	12,5	63	52	54		5.051	729	187
9	A0509	252	50	64	18	0	0	8,4	8,4	8,4	126	0	0		3.301	0	0
10	B0001	252	50	64	14	14	9	21,5	21,5	21,5	182	52	64		6.503	1.306	1.096
11	B0002	252	50	64	14	0	0	20,6	20,6	20,6	148	0	0		6.204	0	0
12	B0003	252	50	64	13	0	0	17	17	17	148	0	0		4.789	0	0
13	B0004	252	50	64	14	14	0	16,7	16,7	16,7	182	52	0		5.092	1.026	0
14	M0053	252	50	64	6	4	0	22	22	22	84	8	0		2.856	375	0
15	M0054	252	50	64	6	4	0	15,4	15,4	15,4	126	16	0		2.066	273	0
16	M0057	252	50	64	4	0	0	31,4	31,4	31,4	84	0	0		2.722	0	0
17	M0058	252	50	64	4	2	0	39,9	39,9	39,9	84	16	0		3.436	349	0
18	M0059	52	50	64	2	0	0	36	36	36	12	0	0		324	0	0
19															0	0	0
20															0	0	0

1.3 Frota total (FT)

1.3.1. Classificação dos veículos	ABNT NBR 15570:2009		
	Capacidade	PBT mínimo	Comprimento total máximo
<i>Microônibus</i>	Entre 10 e 20 passageiros (exclusivamente sentados)	5t	7,4m
<i>Miniônibus</i>	Mínimo de 30 passageiros (sentados e em pé)	8t	9,6m
<i>Midiônibus</i>	Mínimo de 40 passageiros (sentados e em pé)	10t	11,5m
<i>Ônibus básico</i>	Mínimo de 70 passageiros (sentados e em pé)	16t	14m
<i>Ônibus padron</i>	Mínimo de 80 passageiros (sentados e em pé)	16t	14m
<i>Ônibus articulado</i>	Mínimo de 100 passageiros (sentados e em pé)	26t	18,6m
<i>Ônibus biarticulado</i>	Mínimo de 160 passageiros (sentados e em pé)	36t	30m

Classe do veículo	Sem ar condicionado		Com ar condicionado	
	Sem transmissão automática	Com transmissão automática	Sem transmissão automática	Com transmissão automática
<i>Microônibus</i>	0	0	5	0
<i>Ônibus básico</i>	16	0	0	0

Classe do veículo	Índice do veículo	Sem ar condicionado		Com ar condicionado	
		Sem transmissão automática	Com transmissão automática	Sem transmissão automática	Com transmissão automática
<i>Microônibus</i>	0	0	0	0	0
	1	0	0	4	0
	2	0	0	0	0
	3	0	0	0	0
	4	0	0	0	0
	5	0	0	1	0
	6	0	0	0	0
	7	0	0	0	0
	8	0	0	0	0
	9	0	0	0	0
	10	0	0	0	0
	11	0	0	0	0
	12	0	0	0	0
<i>Ônibus básico</i>	0	0	0	0	0
	1	0	0	0	0
	2	0	0	0	0
	3	0	0	0	0
	4	0	0	0	0
	5	0	0	0	0
	6	0	0	0	0
	7	0	0	0	0
	8	11	0	0	0
	9	0	0	0	0
	10	0	0	0	0
	11	2	0	0	0
	12	0	0	0	0
	13	3	0	0	0
	14	0	0	0	0
	15	0	0	0	0

1.3.2.c Composição da frota (veículos de apoio)

Classificação do veículo	Frota
<i>Caminhão-oficina</i>	0
<i>Caminhão-guincho</i>	0
<i>Caminhoneta</i>	0
<i>Automóvel (básico)</i>	0
<i>Motocicleta</i>	0

1.4 Indicadores

1.4.1. Índice de Passageiros por Quilômetro (IPK)

- 1.4.1.1 Tarifa pública de preponderante vigente (TPU)
 1.4.1.2 Receita média mensal total do sistema (RT)
 1.4.1.3 Média mensal de passageiros transportados (PT)
 1.4.1.4 Média mensal de passageiros pagantes equivalentes (PE)
 1.4.1.5 Média mensal da quilometragem programada (KP)

3,50	R\$
602.325,03	R\$/mês
204.022	passageiros/mês
172.093	passageiros/mês
107.839	km/mês

- 1.4.1.6 Índice de passageiro por quilômetro (IPK)
 1.4.1.7 Índice de passageiro equivalentes por quilômetro (IPKe)

1,89	pass./km
1,60	pass./km

1.4.2. Percurso Médio Mensal (PMM)

- 1.4.2.1 Frota total=
 1.4.2.2 Frota operante = $\frac{90\%}{100\%} \times FT$
 1.4.2.3 Frota funcional = $\frac{10\%}{100\%} \times FT$

21	ônibus
19	ônibus
2	ônibus

- 1.4.2.4 Percurso Médio Mensal

5.706	km/veículo
-------	------------

1.4.3. Passageiros Transportados por Veículos por Dia (PVD)

- 1.4.3.1 Período de análise N (em dias)
 1.4.3.2 Passageiros transportados por dia

30,4167	dias
355	Pass/veículo/dia

1.4.4. Passageiros Equivalentes por Veículos (PMV)

- 1.4.4.1 Passageiros equivalentes por veículo

9.105	pass/veículo/mês
-------	------------------

2.1.a Consumo de Combustível

008

2.1.a.i Deseja informar dados de modo (marcar X):

Consolidado:	☒	(Ir para o item 2.1.a.ii)
Detalhado:	☐	(Ir para o item 2.1.a.iii)

2.1.a.ii Consumo az (l/km) para cada tipo de veículo (consolidado)

Classe do veículo	Sem ar condicionado		Com ar condicionado	
	Sem transmissão automática	Com transmissão automática	Sem transmissão automática	Com transmissão automática
Microônibus	0	0	0,2778	0
Ônibus básico	0,3843	0	0	0

2.1.a.iii Quantidade de combustível utilizada por tipo de veículo (detalhado)

Classe do veículo	Sem ar condicionado		Com ar condicionado	
	Sem transmissão automática	Com transmissão automática	Sem transmissão automática	Com transmissão automática
Microônibus	0	0	7.227	0
Ônibus básico	31.444	0	0	0

2.1.a.iv Quantidade de quilômetros percorridos por tipo de veículo (detalhado)

Classe do veículo	Sem ar condicionado		Com ar condicionado	
	Sem transmissão automática	Com transmissão automática	Sem transmissão automática	Com transmissão automática
Microônibus	0	0	26.017	0
Ônibus básico	81.822	0	0	0

2.1.a.v Consumo az (l/km) para cada tipo de veículo (detalhado)

Classe do veículo	Sem ar condicionado		Com ar condicionado	
	Sem transmissão automática	Com transmissão automática	Sem transmissão automática	Com transmissão automática
Microônibus			0,2778	
Ônibus básico	0,3843			

2.1.a.vi KPz: média mensal da quilometragem programada para cada tipo de veículo

Verificar seção 1.2 do Capítulo 1

Classe do veículo	Sem ar condicionado		Com ar condicionado	
	Sem transmissão automática	Com transmissão automática	Sem transmissão automática	Com transmissão automática
Microônibus	0	0	25.763	0
Ônibus básico	82.077	0	0	0

2.1.a.vii Consumo total para cada tipo de veículo

Classe do veículo	Sem ar condicionado		Com ar condicionado	
	Sem transmissão automática	Com transmissão automática	Sem transmissão automática	Com transmissão automática
Microônibus	0,00	0,00	7.156,96	0,00
Ônibus básico	31.542,19	0,00	0,00	0,00

Consumo total / mês

38.699

litros

2.1.b Cálculo do Valor do Veículo Básico (VEC[básico])

009

2.1.b.i Valor do veículo novo por classe de veículo (VEC_v)

Classe do veículo	Sem ar condicionado		Com ar condicionado	
	Sem transmissão automática	Com transmissão automática	Sem transmissão automática	Com transmissão automática
Microônibus	0,00	0,00	314.000,00	0,00
Ônibus básico	358.000,00	0,00	0,00	0,00

2.1.b.ii Valor do investimento (veículos de apoio)

Classificação do veículo	Valor do veículo
Caminhão-oficina	R\$ 0
Caminhão-guincho	R\$ 0
Caminhoneta	R\$ 0
Automóvel (básico)	R\$ 0
Motocicleta	R\$ 0

2.1.b.iii Nominador para ponderação do VEC

Classe do veículo	Sem ar condicionado		Com ar condicionado	
	Sem transmissão automática	Com transmissão automática	Sem transmissão automática	Com transmissão automática
Microônibus	0	0	1.570.000	0
Ônibus básico	5.728.000	0	0	0

2.1.b.iv Denominador para ponderação do VEC

Classe do veículo	Sem ar condicionado		Com ar condicionado	
	Sem transmissão automática	Com transmissão automática	Sem transmissão automática	Com transmissão automática
Microônibus			5	
Ônibus básico	16			

2.1.b.v Valor do veículo novo por classe de veículo sem rodagem (VEC_z[0])

Classe do veículo	Sem ar condicionado		Com ar condicionado	
	Sem transmissão automática	Com transmissão automática	Sem transmissão automática	Com transmissão automática
Microônibus			308.300,00	
Ônibus básico	346.900,00			

VEC	R\$ 347.523,81
VEC[básico]	R\$ 358.000,00

2.1.c Insumos

3.1. Óleo diesel (OLD)			
3.1.1 Preço do óleo diesel	3,1686	R\$/litro	
3.2. Lubrificantes (CLB)			
3.2.1 Coeficiente de correlação do consumo de lubrificante relacionado ao consumo de óleo diesel	0,02650	litro/km	
3.3. ARLA 32 (ARL)			
3.3.1 Preço do Arla 32	-	R\$/litro	
3.3.2 Coeficiente de correlação do consumo do ARLA 32 relacionado ao preço do óleo diesel	-	adimensional	
3.4. Rodagem (ROD)	Verificar Anexo VI		
215/75 R17,6	950,00	R\$/unidade	
3.4.1 Preço do pneu novo 275/80 R22,6	1.850,00	R\$/unidade	
295/80 R22,6	1.950,00	R\$/unidade	
215/75 R17,6	275,00	R\$/unidade	
3.4.2 Preço da recapagem 275/80 R22,6	300,00	R\$/unidade	
295/80 R22,6	350,00	R\$/unidade	
3.5 Custos Ambientais (CAB)			
3.5.1 Fator de correlação entre os custos ambientais e o preço médio do ônibus básico novo	0,010000	adimensional	
3.6 Veículo (VEC)			
3.6.1 Preço médio ônibus básico novo	R\$ 358.000,00	R\$/veículo	
3.7 Salários e benefícios (SAB)			
3.7.1 Salário do Motorista (SAL mot)	2.672,14	R\$/mês	
3.7.2 Salário do Cobrador (SAL cob)	-	R\$/mês	
3.7.3 Salário do Despachante (SAL des)	2.080,75	R\$/mês	
3.7.4 Salário do Fiscal (SAL fisc)	2.080,75	R\$/mês	
3.7.5 Benefícios do Motorista (BEN mot)	943,22	R\$/mês	
3.7.6 Benefícios do Cobrador (BEN cob)	-	R\$/mês	
3.7.7 Benefícios do Despachante (BEN des)	619,99	R\$/mês	
3.7.8 Benefícios do Fiscal (BEN fisc)	619,99	R\$/mês	
3.7.9 Fator de utilização dos Motoristas (FUT mot)	2,27	adimensional	
3.7.10 Fator de utilização dos Cobradores (FUT cob)	-	adimensional	
3.7.11 Fator de utilização dos Despachantes (FUT des)	0,11	adimensional	
3.7.12 Fator de utilização dos Fiscais (FUT fisc)	0,11	adimensional	
3.7.13 Fator de utilização físico dos Motoristas (FUF mot)	2,27	adimensional	
3.7.14 Fator de utilização físico dos Cobradores (FUF cob)	-	adimensional	
3.7.15 Fator de utilização físico dos Despachantes (FUF des)	0,11	adimensional	
3.7.16 Fator de utilização físico dos Fiscais (FUF fisc)	0,11	adimensional	
3.7.17 Encargo Social (ECS)	41,07	%	
3.7.18 Despesas pessoal de manutenção, administrativo e diretoria em relação ao pessoal operacional (Θ)	35,43	%	
3.8 Taxas e Seguros			
3.8.1 Seguro obrigatório por veículo (VAS)	75,80	R\$/ano	
3.8.2 Taxa de licenciamento por veículo (VAT)	358,25	R\$/ano	
3.8.3 Seguro de responsabilidade civil facultativo (CDR)	65.356,20	R\$/ano	
3.8.4 IPVA	-	R\$/ano	
3.9 Infraestrutura			
3.9.1 Tempo de contrato a partir da data de realização do investimento (DUC)		anos	

3.9.2 Valor do investimento em infraestrutura (VIN)		R\$
3.9.3 Vida útil da infraestrutura(VUI)		anos
3.9.4 Estoque equivalente do almoxarifado.....	5,00	meses

3.10 Taxa de Remuneração do Capital (TRC)

3.10.1 Taxa do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (SELIC)...	6,75	%
3.10.2 Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).....	3,89	%
3.10.3 Taxa de Remuneração do Capital (TRC)	4,81	%

3.11 Capital investido em terrenos, edificações e equipamentos de garagem

3.11.1 Custos de investimento no terreno (CIT)	800.000,00	R\$
3.11.2 Valor investido em edificações (CIE)	250.000,00	R\$
3.11.3 Vida Útil das Edificações (VUE)	25,00	anos
3.11.4 Valor Residual das Edificações (VRE)	10,00	%
3.11.5 Valor investido em equipamentos de garagem (CIG)	50.000,00	R\$
3.11.6 Vida Útil dos equipamentos de garagem (VUQ)	10,00	anos
3.11.7 Vida residual dos equipamentos de garagem (VRG)	-	%
3.11.8 Valor investido em equipamentos de bilhetagem e ITS (CEB)	136.500,00	R\$
3.11.9 Vida útil dos equipamentos de bilhetagem e ITS (VUB)	10,00	anos
3.11.10 Valor residual dos equipamentos de bilhetagem e ITS (VRB)	-	%

3.12 Serviços de terceiros, compartilhados e locações

3.12.1 Despesas de Comercialização, serviços prestados em terminais/estações de transferência e centrais de controle da operação (CCM)	-	R\$/mês
3.12.2 Valor anual da locação por equipamento locado por veículo (QL)	-	R\$/veículo/ano
3.12.3 Valor anual da locação de cada conjunto de equipamentos (QEL).....	-	R\$/ano
3.12.4 Quantidade de conjuntos de equipamentos locados (QEQ)	-	unidades
3.12.5 Locação de garagem (CLG)	-	R\$/mês
3.12.6 Locação de Veículo de Apoio (CLA).....	-	R\$/mês

3.13 Taxa de remuneração do serviço (RPS)

3.13.1 Taxa de remuneração do serviço (RPS)	7,31	%
---	------	---

3.14 Despesas gerais (CDG).....

294.808,10 R\$/ano

3.15 Tributos Diretos (TRD)

3.15.1 Imposto sobre serviços de qualquer natureza (ISSQN)	3,50	%
3.15.2 Programa de integração social (PIS)	0,00	%
3.15.3 Contribuição para o financiamento da seguridade social (COFINS)	0,00	%
3.15.4 Taxa de ger. e adm. do sistema de transp. ou taxa de regulação do serviço e taxa de adm. de terminais	0,00	%
3.15.5 INSS	2,00	%
3.15.6 ICMS	0,00	%
3.15.7 Outros tributos	1,50	%

3.15 Subsídio (SUB)

3.15.1 Subsídio mensal para custeio da tarifa.....	-	R\$/mês
--	---	---------

22

Cálculo da Tarifa

2.1 Custo Variável

R\$ 208.968,74

- 2.1.1 Combustível (CMB)
- 2.1.2 Lubrificantes (CLB)
- 2.1.3 ARLA 32 (CAR)
- 2.1.4 Rodagem (CRD)
- 2.1.5 Peças e Acessórios (CPA)
- 2.1.6 Custos Ambientais (CAB)

R\$	122.622,13
R\$	9.054,98
R\$	-
R\$	14.641,62
R\$	56.385,00
R\$	6.265,00

2.2 Custo Fixo

R\$ 378.636,90

2.2.1. Depreciação (CDP)

R\$ 39.088,69

- 2.2.1.1 Veículos (DVE)
- 2.2.1.2 Edificações e equipamentos de garagem (DED)
- 2.2.1.3 Equipamentos de bilhetagem e ITS (DEQ)
- 2.2.1.4 Veículos de apoio (DVA)
- 2.2.1.5 Infraestrutura (DIN)

R\$	36.784,52
R\$	1.166,67
R\$	1.137,50
R\$	0,00
R\$	0,00

2.2.2. Remuneração do Capital Imobilizado (CRC)

R\$ 14.963,18

- 2.2.2.1 Veículos (RVE)
- 2.2.2.2 Terrenos, edificações e equipamentos de garagem (RTE)
- 2.2.2.3 Almoxarifado (RAL)
- 2.2.2.4 Equipamentos de bilhetagem e ITS (REQ)
- 2.2.2.5 Veículos de apoio (RVA)
- 2.2.2.6 Infraestrutura (RIN)

R\$	9.757,06
R\$	3.803,96
R\$	1.128,87
R\$	273,28
R\$	0,00
R\$	0,00

2.2.3. Custos com pessoal (CPS)

R\$ 293.811,76

- 2.2.3.1 Operação (DOP)
- 2.2.3.2 Pessoal de manutenção, administrativo e diretoria (DMA)

R\$	216.947,32
R\$	76.864,44

2.2.4. Despesas administrativas (CAD)

R\$ 30.773,28

- 2.2.4.1 Despesas gerais (CDG)
- 2.2.4.2 Seguro obrigatório e taxa de licenciamento (CDS)
- 2.2.4.3 Seguro de responsabilidade civil facultativo (CDR)
- 2.2.4.4 IPVA
- 2.2.4.5 Outras despesas operacionais (CCM)

R\$	24.567,34
R\$	759,59
R\$	5.446,35
R\$	0,00
R\$	0,00

2.2.5. Locação dos equipamentos e sistemas de bilhetagem e ITS (CLQ)

R\$ 0,00

2.2.6. Locação de garagem (CLG)

R\$ 0,00

2.2.7. Locação de Veículos de Apoio (CLA)

R\$ 0,00

2.3 Remuneração da prestação dos serviços (RPS)

R\$ 42.953,97

3. Tributos Diretos (ITR)

7%

4. Cálculo do custo total mensal com impostos e tributos (CT)

R\$ 678.021,09

Passageiros transportados Mensalmente

204.022

4.1 Custo por Passageiro Transportado

R\$ 3,32327

Passageiros pagantes Mensalmente

172.092,87

4.2 Tarifa Pública

R\$ 3,93986

QUADRO RESUMO DOS CUSTOS (R\$/MÊS)

DESCRIÇÃO	VALOR MENSAL	CUSTO/KM	CUSTO/VEÍCULO	%
CUSTOS VARIÁVEIS				
Combustível (CMB).....	R\$ 122.622,13	R\$ 1,14	R\$ 5.839,15	18,09%
Lubrificantes (CLB).....	R\$ 9.054,98	R\$ 0,08	R\$ 431,19	1,34%
ARLA 32 (CAR).....	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
Material de rodagem (CRD).....	R\$ 14.641,62	R\$ 0,14	R\$ 697,22	2,16%
Peças e acessórios (CPA).....	R\$ 56.385,00	R\$ 0,52	R\$ 2.685,00	8,32%
Custos ambientais (CAB).....	R\$ 6.265,00	R\$ 0,06	R\$ 298,33	0,92%
TOTAL CUSTOS VARIÁVEIS	R\$ 208.968,74	R\$ 1,94	R\$ 9.950,89	30,82%
CUSTOS FIXOS				
Pessoal				
Operação	R\$ 216.947,32	R\$ 2,01	R\$ 10.330,82	32,00%
Manutenção, administrativo e diretoria (DMA).....	R\$ 76.864,44	R\$ 0,71	R\$ 3.660,21	11,34%
subtotal	R\$ 293.811,76	R\$ 2,72	R\$ 13.991,04	43,33%
Administrativas				
Despesas gerais (CDG).....	R\$ 24.567,34	R\$ 0,23	R\$ 1.169,87	3,62%
DPVAT e licenciamento (CDS).....	R\$ 759,59	R\$ 0,01	R\$ 36,17	0,11%
IPVA.....	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
Seguros (CRD).....	R\$ 5.446,35	R\$ 0,05	R\$ 259,35	0,80%
Outras despesas operacionais (CCM).....	R\$ -	R\$ 0,05	R\$ 0	0,00%
subtotal	R\$ 30.773,28	R\$ 0,34	R\$ 1.465,39	4,54%
Depreciação				
Veículos da frota (DVE).....	R\$ 36.784,52	R\$ 0,34	R\$ 1.751,64	5,43%
Edificações e equipamentos de garagem (DED).....	R\$ 1.166,67	R\$ 0,01	R\$ 55,56	0,17%
Equipamentos de bilhetagem e ITS (DEQ).....	R\$ 1.137,50	R\$ 0,01	R\$ 54,17	0,17%
Veículos de apoio (DVA).....	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
Infraestrutura (DIN).....	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
subtotal	R\$ 39.088,69	R\$ 0,36	R\$ 1.861,37	5,77%
Remuneração				
Veículos da frota (RVE).....	R\$ 9.757,06	R\$ 0,09	R\$ 464,62	1,44%
Terrenos, edificações e equipamentos de garagem (RTE).....	R\$ 3.803,96	R\$ 0,04	R\$ 181,14	0,56%
Almoxarifado (RAL).....	R\$ 1.128,87	R\$ 0,01	R\$ 53,76	0,17%
Equipamentos de bilhetagem e ITS (REQ).....	R\$ 273,28	R\$ 0,00	R\$ 13,01	0,04%
Veículos de apoio (RVA).....	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
Infraestrutura (RIN).....	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
subtotal	R\$ 14.963,18	R\$ 0,14	R\$ 712,53	2,21%
Outras despesas				
Locação dos equipamentos e sistemas de bilhetagem e ITS (CLQ).....	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
Locação de garagem (CLG).....	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
Locação de veículos de Apoio (CLA).....	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
subtotal	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
TOTAL CUSTOS FIXOS	R\$ 378.636,90	R\$ 3,56	R\$ 18.030,33	55,84%

TOTAL CUSTOS VARIÁVEIS E FIXOS	R\$ 587.605,64	R\$ 5,50	R\$ 27.981,22	86,66%
---------------------------------------	-----------------------	-----------------	----------------------	---------------

REMUNERAÇÃO PELA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO (RPS)	R\$ 42.953,97	R\$ 0,40	R\$ 2.045,43	6,34%
--	----------------------	-----------------	---------------------	--------------

TRIBUTAÇÃO				
Lei Federal nº 12.715 (INSS).....				2,00%
ISSQN.....				3,50%
ICMS.....				0,00%
Taxa de gerenciamento.....				0,00%
PIS.....				0,00%
COFINS.....				0,00%
Outros.....				1,50%
SOMA DAS ALÍQUOTAS DOS TRIBUTOS DIRETOS				
TOTAL DE TRIBUTOS	R\$ 47.461,48	R\$ -	R\$ -	7,00%

CUSTO TOTAL	678.021,09	R\$ 5,90	R\$ 30.026,65	100%
--------------------	-------------------	-----------------	----------------------	-------------

PARÂMETROS

ANEXO III – Consumo de combustível

III.a Valores de referência (litros/km)

Classe De Veículo		σ_z [mínimo]	σ_z [máximo]
		σ_z	σ_z
	Micro-ônibus	0,24	0,29
	Miniônibus	0,3	0,34
	Midiônibus	0,34	0,38
	Ônibus básico	0,37	0,45
	Ônibus padron	0,45	0,65
	Ônibus articulado	0,65	0,85
	Ônibus biarticulado	0,86	0,95

*esses valores se referem a veículos operando sem ar-condicionado e sem transmissão automática.

ANEXO IV – RELAÇÃO ENTRE O PREÇO DE LUBRIFICANTES E CONSUMO DE ÓLEO DIESEL

IV.a Valor de referência

coeficiente de correlação do consumo de lubrificante relacionado ao consumo do óleo diesel	ρ médio	
	0,0265	l/km

ANEXO V – CONSUMO DO ARLA 32 EM ÔNIBUS

V.a Valores de referência para Consumo do Arla 32 em ônibus

Consumo do Arla 32	δ [mínimo]	δ [máximo]
	0,03	0,05

ANEXO VI – VIDA ÚTIL E RECAPAGEM DE PNEUS

VI.a. Valores de Referência de número de recapagens

δ Mínimo	1
δ Máximo	2

VI.b. Valores de Referência para vida útil dos pneus

Classe do veículo	PNUz Mínimo	PNUz Máximo
Microônibus	75.000	105.000
Ônibus básico	85.000	115.000

km

VI.c. Especificações de pneus por classe de veículo

Classe do veículo	Dimensões	Tipo	Número de Pneus (NP)
Microônibus	215/75 R17,5	Radiais sem câmara	6
Ônibus básico	275/80 R22,5		6

VI.d. Custo da recapagem por estrato da frota

Classe do veículo	Número de recapagens (β)	Custo da recapagem (RECz)
Microônibus	2	3.300,00
Ônibus básico	2	3.600,00

VI.e. Custo do pneu novo por estrato da frota

Classe do veículo	Custo de pneus (PNUz)
Microônibus	5.700,00



Ônibus básico	11.100,00
---------------	-----------

VI.f. Custo de rodagem por estrato da frota

Classe do veículo	Vida útil rodagem (PNU _r)	Custo da rodagem (CRD)
Microônibus	90.000	0,10000
Ônibus básico	100.000	0,14700

ANEXO VII – PEÇAS E ACESSÓRIOS

VII.a Valores de referência para consumo anual de peças e acessórios

Consumo de Peças e Acessórios	μ
Faixa etária (t)	
0 a 2 anos	6%
3 a 4 anos	7%
5 a 6 anos	8%
7 a 8 anos	9%
9 a 10 anos	10%
acima de 10 anos	12%

ANEXO VIII – CUSTOS AMBIENTAIS

VIII.a Valores de referência para custos ambientais

Custos ambientais	α [mínimo]	α [máximo]
	0,01	0,015

ANEXO IX – DEPRECIAÇÃO

IX.a. Depreciação de veículos

IX.a.1 Valores de referência para vida útil e valor residual por tipo de veículo

Classe do veículo	Vida Útil (Anos)	Valor Residual (%)
Microônibus	12	5%
Ônibus básico	15	5%

IX.a.2 Fatores mensais de depreciação de veículos ($\lambda z^t[t]$)

Faixa etária (t) anos	Microônibus	Ônibus Básico
0 - 1	0,0121794872	0,0098958333
1 - 2	0,0111645299	0,0092361111
2 - 3	0,0101495726	0,0085763889
3 - 4	0,0091346154	0,0079166667
4 - 5	0,0081196581	0,0072569444
5 - 6	0,0071047009	0,0065972222
6 - 7	0,0060897436	0,0059375000
7 - 8	0,0050747863	0,0052777778
8 - 9	0,0040598291	0,0046180556
9 - 10	0,0030448718	0,0039583333
10 - 11	0,0020299145	0,0032986111
11 - 12	0,0010149573	0,0026388889
12 - 13	0,0000000000	0,0019791667
13 - 14		0,0013194444
14 - 15		0,0006597222

15	>	16	0,0000000000
----	---	----	--------------

IX.a.3 Número de veículos por classe e idade

Classe do veículo	Idade do veículo	Sem ar condicionado		Com ar condicionado	
		Sem transmissão automática	Com transmissão automática	Sem transmissão automática	Com transmissão automática
Microônibus	0	0	0	0	0
	1	0	0	4	0
	2	0	0	0	0
	3	0	0	0	0
	4	0	0	0	0
	5	0	0	1	0
	6	0	0	0	0
	7	0	0	0	0
	8	0	0	0	0
	9	0	0	0	0
	10	0	0	0	0
	11	0	0	0	0
Ônibus básico	0	0	0	0	0
	1	0	0	0	0
	2	0	0	0	0
	3	0	0	0	0
	4	0	0	0	0
	5	0	0	0	0
	6	0	0	0	0
	7	0	0	0	0
	8	11	0	0	0
	9	0	0	0	0
	10	0	0	0	0
	11	0	0	0	0
	12	2	0	0	0
	13	0	0	0	0
	14	3	0	0	0
	15	0	0	0	0

IX.a.4 Depreciação dos veículos - etapa de cálculo

Classe do veículo	Idade do veículo	Sem ar condicionado		Com ar condicionado		Az
		Sem transmissão automática	Com transmissão automática	Sem transmissão automática	Com transmissão automática	
Microônibus	0	0,00000000	0,00000000	0,00000000	0,00000000	0,01217949
	1	0,00000000	0,00000000	0,04465812	0,00000000	0,0111645299
	2	0,00000000	0,00000000	0,00000000	0,00000000	0,0101495726
	3	0,00000000	0,00000000	0,00000000	0,00000000	0,0091346154
	4	0,00000000	0,00000000	0,00000000	0,00000000	0,0081196581
	5	0,00000000	0,00000000	0,00710470	0,00000000	0,0071047009
	6	0,00000000	0,00000000	0,00000000	0,00000000	0,0060897436
	7	0,00000000	0,00000000	0,00000000	0,00000000	0,0050747863
	8	0,00000000	0,00000000	0,00000000	0,00000000	0,0040598291
	9	0,00000000	0,00000000	0,00000000	0,00000000	0,0030448718
	10	0,00000000	0,00000000	0,00000000	0,00000000	0,0020299145
	11	0,00000000	0,00000000	0,00000000	0,00000000	0,0010149573
Ônibus básico	12	0,00000000	0,00000000	0,00000000	0,00000000	0,0000000000
	0	0,00000000	0,00000000	0,00000000	0,00000000	0,0098958333
	1	0,00000000	0,00000000	0,00000000	0,00000000	0,0092361111
	2	0,00000000	0,00000000	0,00000000	0,00000000	0,0085763889
	3	0,00000000	0,00000000	0,00000000	0,00000000	0,0079166667
	4	0,00000000	0,00000000	0,00000000	0,00000000	0,0072569444
	5	0,00000000	0,00000000	0,00000000	0,00000000	0,0065972222
	6	0,00000000	0,00000000	0,00000000	0,00000000	0,0059375000
	7	0,00000000	0,00000000	0,00000000	0,00000000	0,0052777778
	8	0,05079861	0,00000000	0,00000000	0,00000000	0,0046180556
	9	0,00000000	0,00000000	0,00000000	0,00000000	0,0039583333
	10	0,00000000	0,00000000	0,00000000	0,00000000	0,0032986111
	11	0,00527778	0,00000000	0,00000000	0,00000000	0,0026388889
	12	0,00000000	0,00000000	0,00000000	0,00000000	0,0019791667
	13	0,00395833	0,00000000	0,00000000	0,00000000	0,0013194444
	14	0,00000000	0,00000000	0,00000000	0,00000000	0,0006597222
	15	0,00000000	0,00000000	0,00000000	0,00000000	0,0000000000

IX.a.4 Depreciação dos veículos - etapa de cálculo

Classe do veículo	Idade do veículo	Sem ar condicionado		Com ar condicionado	
		Sem transmissão automática	Com transmissão automática	Sem transmissão automática	Com transmissão automática
Microônibus	0			0,00	
	1			13.768,10	
	2			0,00	
	3			0,00	
	4			0,00	
	5			2.190,38	
	6			0,00	
	7			0,00	
	8			0,00	
	9			0,00	
	10			0,00	
	11			0,00	
Ônibus básico	0	0,00			
	1	0,00			
	2	0,00			
	3	0,00			
	4	0,00			
	5	0,00			
	6	0,00			
	7	0,00			
	8	17.622,04			
	9	0,00			
	10	0,00			
	11	1.830,86			
	12	0,00			
	13	1.373,15			
	14	0,00			
	15	0,00			

IX.a.5 Depreciação dos veículos

DVE	R\$ 36.784,52
------------	----------------------

ANEXO IX – DEPRECIAÇÃO

IX.b. Depreciação de edificações e equipamentos e mobiliário de garagem

IX.b.1 Valores de referência para vida útil e valor residual das edificações e equipamentos de garagem

	Vida Útil (Anos)	Valor Residual (%)
Edificações	25	10
Equipamentos de garagem	10	0

IX.b.2 Coeficiente de depreciação das edificações (ω)

$\omega =$	0,029928172	$\omega =$	8,16%
------------	-------------	------------	-------

IX.b.3 Coeficiente de depreciação dos equipamentos (τ)

$\tau =$	0,006650705	$\tau =$	2,74%
----------	-------------	----------	-------

IX.b.4 Valores de referência para vida útil dos equipamentos de bilhetagem e ITS

Equip. Bilhetagem e ITS	Vida Útil (Anos)	Valor Residual (%)
	5	0

IX.b.5 Coeficiente de depreciação dos equipamentos de bilhetagem e ITS (χ)

$\chi =$	0,018156425	$\chi =$	4,00%
----------	-------------	----------	-------



IX.b.6

Valores de referência para vida útil e valor residual dos veículos de apoio

Veículos de apoio	Vida Útil (Anos)	Valor Residual
<i>Caminhão-oficina</i>	15	10%
<i>Caminhão-guincho</i>	15	10%
<i>Caminhoneta</i>	8	15%
<i>Automóvel (básico)</i>	5	20%
<i>Motocicleta</i>	5	20%

ANEXO X – REMUNERAÇÃO DO CAPITAL IMOBILIZADO

X.a Remuneração do capital imobilizado em veículos

X.a.1 Valores de referência para vida útil e valor residual por tipo de veículo

Classe do veículo	Vida Útil (Anos)	Valor Residual (%)
<i>Microônibus</i>	12	5%
<i>Ônibus básico</i>	15	5%

X.a.2 Número de veículos por classe e idade

Classe do veículo	Idade do veículo	Sem ar condicionado		Com ar condicionado		Kz [t]
		Sem transmissão automática	Com transmissão automática	Sem transmissão automática	Com transmissão automática	
Microônibus	0	0	0	0	0	1,00000
	1	0	0	4	0	0,85385
	2	0	0	0	0	0,71987
	3	0	0	0	0	0,59808
	4	0	0	0	0	0,48846
	5	0	0	1	0	0,39103
	6	0	0	0	0	0,30577
	7	0	0	0	0	0,23269
	8	0	0	0	0	0,17179
	9	0	0	0	0	0,12308
	10	0	0	0	0	0,08654
	11	0	0	0	0	0,06218
	12	0	0	0	0	0,05000
Ônibus básico	0	0	0	0	0	1,00000
	1	0	0	0	0	0,88125
	2	0	0	0	0	0,77042
	3	0	0	0	0	0,66750
	4	0	0	0	0	0,57250
	5	0	0	0	0	0,48542
	6	0	0	0	0	0,40625
	7	0	0	0	0	0,33500
	8	11	0	0	0	0,27167
	9	0	0	0	0	0,21625
	10	0	0	0	0	0,16875
	11	2	0	0	0	0,12917
	12	0	0	0	0	0,09750
	13	3	0	0	0	0,07375
	14	0	0	0	0	0,05792
	15	0	0	0	0	0,05000

X.a.3 Remuneração dos veículos - etapa de cálculo

Classe do veículo	Idade do veículo	Sem ar condicionado		Com ar condicionado	
		Sem transmissão automática	Com transmissão automática	Sem transmissão automática	Com transmissão automática

Microônibus	0	0,000000	0,000000	0,000000	0,000000
	1	0,000000	0,000000	3,415385	0,000000
	2	0,000000	0,000000	0,000000	0,000000
	3	0,000000	0,000000	0,000000	0,000000
	4	0,000000	0,000000	0,000000	0,000000
	5	0,000000	0,000000	0,391026	0,000000
	6	0,000000	0,000000	0,000000	0,000000
	7	0,000000	0,000000	0,000000	0,000000
	8	0,000000	0,000000	0,000000	0,000000
	9	0,000000	0,000000	0,000000	0,000000
	10	0,000000	0,000000	0,000000	0,000000
	11	0,000000	0,000000	0,000000	0,000000
Ônibus básico	0	0,000000	0,000000	0,000000	0,000000
	1	0,000000	0,000000	0,000000	0,000000
	2	0,000000	0,000000	0,000000	0,000000
	3	0,000000	0,000000	0,000000	0,000000
	4	0,000000	0,000000	0,000000	0,000000
	5	0,000000	0,000000	0,000000	0,000000
	6	0,000000	0,000000	0,000000	0,000000
	7	0,000000	0,000000	0,000000	0,000000
	8	2,988333	0,000000	0,000000	0,000000
	9	0,000000	0,000000	0,000000	0,000000
	10	0,000000	0,000000	0,000000	0,000000
	11	0,258333	0,000000	0,000000	0,000000
	12	0,000000	0,000000	0,000000	0,000000
	13	0,221250	0,000000	0,000000	0,000000
	14	0,000000	0,000000	0,000000	0,000000
	15	0,000000	0,000000	0,000000	0,000000

X.a.4 Remuneração dos veículos - etapa de cálculo

Classe do veículo	Idade do veículo	Sem ar condicionado		Com ar condicionado	
		Sem transmissão automática	Com transmissão automática	Sem transmissão automática	Com transmissão automática
Microônibus	0				
	1				
	2				
	3				
	4				
	5				
	6				
	7				
	8	0	0	1.195.213	0
	9				
	10				
	11				
Ônibus básico	0				
	1				
	2				
	3				
	4				
	5				
	6				
	7				
	8	1.241.514	0	0	0
	9				
	10				
	11				
	12				
	13				
	14				
	15				

X.a.5 Remuneração dos veículos

RVE	R\$ 9.757,06
-----	--------------

ANEXO X – REMUNERAÇÃO DO CAPITAL IMOBILIZADO

X.b. Remuneração do capital imobilizado em terrenos, edificações e equipamentos de garagem

X.b.1. Coeficientes de remuneração do capital

	Coeficiente	Valor
coeficiente de remuneração anual do capital imobilizado em terrenos	ρ	10,64%
coeficiente de remuneração anual do capital imobilizado em edificações	ϵ	1,66%
coeficiente de remuneração anual do capital imobilizado em	η	0,33%

	Coeficiente	Valor
coeficiente de remuneração anual do capital imobilizado em terrenos	ρ	17,00%
coeficiente de remuneração anual do capital imobilizado em edificações	ϵ	4,50%
coeficiente de remuneração anual do capital imobilizado em	η	1,37%

X.b.2. Remuneração do capital imobilizado em Terrenos, edificações e equipamentos de garagem (RTE)

RTE =	R\$ 3.803,96
-------	--------------

ANEXO X – REMUNERAÇÃO DO CAPITAL IMOBILIZADO

X.c. Remuneração do capital imobilizado em equipamentos de bilhetagem e ITS

X.c.1 Fator de remuneração dos equipamentos de bilhetagem e ITS (FRE)

FRE	0,009078212
-----	-------------

FRE	2%
-----	----

ANEXO X – REMUNERAÇÃO DO CAPITAL IMOBILIZADO

X.d. Remuneração do capital imobilizado em veículos de apoio

X.d.1 fator de remuneração de veículos de apoio (FRV)

FRV	0,00
-----	------

ANEXO X – REMUNERAÇÃO DO CAPITAL IMOBILIZADO

x-a. dados de entrada

VUI	0,00
TRI	#DIV/0!

x-b. Fator de remuneração dos equipamentos de bilhetagem e ITS

FRI	#DIV/0!
-----	---------

ANEXO X – REMUNERAÇÃO DO CAPITAL IMOBILIZADO

X.e. Remuneração do capital imobilizado em infraestrutura

X.e.1 Fator de remuneração da infraestrutura (FRI)

FRI	50,0%
-----	-------

ANEXO XII – FATORES DE UTILIZAÇÃO DE PESSOAL DE OPERAÇÃO E ENCARGOS SOCIAIS

XII.a Tabela de referência para o cálculo do Fator de Utilização

		Jornada de Trabalho Comumente Utilizadas				
		06:00	06:40	07:20	07:40	08:00
Duração Equivalente da Operação - Dia útil	12:00	2,34	2,11	1,92	1,83	1,76
	13:00	2,68	2,28	2,08	1,98	1,90
	14:00	3,02	2,54	2,24	2,14	2,05
	15:00	3,37	2,85	2,44	2,29	2,20
	16:00	3,71	3,16	2,72	2,52	2,34
	17:00	4,05	3,47	3,00	2,79	2,60
	18:00	4,39	3,77	3,28	3,05	2,85
	19:00	4,73	4,08	3,55	3,32	3,11
	20:00 ¹	5,07	4,39	3,83	3,59	3,37
	21:00	5,41	4,69	4,11	3,85	3,62
	22:00	5,76	5,00	4,39	4,12	3,88
	23:00	6,10	5,31	4,67	4,39	4,13
	23:59	6,30	5,49	4,84	4,54	4,29

ANEXO XIII – MÉTODO PARA CÁLCULO DAS DESPESAS COM PESSOAL DE MANUTENÇÃO, ADMINISTRATIVO E DIRETORIA

XIII.a Perecentual de referência incidente sobre despesas DMA

Faixa	Frota	Grav (%)	Grav (%)
1,00	10 a 22	29,15%	64,13%
2,00	23 a 45	28,41%	55,58%
3,00	46 a 78	28,74%	48,73%
4,00	79 a 121	27,13%	41,55%
5,00	122 a 124	24,07%	35,12%

XII.1: Cálculo dos fatores de utilização de motoristas

FAIXA HORÁRIA	Frota Operante					
	DIA ÚTIL		SABADOS		DOMINGOS	
	VEICULO	%	VEICULO	%	VEICULO	%
00:00 A 01:00	3	16%	3	23%	1	17%
01:00 A 02:00	2	11%	2	15%	0	0%
02:00 A 03:00	2	11%	2	15%	0	0%
03:00 A 04:00	2	11%	2	15%	0	0%
04:00 A 05:00	3	16%	2	15%	0	0%
05:00 A 06:00	9	47%	7	54%	1	17%
06:00 A 07:00	19	100%	13	100%	4	67%
07:00 A 08:00	19	100%	13	100%	4	67%
08:00 A 09:00	18	95%	11	85%	5	83%
09:00 A 10:00	11	58%	8	62%	5	83%
10:00 A 11:00	10	53%	8	62%	6	100%
11:00 A 12:00	14	74%	9	69%	4	67%
12:00 A 13:00	16	84%	10	77%	5	83%
13:00 A 14:00	18	95%	11	85%	5	83%
14:00 A 15:00	17	89%	10	77%	5	83%
15:00 A 16:00	14	74%	10	77%	5	83%
16:00 A 17:00	17	89%	10	77%	6	100%
17:00 A 18:00	17	89%	8	62%	5	83%
18:00 A 19:00	17	89%	8	62%	6	100%
19:00 A 20:00	12	63%	7	54%	4	67%
20:00 A 21:00	12	63%	6	46%	5	83%
21:00 A 22:00	6	32%	5	38%	6	100%
22:00 A 23:00	7	37%	6	46%	6	100%
23:00 A 24:00	7	37%	6	46%	6	100%
TOTAL	19	14,32	13	13,62	6	15,67

- Duração Equivalente da Operação (Soma do % em dia útil/100)	A	14,32
- Jornada diária do Motorista	B	7,33
- Coeficiente de utilização em horas normais (A/B)	C	1,95
- Horas Extras ((C-2) se positivo, se negativo, adotar zero)	D	0
- Horas Normais (C - D)	E	1,95
- Coeficiente de utilização (E+(Dx1,50)x(1+(52/(365 - 52))))	F	1,95
- Percentual de pessoal para cobrir folgas	FO	5,26%
- Percentual de pessoal para cobrir Férias	FE	9,09%
- Percentual de pessoal para cobrir Faltas	RE	1,86%
- Percentual de Pessoal para cobrir Folga, Férias e Reserva	(G)	16,21%
- Pessoal para cobrir Folga, Férias e Reserva (F x G/100)	(H)	0,32
- Fator de Utilização de Motoristas (F + H)		2,27

[Handwritten signature]

XIII - DEMONSTRATIVO DOS ENCARGOS SOCIAIS E BENEFICIOS

A - Encargos - alíquotas fixas (%)		16,80
1	INSS	0,00
2	SEST	1,50
3	SENAT	1,00
4	SEBRAE	0,60
5	INCRA	0,20
6	Salário educação	2,50
7	Acidente do trabalho	3,00
8	FGTS	8,00
B - Benefícios legais		13,53
1	Abono de férias	2,78
2	13º salário	8,33
3	Aviso prévio trabalhado	0,11
4	Licença paternidade	0,04
5	Licença funeral	0,01
6	Licença casamento	0,02
7	Adicional noturno	2,24
C - Demissões		8,47
1	Avi prév não trabalh	3,60
2	50% FGTS	4,54
3	Demis mês negociaç	0,33
Resumo		
1	Total A	16,80
2	Total B	13,53
3	Incidência de A sobre B	2,27
4	Total c	8,47
TOTAL GERAL		41,07

Cálculo da incidência mensal de benefícios									
Quant. de dias de operação no período de análise M (QD[K])			Quant. escalas prog. p/ linhas de ônibus "I" em um tipo de dia de operação "K" (KV[K])			Quantidade de escalas de trabalho programadas em um ano de operação			
Unidade: dias			Unidade: escalas			Unidade: Escalas			
Dias úteis	Sábados	Domingos / Feriados	Dias úteis	Sábados	Domingos / Feriados	Dias úteis	Sábados	Domingos / Feriados	Total Ano
252	50	64	33	20	12	8.316	1.000	768	10.084
Média de escalas mensais									840

Benefícios Sociais							
Nº	Item	Incidência	Valor Unitário	Custo Unit. Empresa	Quantidade Mensal	Quant. de Func.	Custo Mensal/Funcionário
1	Vale alimentação	1 p/dia	24,34	19,47	840	43	381,46
2	Adicional de dupla função	1 p/dia	16,50	16,50	840	43	323,24
2	Cesta básica	1 p/mês	106,85	85,48	1	1	85,48
3	Convênio médico	1 p/mês	146,15	116,92	1	1	116,92
4	Uniforme	Anual **	36,13	36,13	1	1	36,13
Custo Mensal para Motoristas							943,22
Custo Mensal para fiscal/largador							619,99

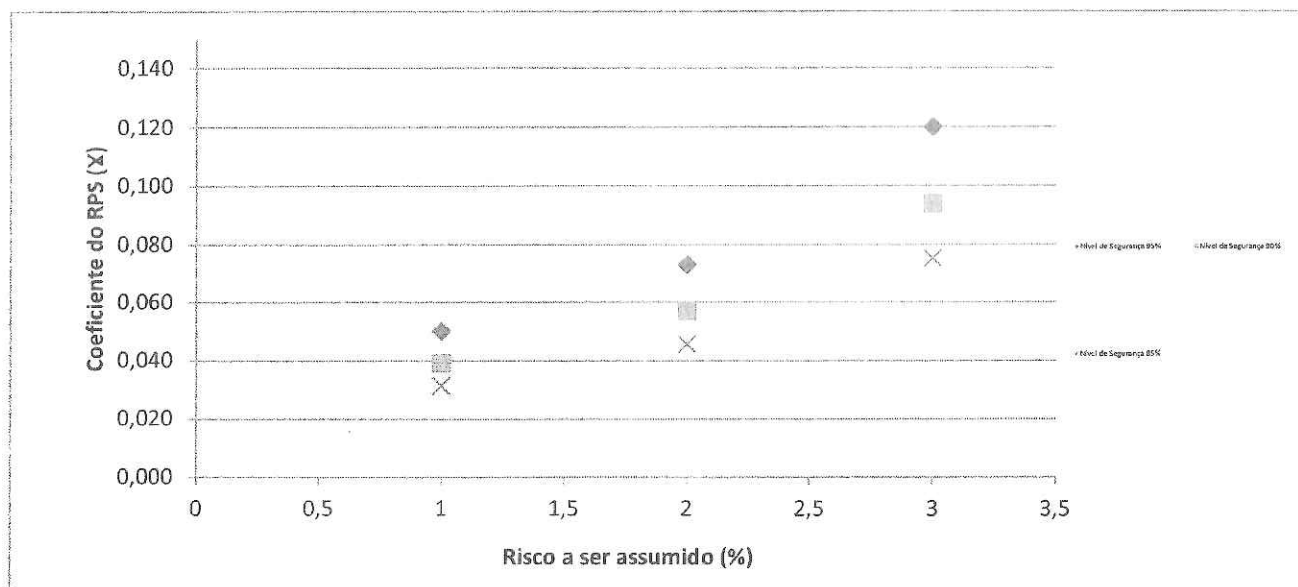
** (2 calças a 86,50 cada, 3 camisas a 71,00 cada e um sapato a 47,60)

ANEXO XV – MÉTODO DE CÁLCULO DO FATOR DE RISCO

XV Deseja calcular o coeficiente de remuneração da prestação de serviço (marcar X):

Metodologia simplificada	X	(ir para o item XV.a)
Metodologia detalhada		(ir para o item XV.d)

Cálculo Simplificado do Coeficiente da Remuneração da Prestação de Serviço (RPS)



XV-a Nível de Segurança a ser adotado (NS)

95% ▼

Baixo Risco	Risco Médio	Risco Alto
5,02%	7,31%	12,00%
valores de referência de acordo com o nível de segurança adotado		

XV-b. Coeficiente de Risco a ser assumido no projeto (Ri)

Ri	7,31%
----	-------

XV-c Coeficiente do RPS (X)

X	0,0731
---	--------

ANEXO XV – MÉTODO DE CÁLCULO DO FATOR DE RISCO

XV. Cálculo Detalhado do Coeficiente da Remuneração da Prestação de Serviço (RPS)

XV-d Matriz de Riscos e Atribuições

Risco	Dimensão	Descrição do risco	Impacto sobre a equação financeira	Situações em que não se aplica	Risco Baixo	Risco Médio	Risco Alto	Atribuição
Risco 1: Garagens e Infraestrutura	Implantação de Veículos e Sistemas	Elevação de preços e/ou prazos de implantação dos ativos por mudanças nos parâmetros de preço praticados ou escassez de insumos no mercado.	Investimentos acima do previsto com período de implantação mais longo do que o planejado podem implicar em postergação e redução de receita ou aplicação de sanções previstas em contrato	Projetos consolidados, em que a tarifa seja calculada para o período subsequente.	Novos projetos que envolvam apenas a operação de serviços (movimentação de passageiros). Risco centrado na aquisição de ativos imobiliários para implantação de garagem alinhada a estrutura de custos e operação preconizada.	Novos projetos que envolvam serviços complementares, tais como a operação de terminais e outros.	Novos projetos de alta complexidade, que envolvam a execução de obras, implantação de sistemas complexos e a operação e manutenção de múltiplos serviços.	
Risco 2: Tecnologia e sistemas		Dificuldades de implantação e integração dos elementos tecnológicos da concessão	Maiores custos com a integração de sistemas, no limite dos casos, necessidade de renovação contratual de componentes impossíveis de serem integrados. Possíveis atrasos para o início da operação.		Tecnologias conhecidas, comprovadas, testadas, com fornecedores conhecidos e capacidades.	Tecnologia em implementação em pontos locais, com fornecedores trabalhando sobre o desenvolvimento de projetos, produtos e processos.	Projetos que contemplem rupturas tecnológicas, com elevado nível de inovação previsto sobre o status corrente.	
Risco 3: Investimento público vs. Produtividade	Riscos relacionados aos Investimentos Públicos e Produtividade	Não realização dos investimentos a cargo do Poder Público na rede de transportes que sejam necessárias ao atendimento das condições técnicas e financeiras planejadas. A produtividade utilizada como referência para avaliação da viabilidade do projeto poderá depender de intervenções públicas como alteração da rede de transportes (racionalização e reprogramação), implantação de viário, terminais ou outras condições diferentes das existentes.	Produtividade efetiva menor do que a planejada, exigindo maior necessidade de financiamento para a realização das viagens planejadas e atendimento à demanda prevista. Desta forma, há um incremento proporcional no número de veículos e pessoal embarcado. É esperado aumento dos custos variáveis, devido ao maior de consumo de combustível por quilômetro, porém efeito é de difícil quantificação.	Projetos que não dependam da alteração da infraestrutura física ou de condições operacionais (a exemplo da velocidade vigente) para atendimento aos resultados previstos. Situação urbana consolidada, sem perspectiva de degradação.	Projetos que não dependam de melhorias operacionais para que os resultados técnicos e financeiros previstos sejam atingidos.	Projetos que dependam da implantação de terminais, corredores, infraestrutura ou outros elementos para que o resultado planejado seja atingido.	Projetos que dependam da implantação de terminais, corredores, infraestrutura ou outros elementos para que o resultado planejado seja atingido.	
Risco 4: Certificação ambiental		Omissão da certificação ISO ou similar, é mais demorada ou onere maiores custos de implantação do que o previsto.	Necessidade de ampliação de investimentos a prazo para atendimento às condições ambientais pré estabelecidas.	Renovação de contratos ou rescisão da tarifa vigente, sem alteração relevante nas condições ambientais previstas.	Projetos que apresentem exigência de elementos ambientais alinhados com a legislação vigente sobre o setor, porém sem acrescentar elementos adicionais específicos.	Projetos que apresentem exigência de certificação ambiental específica para ativos de grande porte, como garagens e centro de manutenção.	Projetos que apresentem exigência de certificação ambiental para todos os bens móveis e imóveis da empresa operadora.	
Risco 5: Mudanças na normatização ambiental	Regulamentação Ambiental	Riscos ambientais incorridos na fase de operação dos serviços.	Necessidade de investimentos complementares em frota, sistemas e obras civis para atendimento à mudança na norma ambiental. Aumento dos custos operacionais ou diminuição da produtividade dos veículos.	Tarifa calculada para um prazo de tempo relativamente reduzido. Caso ocorram alterações no marco regulatório dentro do horizonte de tempo, a empresa operadora somente necessitará adequar-se após a revisão tarifária seguinte.	Projetos que não apresentem clara condição contratual podendo gerar litígio acerca da responsabilidade por arcar com os sobrecustos apontados.	Projetos em que não exista previsão contratual delimitando a responsabilidade privada sobre alterações relevantes do marco regulatório.	Projetos em que não exista previsão contratual delimitando a responsabilidade privada sobre alterações relevantes do marco regulatório.	
Risco 6: Risco global de demanda	Perda de Demanda	Perda de competitividade do sistema regular face aos meios individuais ou alternativos de transporte e a perda de capacidade de pagamento dos usuários do sistema, por corte da tarifa ou redução de salários mádios não consideradas. Incluem também fatos ordinários exógenos que venham a alterar de forma expressiva a demanda, tais como a abertura de uma nova linha de metrô, desativação de centros comerciais, universidades, centros de lazer e similares interfiram diretamente na demanda. Deve-se contemplar também situações em que a perda de demanda decorra de atos do Poder Público, como a	Redução da demanda da empresa operadora com correspondente perda de receita tarifária.		Projetos onde a flexibilidade operacional pode ajustar a estrutura de despesas às novas condições de negócio, mas mantendo os índices de proporcionalidade entre receitas e despesas. Contratualmente em projetos em que o contrato incorpore anualmente variações de demanda para o cálculo da tarifa.	Projetos com estrutura de custos operacionais rígidos, tornando apenas parte dos custos flexíveis o suficiente para compensarem a perda de demanda. Contratualmente em projetos em que o processo de revisão ordinária (3-5 anos) incorpore a revisão da demanda sobre o	Projetos com elevada proporção do custo de capital (investimentos iniciais) sobre custos totais, além de parte expressiva dos custos operacionais ser imutável à demanda. Contratualmente a projetos em que o risco de demanda é integralmente alocado à iniciativa privada.	

Risco 7: Gratuidades	Gratuidades	Promulgação de novas gratuidades ou aumento proporcional do número de usuários gratuitos dentro da legislação vigente, por exemplo como mudança na pirâmide etária são contempladas.	Redução da demanda equivalente da empresa operadora, com correspondente perda de receita tarifária.	Projetos integralmente remunerados com base em custo (ponderação entre frota disponibilizada e km percorrido), em que a demanda não influencia a remuneração da empresa operadora.	Projetos em que a remuneração da empresa operadora esteja vinculada à demanda total transportada (não apenas a demanda equivalente) ou que prevejam o ressarcimento por usuários gratuitos.	Projetos com remuneração baseada exclusivamente em usuários equivalentes, em que a previsão da ressarcimento de novas gratuidades seja prevista de forma explícita e garantida.	Projetos que não façam referência explícita a esta questão.	
Risco 8: Demanda integrada	Perda de receita: dinâmica de sistemas integrados de transportes	Aumento da participação dos usuários integrados pode, em casos específicos, gerar queda de receita proporcionalmente maior do que a redução de custos	Redução da demanda da empresa operadora, com correspondente perda de receita tarifária.		Projetos em que a remuneração da empresa operadora não apenas a demanda total transportada que prevejam o ressarcimento por usuários gratuitos.	Projetos remunerados pela tarifa equivalente em sistemas maduros de transporte.	Projetos em fase de implantação ou consolidação de uma rede integrada, com remuneração baseada em usuários equivalentes.	
Risco 9: Realização de tarifas		Ataques no reajuste da tarifa.	Construção financeira da empresa concessionária, que poderá resultar em (i) necessidade de contratação de novos financiamentos pela iniciativa privada com custos progressivos (percepção do aumento do fisco sistêmico do projeto, (ii) inadimplemento das obrigações financeiras, levando à paralisação dos serviços e (iii) antecipação da terminação contratual.	Não há				
Risco 10: Inadimplemento público	Perda de Receita: Atos do Poder Público	Inadimplemento do Poder Concedente com relação ao complemento da arrecadação tarifária, em decorrência de problemas fiscais próprios ou aumento da necessidade de recursos públicos por descumprimento da empresa operadora e a arrecadação do sistema por diferentes razões: (1) Negligência do valor da tarifa de usuário inferior ao contratualmente estabelecido para a remuneração da empresa operadora (2) Revisão da Tarifa de remuneração por desequilíbrio econômico financeiro do Contrato Caso o Poder Concedente não conte com recursos para a cobertura da diferença entre o valor tarifário arrecadado e o valor de remuneração devido para a empresa, a empresa operadora enfrentará constituição de caixa para honrar suas despesas correntes.	Redução da remuneração de curto prazo da empresa operadora gere a necessidade de financiamento do déficit de caixa. Quebra contratual eleva a percepção de risco da empresa concessionária pelo mercado financeiro, resultando em um aumento imediato do custo de financiamento para a cobertura do déficit de arrecadação. Caso o inadimplemento perdure por prazo relevante a empresa operadora poderá falir.	Projetos que não dependam de recursos públicos em qualquer medida.	Previsão de mecanismos contratuais complementares que garantam o adimplemento de obrigações do Poder Concedente, como a existência de sanções contratuais de valor mais do que proporcional às perdas incorridas pela empresa concessionária. Transcorrido prazo determinado, previsão de extinção do contrato com a imposição de obrigações de ressarcimento para o Poder Público.	Previsão contratual de sanções para o Poder Concedente por inadimplemento de obrigações contratuais.	Inexistência de mecanismos de sanção formal do Poder Público por inadimplemento de obrigações contratuais.	

026
23
CM

Risco 11- Câmara de compensação	Falhas na operação ou desestruturação da Câmara de compensação e outros meranismos de arrecadação e distribuição de recursos entre os participantes do sistema de transporte são observados. Ademais, os atrasos ou eventual insuficiência no repasse de recursos do sistema de arrecadação para a empresa impactam no custo.	Atrasos no repasse de recursos ou insuficiência de recursos na câmara de compensação podem resultar nas situações de construção financeira acima descritas.	Projetos que não dependam da compensação da remuneração entre empresas operadoras	Projetos com câmara de compensação independente, gerenciada por ente financeiro especializado com garantias firmes de pagamento.	Projetos com câmara de compensação dependente, gerenciada por órgão público.	Projetos com parcela expressiva da receita oriunda de repasses da câmara de compensação e gestão subordinada à operação da rede de transportes.
Risco 12- Acidentes	Acidentes que envolvam usuários e/ou funcionários da concessionária	Desembolsos com os custos associados à ocorrência de acidentes, principalmente que envolvam pessoas, não são parte prevista no plano de custos da empresa operadora, mas possuem elevada probabilidade de ocorrência no longo prazo. Seguros representam uma proteção limitada ao potencial total de perdas.	Não há	Não há	Não há	Não há
Risco 13- Alteração de padrões técnicos	Novos padrões técnicos e operacionais impostos para a empresa operadora.	Necessidade de ampliação da capacidade de transporte, sem qualquer contraparte nas receitas esperadas. Sobre custos na forma de investimentos e custos operacionais.	Tarifa calculada para um prazo de tempo relativamente reduzido. Caso ocorram alterações no marco regulatório dentro do horizonte de tempo, a empresa operadora somente necessitará adequar-se após a revisão tarifária seguinte.	Estrutura contratual que preveja a avaliação do impacto financeiro de novas obrigações contratuais antes de sua implementação, com tempestiva recomposição das condições contratuais.	Contratos que lancem o tema para o processo de revisão ordinária	Contratos sem previsão de mecanismos de recomposição de equilíbrio.
Risco 14- Desordem civil	Atos de desordem civil resultam na vandalização de veículos e impedimento à operação.	Sobre custos com investimentos em veículos, garagens e outros ativos operacionais. Perdas de receitas. Não há seguros patrimoniais para estas perdas e os custos usualmente não são previstos em contrato.	Não há	Contratos em que exista a previsão de equilíbrio contratual em períodos ordinários pelas perdas incorridas pela empresa operadora em casos de atos de desordem civil.	Contratos em que exista a previsão de recomposição do equilíbrio não sejam expressas tornam a alocação deste risco exclusiva da empresa operadora.	Contratos em que a previsão de recomposição do equilíbrio não sejam expressas tornam a alocação deste risco exclusiva da empresa operadora.
Risco 15- Salários acima da inflação	Elevação nos custos trabalhistas por aumento de salários acima dos índices convencionais de inflação.	Aumento do custo operacional da empresa operadora.	Projetos onde o reajuste tarifário incorpore completamente o reajuste do valor de salários, seja por planilha, seja por fórmula paramétrica, de forma antecipada ao reajuste tarifário.	Projetos onde o reajuste tarifário incorpore completamente o reajuste do valor de salários, seja por planilha, seja por fórmula paramétrica.	Projetos onde o reajuste salarial seja compensado somente de forma parcial no reajuste da tarifa ou que atribua a diferença entre reajustes ao processo de recomposição de equilíbrio financeiro em revisão ordinária	Projetos em que o reajuste tarifário se faz de forma dissociada dos custos da empresa.
Risco 16- Greve trabalhista	Greves resultam na paralisação total ou parcial dos serviços.	Deficiência operacional e reflexos financeiros pelo período de paralisação sem que exista a possibilidade de cobrança de performance da empresa privada.	Não há	Não há	Não há	Não há
Risco 17- Alteração significativa da taxa de juros	Alterações significativas nas condições de financiamento de veículos, afetando a capacidade de investimento da empresa operadora.	Risco de sobre custos financeiros da concessionária, podendo inviabilizar a concessão ou provocar impactos adicionais sobre as condições de financiabilidade de novos projetos.	Não há	Contemplar variações com o custo de capital na fórmula de reajuste (paramétrico) da tarifa.	Determinar contratualmente que situações de construção poderão ensejar resqueilíbrio econômico financeiro do contrato, por exemplo, por meio de revisão das obrigações de investir ou renovar frota.	Insuficiência de previsão contratual atribui a assunção integral deste risco à empresa concessionária.

28
017

ANEXO XV – MÉTODO DE CÁLCULO DO FATOR DE RISCO

XV-e Cálculo dos riscos

Risco	Incidência	Impacto de Evento a 5%	Desvio Padrão	Variância
Risco 1- Garagens e Infraestrutura	1,199249937	22,00%	0,16	0,03
Risco 2- Tecnologia e sistemas	0	0,00%	0,00	0,00
Risco 3- Investimento público vs. Produtividade	63,39069931	6,00%	2,32	5,38
Risco 4- Certificação ambiental	1,199249937	7,00%	0,05	0,00
Risco 5- Mudanças na normatização ambiental	19,75804688	0,69%	0,08	0,01
Risco 6- Risco global de demanda	100	5,57%	3,40	11,54
Risco 7- Gratuidades	99,99999999	2,24%	1,37	1,87
Risco 8- Demanda integrada	0	4,82%	0,00	0,00
Risco 9- Reajuste de tarifas	100	1,20%	0,73	0,54
Risco 10- Inadimplemento público	0	3,50%	0,00	0,00
Risco 11- Câmara de compensação	100	3,50%	2,13	4,55
Risco 12- Acidentes	100	1,00%	0,61	0,37
Risco 13- Alteração de padrões técnicos	37,0337987	0,75%	0,17	0,03
Risco 14- Desordem civil	7,449586201	0,80%	0,04	0,00
Risco 15- Salários acima da inflação	46,62963147	1,27%	0,36	0,13
Risco 16- Greve trabalhista	100	1,33%	0,81	0,66
Risco 17- Alteração significativa da taxa de juros	7,330973011	2,00%	0,09	0,01

XV-f Definição do Nível de Segurança

95%	▼
-----	---

XV-e Coeficiente do RPS (X)

X	0,08268
---	---------

Nível de Segurança	Risco adotado (
95%	8,27
90%	6,46
85%	5,19

XVI. Cálculo das Despesas Gerais

Equipamento de segurança.....	
-------------------------------	--

Material de limpeza.....	
--------------------------	--

Material de escritório.....	R\$ 4.099,30
-----------------------------	--------------

Material de consumo de informática.....	
---	--

Material de manutenção predial.....	R\$ 2.545,00
-------------------------------------	--------------

Total de Material de consumo	R\$ 6.644,30
-------------------------------------	---------------------

Despesas médicas obrigatórias	R\$ -
-------------------------------	-------

Serviço de conservação e manutenção	
-------------------------------------	--

Água e esgoto.....	R\$ 10.011,10
--------------------	---------------

Energia elétrica.....	R\$ 26.407,07
-----------------------	---------------

Correios.....	
---------------	--

Total de Serviços públicos	R\$ 36.418,17
-----------------------------------	----------------------

Telefone.....	R\$ 9.822,47
---------------	--------------

Rádio.....	R\$ -
------------	-------

Internet.....	R\$ 2.262,00
---------------	--------------

Total de Serviço de comunicação	R\$ 12.084,47
--	----------------------

Frete e carretos.....	R\$ 2.884,36
-----------------------	--------------

Treinamento de pessoal.....	R\$ 5.935,13
-----------------------------	--------------

Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU).....	R\$ 3.184,23
--	--------------

Livros e periódicos.....	R\$ -
--------------------------	-------

Transporte de valores nas garagens.....	R\$ 17.489,01
---	---------------

Serviços terceirizados de segurança patrimonial e portaria.....	R\$ 420,00
---	------------

Serviços terceirizados de lavagem de veículos.....	R\$ 20.480,00
--	---------------

Serviços terceirizados de manutenção predial.....	R\$ 535,00
---	------------

Serviços terceirizados de despachante administrativos.....	R\$ -
--	-------

Serviços terceirizados na área contábil.....	R\$ 50.050,00
--	---------------

Serviços terceirizados na área de medicina do trabalho.....	R\$ 17.851,07
---	---------------

Serviços terceirizados na área jurídica.....	R\$ 67.839,90
--	---------------

Serviços terceirizados na área de informática.....	R\$ 52.992,46
--	---------------

Serviços terceirizados na área de recursos humanos.....	R\$ -
---	-------

Total de Serviço terceirizados	R\$ 210.168,43
---------------------------------------	-----------------------

Outros.....	R\$ -
-------------	-------

Despesas Gerais	R\$ 294.808,10
------------------------	-----------------------

Anexo XVII

Boletins Mensais de Oferta e Demanda de Passageiros

Período de Abr/18 a Mar/19



BOLETIM MENSAL DE OFERTA E DEMANDA DE PASSAGEIROS - TRANSPORTE MUNICIPAL DE MONTENEGRO

Mês: Abr/18

Código	Extremos	Linhas		Número Viagens	Rodagem		Número de Passageiros				Valor Tarifa		Receita Auferida		IPK	IPKe
		Via	Modalidade	Natureza Vg	Vg	Mensal	Pagantes	Cartão	Escolar	Gratuito	Total	Comum	Tarifa Comum	Tarifa Escolar	Total	
A0501	Rodoviária x Germano Henke	Tanac	Convencional	Normais	1.368	10,2	13.954	15.418	12.685	2.830	8.497	39.430	R\$ 3,25	R\$ 1.625	R\$ 91.334,75	R\$ 2.8258
A0502	Rodoviária x Germano Henke	José Luiz	Convencional	Normais	856	9,1	7.790	7.559	6.419	1.326	5.059	20.363	R\$ 3,25	R\$ 1.625	R\$ 45.428,50	R\$ 2.6141
A0503	Rodoviária x Centro de Maio	José Luiz	Convencional	Normais	1.974	6,8	13.423	15.832	14.174	1.395	10.701	42.102	R\$ 3,25	R\$ 1.625	R\$ 97.519,50	R\$ 3.1955
A0504	Centro x São João x Sto Antonio	Progresso	Convencional	Normais	1.182	5,5	6.501	2.665	2.927	301	4.082	9.975	R\$ 3,25	R\$ 1.625	R\$ 18.174,00	R\$ 1.5944
A0505	Centro x Fátima	Rodoviária	Convencional	Normais	1.062	7,4	7.859	3.082	7.682	230	4.352	15.346	R\$ 3,25	R\$ 1.625	R\$ 34.983,00	R\$ 1.9527
A0506	Rodoviária x São Paulo	São Pedro	Convencional	Normais	273	6,9	1.884	1.466	1.821	796	708	4.791	R\$ 3,25	R\$ 1.625	R\$ 10.682,75	R\$ 1.293,50
A0507	Fátima(Dou) x Germano Henke	B. Macedo	Convencional	Normais	438	15,5	6.789	340	17.700	4	96	13.140	R\$ 3,25	R\$ 1.625	R\$ 42.380,00	R\$ 1.9229
A0508	Fátima(Dou) x Germano Henke	M. Cardoso	Convencional	Normais	462	12,5	5.775	446	17.243	0	266	17.955	R\$ 3,25	R\$ 1.625	R\$ 57.489,25	R\$ 3.1051
A0509	Rodoviária x Estação	José Luiz	Convencional	Normais	378	8,4	3.175	2.073	1.919	278	1.409	5.679	R\$ 3,25	R\$ 1.625	R\$ 12.974,00	R\$ 1.7885
Subtotal das Linhas Urbanas											7.993	77.570	3,25	1,50	R\$ 410.965,75	R\$ 11.628,50
B0001	Rodoviária x Germano Henke x Sto Antonio	Tanac	Seletivo	Normais	390	21,5	8.385	4.330	3.304	0	0	7.634	R\$ 3,75	R\$ -	R\$ 28.627,50	R\$ 0.9104
B0002	Rodoviária x Germano Henke x Sto Antonio	José Luiz	Seletivo	Normais	294	20,6	6.056	4.752	3.848	0	0	8.600	R\$ 3,75	R\$ -	R\$ 32.250,00	R\$ 1.4200
B0003	Rodoviária x Centro de Maio x São João x Rod RS 287	Rod RS 287	Seletivo	Normais	273	17,0	4.641	4.237	3.905	0	0	8.142	R\$ 3,75	R\$ -	R\$ 30.532,50	R\$ 1.7544
B0004	Rodoviária x Centro de Maio x São João x Rod Rui Barbosa	Rod Rui Barbosa	Seletivo	Normais	336	16,7	5.611	5.509	4.639	0	0	10.548	R\$ 3,75	R\$ -	R\$ 39.555,00	R\$ 1.8798
Subtotal das Linhas Seletivas											1.293	34.924	3,75	-	R\$ 130.965,00	R\$ 1,41
M0053	Montenegro x Bom Jardim	Costa Serra	Convencional	Normais	138	22,0	3.036	2.024	1.721	146	687	4.578	R\$ 3,25	R\$ 1.625	R\$ 11.171,25	R\$ 237,25
M0054	Montenegro x Santos Reis	Alfama/Lag.	Convencional	Normais	138	15,4	2.125	1.001	577	603	411	2.592	R\$ 3,25	R\$ 1.625	R\$ 5.128,50	R\$ 979,88
M0057	Montenegro x Porto Garibaldi	Vendinha	Convencional	Normais	80	31,4	2.512	1.494	945	251	312	3.002	R\$ 3,25	R\$ 1.625	R\$ 7.926,75	R\$ 407,88
M0058	Montenegro x Serra Velha	Muda Bol	Convencional	Normais	90	36,9	3.591	1.600	492	228	295	2.815	R\$ 3,25	R\$ 1.625	R\$ 7.449,00	R\$ 370,50
M0059	Montenegro x Vapor Velho	L. Catarina	Convencional	Normais	8	36,0	288	70	4	1	99	174	R\$ 3,25	R\$ 1.625	R\$ 240,50	R\$ 1,63
Subtotal das Linhas Interurbanas											454	13.161	3,25	1,625	R\$ 32.916,00	R\$ 1.897,13
Total											9.740	216.866	3,25	-	R\$ 574.846,75	R\$ 13.625,63
											36.974	1.804	3,25	1,625	R\$ 34.913,13	R\$ 1,14
											8.389	74.498	3,25	-	R\$ 588.472,38	R\$ 1,75

031
32
M

BOLETIM MENSAL DE OFERTA E DEMANDA DE PASSAGEIROS - TRANSPORTE MUNICIPAL DE MONTENEGRO

Mês: MAI/18

Código	Linhas			Número Viagens	Rodagem			Número de Passageiros			Valor Tarifa		Receita Autêntica			IPK	IPKe		
	Extremos	Via	Modalidade		Natureza V	Mensal	Pagantes	Cartão	Escolar	Gratuito	Total	Comum	Escolar	Tarifa Comum	Tarifa Escolar			Total	
A0501	Rodoviária x Germano Henke	Tanac	Convencional	Normais	1.370	10,2	13.974	15.643	13.429	2.721	8.659	40.452	R\$ 3,25	R\$ 1,625	R\$ 94.484,00	R\$ 4.421,63	R\$ 98.905,63	2.8948	2.1777
A0502	Rodoviária x Germano Henke	João Luiz	Convencional	Normais	884	9,1	8.044	7.289	6.783	986	5.518	20.576	R\$ 3,25	R\$ 1,625	R\$ 45.734,00	R\$ 1.602,25	R\$ 47.336,25	2.5578	1.8106
A0503	Rodoviária x Circo de Maio	João Luiz	Convencional	Normais	2.042	6,8	13.886	16.306	14.480	1.278	11.015	43.079	R\$ 3,25	R\$ 1,625	R\$ 100.054,50	R\$ 2.076,75	R\$ 102.131,25	3.1024	2.2631
A0504	Centro x São João x São Antonio	Progresso	Convencional	Normais	986	5,5	5.423	2.199	2.569	262	3.286	8.310	R\$ 3,25	R\$ 1,625	R\$ 15.476,50	R\$ 425,75	R\$ 15.902,25	1.5924	0.9022
A0505	Centro x Faxinal	Rodoviária	Convencional	Normais	1.066	7,4	7.888	3.149	7.980	188	4.193	15.510	R\$ 3,25	R\$ 1,625	R\$ 36.169,25	R\$ 305,50	R\$ 36.474,75	1.9662	1.4227
A0506	Rodoviária x São Paulo	São Pedro	Convencional	Normais	234	6,9	1.635	1.359	1.525	637	622	4.143	R\$ 3,25	R\$ 1,625	R\$ 9.373,00	R\$ 1.035,13	R\$ 10.408,13	2.5660	1.9825
A0507	Fazina(Doux) x Germano Henke	B.Macedo	Convencional	Normais	424	15,5	6.572	391	12.372	12	115	12.890	R\$ 3,25	R\$ 1,625	R\$ 41.479,75	R\$ 19,50	R\$ 41.499,25	1.9614	1.9429
A0508	Fazina(Doux) x Germano Henke	M.Cardoso	Convencional	Normais	449	12,5	5.633	471	14.339	1	144	14.945	R\$ 3,25	R\$ 1,625	R\$ 48.100,00	R\$ 1,63	R\$ 48.101,63	2.6628	1.6371
A0509	Rodoviária x Estação	João Luiz	Convencional	Normais	324	8,4	2.722	1.650	1.667	202	1.276	4.805	R\$ 3,25	R\$ 1,625	R\$ 10.812,75	R\$ 328,25	R\$ 11.141,00	1.7655	1.2395
Subtotal das Linhas Urbanas					7.779		65.736	48.461	75.134	6.287	34.828	164.710	3,25	1,50	R\$ 401.683,75	R\$ 10.276,38	R\$ 411.960,13	2,51	1,93
B0001	Rodoviária x Germano Henke x São Antonio	Tanac	Seletivo	Normais	404	21,5	8.656	4.458	3.606	0	0	8.066	R\$ 3,75	R\$ -	R\$ 30.247,50	R\$ -	R\$ 30.247,50	0,9286	0,9286
B0002	Rodoviária x Germano Henke x São Antonio	João Luiz	Seletivo	Normais	294	20,6	6.056	4.336	3.844	0	0	8.382	R\$ 3,75	R\$ -	R\$ 31.432,50	R\$ -	R\$ 31.432,50	1,3840	1,3840
B0003	Rodoviária x Circo de Maio x São João x Rod R5 287	Seletivo	Seletivo	Normais	273	17,0	4.641	4.220	3.667	0	0	7.887	R\$ 3,75	R\$ -	R\$ 29.576,25	R\$ -	R\$ 29.576,25	1,6594	1,6594
B0004	Rodoviária x Circo de Maio x São João x Rod Rui Barbosa	Seletivo	Seletivo	Normais	350	16,7	5.845	5.695	4.674	0	0	10.369	R\$ 3,75	R\$ -	R\$ 38.883,75	R\$ -	R\$ 38.883,75	1,7740	1,7740
Subtotal das Linhas Seletivas					1.321		25.228	18.911	15.793	0	0	34.704	3,75	-	R\$ 130.140,00	R\$ -	R\$ 130.140,00	1,38	1,38
M0053	Montenegro x Bom Jardim	Costa Serra	Convencional	Normais	128	22,0	2.816	1.671	1.135	119	499	3.424	R\$ 3,25	R\$ 1,625	R\$ 9.119,50	R\$ 193,38	R\$ 9.312,86	1,2159	1,0171
M0054	Montenegro x Santos Reis	Alfama/Lag	Convencional	Normais	130	15,4	2.002	867	457	485	288	2.137	R\$ 3,25	R\$ 1,625	R\$ 4.433,00	R\$ 788,13	R\$ 5.221,13	1,0674	0,8092
M0057	Montenegro x Porto Garibaldi	Vendinha	Convencional	Normais	80	31,4	2.512	1.119	972	124	297	2.612	R\$ 3,25	R\$ 1,625	R\$ 7.120,75	R\$ 201,50	R\$ 7.322,25	1,0598	0,8096
M0058	Montenegro x Serra Velha	Muda Bol	Convencional	Normais	82	39,9	3.272	1.571	609	180	299	2.659	R\$ 3,25	R\$ 1,625	R\$ 7.065,00	R\$ 292,50	R\$ 7.357,50	0,8127	0,6939
M0059	Montenegro x Vapor Velho	L.Catarina	Convencional	Normais	8	36,0	288	113	8	14	125	260	R\$ 3,25	R\$ 1,625	R\$ 393,25	R\$ 22,75	R\$ 416,00	0,9028	0,4444
Subtotal das Linhas Interurbanas					428		10.990	5.441	3.421	922	1.508	11.092	3,25	1,625	R\$ 28.151,50	R\$ 1.498,25	R\$ 29.649,75	1,02	0,84
Total					9.528		101.854	72.813	94.148	7.209	36.336	210.506	3,25	-	R\$ 559.976,25	R\$ 11.714,63	R\$ 571.689,86	1,73	1,73

032

BOLETIM MENSAL DE OFERTA E DEMANDA DE PASSAGEIROS - TRANSPORTE MUNICIPAL DE MONTENEGRO

Mês: Jun/18

Linha		Extremos		Via	Modalidade	Natureza V.	Número Viagens	Rodagem		Número de Passageiros				Valor Tarifa		Receita Auferida		IPK	IPKe								
Código								Vg	Mensal	Pagantes	Cartão	Escolar	Gratuito	Total	Comum	Escolar	Tarifa Comum	Tarifa Escolar	Total								
A0501	Rodoviária x Germano Henke	Tanac	Convencional	Normais	1.362	10,2	13.892	9,1	7.917	14.953	13.738	2.532	8.337	39.560	R\$ 3,25	R\$ 1.625	R\$ 93.245,75	R\$ 4.114,50	R\$ 97.360,25	2.8476							
A0502	Rodoviária x Germano Henke	José Luiz	Convencional	Normais	870	9,1	7.917	9,1	6.796	6.796	6.655	1.026	4.914	19.591	R\$ 3,25	R\$ 1.625	R\$ 43.715,75	R\$ 1.667,25	R\$ 45.383,00	2.4493							
A0503	Rodoviária x Cinto de Mello	José Luiz	Convencional	Normais	1.990	6,8	13.532	6,8	14.168	14.168	14.139	1.274	9.746	39.327	R\$ 3,25	R\$ 1.625	R\$ 91.997,75	R\$ 2.070,25	R\$ 94.068,00	2.9062							
A0504	Centro x São João x Sto Antonio	Progresso	Convencional	Normais	1.142	5,5	6.281	5,5	2.152	2.152	2.807	230	3.166	8.355	R\$ 3,25	R\$ 1.625	R\$ 16.116,75	R\$ 373,75	R\$ 16.490,50	1.3302							
A0505	Centro x Faxinal	Rodoviária	Convencional	Normais	1.028	7,4	7.607	7,4	2.767	2.767	7.995	225	4.237	15.224	R\$ 3,25	R\$ 1.625	R\$ 34.976,50	R\$ 365,63	R\$ 35.342,13	2.0013							
A0506	Rodoviária x São Paulo	São Pedro	Convencional	Normais	260	6,9	1.794	6,9	1.271	1.271	1.677	751	573	4.272	R\$ 3,25	R\$ 1.625	R\$ 9.581,00	R\$ 1.220,38	R\$ 10.801,38	2.3813							
A0507	Faxinal(Doux) x Germano Henke	B. Macedo	Convencional	Normais	480	15,5	7.440	15,5	391	391	14.281	0	130	14.802	R\$ 3,25	R\$ 1.625	R\$ 47.684,00	R\$ -	R\$ 47.684,00	1.9895							
A0508	Faxinal(Doux) x Germano Henke	M. Cardoso	Convencional	Normais	509	12,5	6.363	12,5	468	468	20.055	12	169	20.704	R\$ 3,25	R\$ 1.625	R\$ 66.699,75	R\$ 39,50	R\$ 66.719,25	3.2541							
A0509	Rodoviária x Estação	José Luiz	Convencional	Normais	360	8,4	3.024	8,4	1.488	1.488	1.531	223	1.059	4.301	R\$ 3,25	R\$ 1.625	R\$ 9.811,75	R\$ 362,38	R\$ 10.174,13	1.4223							
Subtotal das Linhas Urbanas														8.001	67.850	44.454	82.878	6.273	32.331	165.936	3,25	1,50	R\$ 413.829,00	R\$ 10.193,63	R\$ 424.022,63	2.445	1,92
B0001	Rodoviária x Germano Henke x Sto Antonio	Tanac	Seletivo	Normais	395	21,5	8.493	21,5	4.495	4.495	3.447	0	0	7.942	R\$ 3,75	R\$ -	R\$ 29.782,50	R\$ -	R\$ 29.782,50	0.9352							
B0002	Rodoviária x Germano Henke x Sto Antonio	José Luiz	Seletivo	Normais	280	20,6	5.768	20,6	3.759	3.759	3.191	0	0	6.950	R\$ 3,75	R\$ -	R\$ 26.062,50	R\$ -	R\$ 26.062,50	1.2049							
B0003	Rodoviária x Cinto de Mello x São João x Rod	RS 287	Seletivo	Normais	260	17,0	4.420	17,0	3.275	3.275	3.148	0	0	6.423	R\$ 3,75	R\$ -	R\$ 24.086,25	R\$ -	R\$ 24.086,25	1.4532							
B0004	Rodoviária x Cinto de Mello x São João x Rod	Rui Barbosa	Seletivo	Normais	350	16,7	5.845	16,7	5.533	5.533	5.084	0	0	10.617	R\$ 3,75	R\$ -	R\$ 39.813,75	R\$ -	R\$ 39.813,75	1.8164							
Subtotal das Linhas Seletivas														1.285	24.526	17.062	14.870	0	0	31.932	3,75	-	R\$ 119.745,00	R\$ -	R\$ 119.745,00	1,30	1,30
M0053	Montenegro x Bom Jardim	Costa Serra	Convencional	Normais	136	22,0	2.992	22,0	1.629	1.629	1.219	160	468	3.476	R\$ 3,25	R\$ 1.625	R\$ 9.556,00	R\$ 260,00	R\$ 9.816,00	0.9786							
M0054	Montenegro x Santos Reis	Alfama/Lag.	Convencional	Normais	136	15,4	2.094	15,4	1.069	1.069	612	568	283	2.532	R\$ 3,25	R\$ 1.625	R\$ 5.463,25	R\$ 923,00	R\$ 6.386,25	1.2089							
M0057	Montenegro x Porto Garibaldi	Vendinha	Convencional	Normais	80	31,4	2.512	31,4	1.067	1.067	1.035	105	259	2.466	R\$ 3,25	R\$ 1.625	R\$ 6.831,50	R\$ 170,63	R\$ 7.002,13	0.9817							
M0058	Montenegro x Serra Velha	Muda Bol	Convencional	Normais	88	39,9	3.511	39,9	1.370	1.370	581	222	231	2.404	R\$ 3,25	R\$ 1.625	R\$ 6.340,75	R\$ 360,75	R\$ 6.701,50	0.6847							
M0059	Montenegro x Vapor Velho	L. Catarina	Convencional	Normais	8	36,0	288	36,0	85	85	12	0	110	207	R\$ 3,25	R\$ 1.625	R\$ 315,25	R\$ -	R\$ 315,25	0.7188							
Subtotal das Linhas Interurbanas														448	11.398	5.220	3.459	1.055	1.351	11.085	3,25	1,625	R\$ 28.206,75	R\$ 1.714,38	R\$ 29.921,13	0,97	0,81
Total														9.734	103.773	66.736	101.207	7.328	33.682	208.953	3,25	-	R\$ 561.780,75	R\$ 11.908,00	R\$ 573.688,75	1,70	1,70

BOLETIM MENSAL DE OFERTA E DEMANDA DE PASSAGEIROS - TRANSPORTE MUNICIPAL DE MONTENEGRO

Mês: Julho/18

Código	Extremos	Via	Modalidade	Natureza Vg	Número Viagens	Rodagem Vg	Número de Passageiros				Valor Tarifa		Receita Auferida		IPK	IPKe
							Cartão	Escolar	Gratuito	Total	Comum	Escolar	Tarifa Comum	Tarifa Escolar		
A0501	Rodoviária x Germano Henke	Tanac	Convencional	Normais	1.416	10,2	14.443	14.800	8.178	38.332	R\$ 3,50	R\$ 1,625	R\$ 100.219,00	R\$ 2.070,00	2.6540	2.0314
A0502	Rodoviária x Germano Henke	José Luiz	Convencional	Normais	934	9,1	8.499	7.375	5.087	19.678	R\$ 3,50	R\$ 1,625	R\$ 49.490,00	R\$ 1.057,88	1.6992	1.6992
A0503	Rodoviária x Cinco de Maio	Progresso	Convencional	Normais	2.044	6,8	13.899	14.500	9.887	39.863	R\$ 3,50	R\$ 1,625	R\$ 99.816,50	R\$ 1.555,13	2.3388	2.0638
A0504	Centro x São João x Sto Antonio	Rodoviária	Convencional	Normais	1.222	5,5	6.721	2.207	3.696	8.364	R\$ 3,50	R\$ 1,625	R\$ 17.850,00	R\$ 273,00	0.7704	0.7704
A0505	Centro x Faxinal	São Pedro	Convencional	Normais	1.104	7,4	8.170	2.707	4.532	16.130	R\$ 3,50	R\$ 1,625	R\$ 40.012,00	R\$ 269,75	1.4088	1.4088
A0506	Rodoviária x São Paulo	B. Macabro	Convencional	Normais	286	6,9	1.973	1.407	574	4.366	R\$ 3,50	R\$ 1,625	R\$ 11.508,00	R\$ 819,00	1.9744	1.9744
A0507	Faxinal(Douxi) x Germano Henke	M. Cardoso	Convencional	Normais	450	15,5	5.975	768	108	15.112	R\$ 3,50	R\$ 1,625	R\$ 52.503,50	R\$ 4,88	2.1509	2.1509
A0508	Faxinal(Douxi) x Germano Henke	José Luiz	Convencional	Normais	480	12,5	6.000	309	148	15.073	R\$ 3,50	R\$ 1,625	R\$ 52.230,50	R\$ 3,25	2.4873	2.4873
A0509	Rodoviária x Estação	José Luiz	Convencional	Normais	396	8,4	3.326	1.959	1.437	5.497	R\$ 3,50	R\$ 1,625	R\$ 13.513,50	R\$ 323,38	1.1885	1.1885
Subtotal das Linhas Urbanas											3,50	1,50	R\$ 437.143,00	R\$ 6.776,25	2,32	1,81
B0001	Rodoviária x Germano Henke x Sto Antonio	Tanac	Seletivo	Normais	409	21,5	8.794	3.816	0	7.087	R\$ 4,20	R\$ -	R\$ 29.765,40	R\$ -	0.8059	0.8059
B0002	Rodoviária x Germano Henke x Sto Antonio	José Luiz	Seletivo	Normais	308	20,6	6.345	3.390	0	6.702	R\$ 4,20	R\$ -	R\$ 28.148,40	R\$ -	1.0563	1.0563
B0003	Rodoviária x Cinco de Maio x São João x Rod. PS 287	Rod. PS 287	Seletivo	Normais	286	17,0	4.862	3.383	0	6.775	R\$ 4,20	R\$ -	R\$ 28.455,00	R\$ -	1.3935	1.3935
B0004	Rodoviária x Cinco de Maio x São João x Rod. Rui Barbosa	Rod. Rui Barbosa	Seletivo	Normais	364	15,7	6.079	4.992	0	9.753	R\$ 4,20	R\$ -	R\$ 40.962,60	R\$ -	1.6044	1.6044
Subtotal das Linhas Seletivas											4,20	-	R\$ 127.331,40	R\$ -	1,16	1,16
M0053	Montenegro x Bom Jardim	Costa Serra	Convencional	Normais	148	22,0	3.256	1.907	587	3.687	R\$ 3,50	R\$ 1,625	R\$ 10.430,00	R\$ 195,00	0.9323	0.9323
M0054	Montenegro x Santos Reis	Alfama/Lag.	Convencional	Normais	148	15,4	2.279	1.004	330	2.451	R\$ 3,50	R\$ 1,625	R\$ 6.310,50	R\$ 516,75	0.8558	0.8558
M0057	Montenegro x Porto Garibaldi	Vendinha	Convencional	Normais	88	31,4	2.763	1.127	46	2.324	R\$ 3,50	R\$ 1,625	R\$ 7.007,00	R\$ 74,75	0.8411	0.7323
M0058	Montenegro x Serra Velha	Muda Boi	Convencional	Normais	96	39,9	3.830	1.318	248	2.186	R\$ 3,50	R\$ 1,625	R\$ 6.492,50	R\$ 134,88	0.5707	0.4953
M0059	Montenegro x Vapor Velho	L. Catarina	Convencional	Normais	8	36,0	288	76	86	170	R\$ 3,50	R\$ 1,625	R\$ 294,00	R\$ -	0.5903	0.2617
Subtotal das Linhas Interurbanas											3,50	1,625	R\$ 30.534,00	R\$ 921,38	0,87	0,72
Total											3,50	-	R\$ 595.008,40	R\$ 7.697,63	1,59	1,59

Mão de obra envolvida no Escopo:

- 37 Motoristas Eletivos

- 6 Motoristas Faltistas, Faltistas e Reserva

- 2 Fiscais/Largadores

Responsável pelo preenchimento:

SILAS - Serviços de Transportes Urbanos Ltda.

Julio Hoefle - Gerente Operacional - CRA 50.930

033

25/07/18

BOLETIM MENSAL DE OFERTA E DEMANDA DE PASSAGEIROS - TRANSPORTE MUNICIPAL DE MONTENEGRO

Mês: Agosto/18

Linhas			Rodagem		Número de Passageiros				Valor Tarifa		Receita Auferida		IPK	IPKe					
Extremos	Via	Modalidade	Natureza Vg	Número Viagens	Vg	Mensal	Pagantes	Cartão	Escolar	Total	Comum	Tarifa Escolar	Tarifa Comum	Total					
A0501	Rodoviária x Germano Henke	Convencional	Normais	1.430	10,2	14.586	14.982	14.705	2.588	8.708	40.653	R\$ 3,50	R\$ 1.625	R\$ 103.904,50	R\$ 3.669,25	R\$ 107.573,75	2.787,1	3.107,2	
A0502	Rodoviária x Germano Henke	Convencional	Normais	984	9,1	8.772	8.125	8.042	1.273	5.701	23.141	R\$ 3,50	R\$ 1.625	R\$ 56.584,50	R\$ 2.068,63	R\$ 58.653,13	2.637,9	1.910,3	
A0503	Rodoviária x Cinco de Maio	Convencional	Normais	2.066	6,8	14.049	16.273	15.444	1.462	10.879	44.058	R\$ 3,50	R\$ 1.625	R\$ 111.009,50	R\$ 2.375,75	R\$ 113.385,25	3.136,1	2.305,9	
A0504	Centro x São João x São Antonio	Convencional	Normais	1.224	5,5	6.732	2.217	3.328	281	3.920	9.746	R\$ 3,50	R\$ 1.625	R\$ 19.407,50	R\$ 456,63	R\$ 19.864,13	1.447,7	0.843,1	
A0505	Centro x Faxinal	Convencional	Normais	1.114	7,4	8.244	2.844	9.259	355	4.724	17.182	R\$ 3,50	R\$ 1.625	R\$ 42.360,50	R\$ 576,88	R\$ 42.937,38	2.084,3	1.488,2	
A0506	Rodoviária x São Paulo	Convencional	Normais	299	6,9	2.063	1.738	2.662	809	718	5.927	R\$ 3,50	R\$ 1.625	R\$ 15.400,00	R\$ 1.314,63	R\$ 16.714,63	2.872,9	2.314,6	
A0507	Faxinal(Doux) x Germano Henke	Convencional	Normais	466	15,5	7.223	508	16.659	6	221	17.394	R\$ 3,50	R\$ 1.625	R\$ 60.084,50	R\$ 9,75	R\$ 60.094,25	2.408,1	2.377,1	
A0508	Faxinal(Doux) x Germano Henke	Convencional	Normais	497	12,5	6.213	361	17.400	4	100	17.865	R\$ 3,50	R\$ 1.625	R\$ 62.163,50	R\$ 6,50	R\$ 62.170,00	2.875,7	2.859,2	
A0509	Rodoviária x Etaloção	Convencional	Normais	414	8,4	3.478	2.052	2.201	231	1.519	6.003	R\$ 3,50	R\$ 1.625	R\$ 14.885,50	R\$ 375,38	R\$ 15.260,88	1.762,2	1.253,8	
Subtotal das Linhas Urbanas					8.474		71.359	49.100	89.700	6.679	38.490	181.969	3,50	1,50	R\$ 485.800,00	R\$ 10.853,38	R\$ 496.653,38	2,55	1,99
B0001	Rodoviária x Germano Henke x São Antonio	Seletivo	Normais	414	21,5	8.901	3.918	3.588	0	0	7.506	R\$ 4,20	R\$ -	R\$ 31.525,20	R\$ -	R\$ 31.525,20	0.843,3	0.843,3	
B0002	Rodoviária x Germano Henke x São Antonio	Seletivo	Normais	322	20,6	6.533	3.741	3.697	0	0	7.438	R\$ 4,20	R\$ -	R\$ 31.239,60	R\$ -	R\$ 31.239,60	1.121,3	1.121,3	
B0003	Rodoviária x Cinco de Maio x São João x Rod	Seletivo	Normais	299	17,0	5.083	3.776	3.937	0	0	7.713	R\$ 4,20	R\$ -	R\$ 32.394,60	R\$ -	R\$ 32.394,60	1.517,4	1.517,4	
B0004	Rodoviária x Cinco de Maio x São João x Rod	Seletivo	Normais	378	16,7	6.313	5.118	5.017	0	0	10.135	R\$ 4,20	R\$ -	R\$ 42.567,00	R\$ -	R\$ 42.567,00	1.605,5	1.605,5	
Subtotal das Linhas Seletivas					1.413		26.930	16.553	16.239	0	0	32.792	4,20	-	R\$ 137.726,40	R\$ -	R\$ 137.726,40	1,22	1,22
M0053	Montenegro x Bom Jardim	Convencional	Normais	154	22,0	3.388	2.045	1.201	370	617	4.233	R\$ 3,50	R\$ 1.625	R\$ 11.361,00	R\$ 601,25	R\$ 11.962,25	1.248,4	1.008,8	
M0054	Montenegro x Santos Reis	Convencional	Normais	154	15,4	2.372	1.135	686	690	374	2.885	R\$ 3,50	R\$ 1.625	R\$ 6.373,50	R\$ 1.121,25	R\$ 7.494,75	1.216,5	0.902,9	
M0057	Montenegro x Porto Garibaldi	Convencional	Normais	92	31,4	2.889	1.207	1.156	137	242	2.742	R\$ 3,50	R\$ 1.625	R\$ 8.270,50	R\$ 222,63	R\$ 8.493,13	0.949,2	0.840,0	
M0058	Montenegro x Serra Velha	Convencional	Normais	100	39,9	3.990	1.526	643	299	287	2.755	R\$ 3,50	R\$ 1.625	R\$ 7.591,50	R\$ 485,88	R\$ 8.077,38	0.690,5	0.578,4	
M0059	Montenegro x Vapor Velho	Convencional	Normais	10	36,0	360	118	21	3	142	284	R\$ 3,50	R\$ 1.625	R\$ 486,50	R\$ 4,88	R\$ 491,38	0.788,9	0.390,0	
Subtotal das Linhas Interiores					510		12.998	6.031	3.707	1.499	1.662	12.899	3,50	1,825	R\$ 34.083,90	R\$ 2.435,88	R\$ 36.518,88	0,99	0,80
Total					10.397		111.287	71.684	109.646	8.178	38.152	227.660	3,50		R\$ 637.609,40	R\$ 13.289,25	R\$ 670.898,65		1,72

Mão de Obra envolvida no Escopo:

- 37 Motoristas Efetivos
- 6 Motoristas Faltantes, Feriados e Reserva
- 2 Fiscais/Largadores

Responsável pelo preenchimento:

SILAS - Serviços de Transportes Urbanos Ltda.

Julio Hoerlle - Gerente Operacional - CRA 50.930

034
36
Cm

BOLETIM MENSAL DE OFERTA E DEMANDA DE PASSAGEIROS - TRANSPORTE MUNICIPAL DE MONTENEGRO

Mês: Setembro/18

Mês: Setembro/18															
Linhas				Rodagem		Número de Passageiros			Valor Tarifa		Receita Auferida		IPK	IPKe	
Código	Extremos	Via	Modalidade	Natureza	Viagens	Vg	Mensal	Pagantes	Cartão	Escolar	Total	Tarifa Comum	Tarifa Escolar	Total	
A0501	Rodoviária x Germano Henke	Tanac	Convencional	Normais	1.322	10,2	13.484	14.893	13.128	2.081	7.929	R\$ 3,50	R\$ 1,625	R\$ 98.073,50	
A0502	Rodoviária x Germano Henke	José Luiz	Convencional	Normais	830	9,1	7.553	6.876	6.465	887	4.978	R\$ 3,50	R\$ 1,625	R\$ 46.693,50	
A0503	Rodoviária x Círculo de Maio	José Luiz	Convencional	Normais	1.926	6,8	13.097	14.303	13.052	1.038	9.294	R\$ 3,50	R\$ 1,625	R\$ 97.464,75	
A0504	Centro x São João x Sto Antônio	Progresso	Convencional	Normais	1.176	5,5	6.468	2.044	2.686	228	3.514	R\$ 3,50	R\$ 1,625	R\$ 16.925,50	
A0505	Centro x Faxinal	Rodoviária	Convencional	Normais	1.040	7,4	7.696	3.116	8.184	281	4.037	R\$ 3,50	R\$ 1,625	R\$ 40.006,63	
A0506	Rodoviária x São Paulo	São Pedro	Convencional	Normais	234	6,9	1.615	1.379	1.752	680	547	R\$ 3,50	R\$ 1,625	R\$ 39.550,00	
A0507	Faxinal(Doux) x Germano Henke	B. Macedo	Convencional	Normais	393	15,5	6.092	679	14.872	5	158	R\$ 3,50	R\$ 1,625	R\$ 54.428,50	
A0508	Faxinal(Doux) x Germano Henke	M. Cardoso	Convencional	Normais	430	12,5	5.375	465	14.288	0	62	R\$ 3,50	R\$ 1,625	R\$ 51.635,50	
A0509	Rodoviária x Estação	José Luiz	Convencional	Normais	324	8,4	2.722	1.952	1.692	168	1.302	R\$ 3,50	R\$ 1,625	R\$ 12.754,00	
Subtotal das Linhas Urbanas					7.575		64.101	45.707	76.129	5.368	31.821	159,025	3,50	1,50	R\$ 426.426,00
B0001	Rodoviária x Germano Henke x Sto Antônio	Tanac	Seletivo	Normais	385	21,5	8.278	4.025	3.414	0	7.439	R\$ 4,20	R\$ -	R\$ 31.243,80	
B0002	Rodoviária x Germano Henke x Sto Antônio	José Luiz	Seletivo	Normais	252	20,6	5.191	3.328	2.974	0	6.302	R\$ 4,20	R\$ -	R\$ 26.468,40	
B0003	Rodoviária x Círculo de Maio x São João x Rod. RS 287	RS 287	Seletivo	Normais	234	17,0	3.978	2.908	3.077	0	5.985	R\$ 4,20	R\$ -	R\$ 25.137,00	
B0004	Rodoviária x Círculo de Maio x São João x Rod. Rui Barbosa	Rui Barbosa	Seletivo	Normais	322	16,7	5.377	4.292	4.087	0	8.379	R\$ 4,20	R\$ -	R\$ 35.191,80	
Subtotal das Linhas Seletivas					1.193		22.824	14.553	13.552	0	28.105	4,20	-	R\$ 118.041,00	
M0053	Montenegro x Bom Jardim	Costa Serra	Convencional	Normais	128	22,0	2.816	1.784	959	316	639	R\$ 3,50	R\$ 1,625	R\$ 9.635,50	
M0054	Montenegro x Santos Reis	Alfama/Lag.	Convencional	Normais	128	15,4	1.971	1.127	587	459	373	R\$ 3,50	R\$ 1,625	R\$ 5.999,00	
M0057	Montenegro x Porto Garibaldi	Vendinha	Convencional	Normais	72	31,4	2.261	1.048	781	117	233	R\$ 3,50	R\$ 1,625	R\$ 6.401,50	
M0058	Montenegro x Serra Velha	Muda Bol	Convencional	Normais	82	39,9	3.272	1.346	527	227	271	R\$ 3,50	R\$ 1,625	R\$ 6.555,50	
M0059	Montenegro x Vapor Velho	L. Catarina	Convencional	Normais	8	35,0	288	112	11	3	115	R\$ 3,50	R\$ 1,625	R\$ 430,50	
Subtotal das Linhas Interiores					418		10.608	5.417	2.875	1.122	1.631	11,045	3,50	1,625	R\$ 29.022,00
Total					9.286		97.533	65.677	92.556	6.490	33.452	199,175	3,50	R\$ -	R\$ 573.489,00
														R\$ 435,149,00	2,48
														R\$ 31.243,80	0,9897
														R\$ 26.468,40	1,2140
														R\$ 25.137,00	1,5045
														R\$ 35.191,80	1,5582
														R\$ 118.041,00	1,23
														R\$ 10.149,00	1,0297
														R\$ 745,88	0,9776
														R\$ 6.591,63	0,9638
														R\$ 6.924,38	0,9747
														R\$ 435,38	0,8358
														R\$ 30.845,25	1,04
														R\$ 584.035,25	1,71

Mão de Obra Imvelada no Escopo:

- 37 Motoristas Efetivos
- 6 Motoristas Folguistas, Feriados e Reserva
- 2 Fiscais/Largadores

Responsável pelo preenchimento:

SILAS - Serviços de Transportes Urbanos Ltda.

Julio Hoffmiller - Gerente Operacional - CRA 50.930

BOLETIM MENSAL DE OFERTA E DEMANDA DE PASSAGEIROS - TRANSPORTE MUNICIPAL DE MONTENEGRO

Mês: Outubro/18

Mês: Outubro/18		Linhas		Rodagem		Número de Passageiros				Valor Tarifa		Receita Auferida		IPK	IPKe							
		Número Viagens	Vg	Mensal	Pagantes	Cartão	Escolar	Gratuito	Total	Comum	Escolar	Tarifa Comum	Tarifa Escolar	Total								
A0501	Rodoviária x Germano Henke	1.402	10,2	14.300	14.289	14.005	2.314	8.437	39.045	R\$ 3,50	R\$ 1,75	R\$ 99.029,00	R\$ 4.049,50	R\$ 103.078,50	2.730,3	2.059,5						
A0502	Rodoviária x Germano Henke	904	9,1	8.226	7.539	7.562	1.084	5.863	22.048	R\$ 3,50	R\$ 1,75	R\$ 52.853,50	R\$ 1.897,00	R\$ 54.750,50	2.580,2	1.901,6						
A0503	Rodoviária x Circo de Maio	2.022	6,8	13.750	16.208	14.288	1.213	10.133	41.842	R\$ 3,50	R\$ 1,75	R\$ 106.736,00	R\$ 2.122,75	R\$ 108.858,75	3.043,1	2.262,1						
A0504	Centro x São João x Sto Antônio	1.220	5,5	6.710	2.599	2.965	276	3.888	9.728	R\$ 3,50	R\$ 1,75	R\$ 19.474,00	R\$ 483,00	R\$ 19.957,00	1.449,8	0.849,8						
A0505	Centro x Faxinal	1.094	7,4	8.096	3.319	8.857	317	4.549	17.022	R\$ 3,50	R\$ 1,75	R\$ 42.546,00	R\$ 554,75	R\$ 43.100,75	2.102,6	1.521,1						
A0506	Rodoviária x São Paulo	273	6,9	1.884	1.471	2.094	772	605	4.942	R\$ 3,50	R\$ 1,75	R\$ 12.477,50	R\$ 1.351,00	R\$ 13.828,50	2.623,6	2.097,5						
A0507	Faxinal(Doux) x Germano Henke	452	15,5	7.006	909	16.798	27	229	17.963	R\$ 3,50	R\$ 1,75	R\$ 61.974,50	R\$ 47,25	R\$ 62.021,75	2.553,9	2.529,3						
A0508	Faxinal(Doux) x Germano Henke	498	12,5	6.225	572	14.883	0	62	15.517	R\$ 3,50	R\$ 1,75	R\$ 54.092,50	R\$ -	R\$ 54.092,50	2.492,7	2.482,7						
A0509	Rodoviária x Estação	394	8,4	3.310	2.107	2.048	229	1.540	5.924	R\$ 3,50	R\$ 1,75	R\$ 14.542,50	R\$ 400,75	R\$ 14.943,25	1.789,9	1.290,0						
Subtotal das Linhas Urbanas										8.259	69.506	49.013	6.232	35.306	174.031	3,50	1,50	R\$ 463.725,50	R\$ 10.906,00	R\$ 474.631,50	2,50	1,95
B0001	Rodoviária x Germano Henke x Sto Antônio	404	21,5	8.686	4.229	3.800	0	0	8.029	R\$ 4,20	R\$ -	R\$ 33.721,80	R\$ -	R\$ 33.721,80	0,9244	0,9244						
B0002	Rodoviária x Germano Henke x Sto Antônio	294	20,6	6.056	3.414	3.455	0	0	6.869	R\$ 4,20	R\$ -	R\$ 28.849,80	R\$ -	R\$ 28.849,80	1,1342	1,1342						
B0003	Rodoviária x Circo de Maio x São João x Rod. RS 287	273	17,0	4.641	3.208	3.714	0	0	6.922	R\$ 4,20	R\$ -	R\$ 29.072,40	R\$ -	R\$ 29.072,40	1,4915	1,4915						
B0004	Rodoviária x Circo de Maio x São João x Rod. Rui Barbosa	350	16,7	5.845	4.670	4.577	0	0	9.247	R\$ 4,20	R\$ -	R\$ 38.837,40	R\$ -	R\$ 38.837,40	1,5820	1,5820						
Subtotal das Linhas Seletivas										1.321	25.228	15.524	0	0	31.067	4,20	-	R\$ 130.481,40	R\$ -	R\$ 130.481,40	1,23	1,23
M0053	Montenegro x Bom Jardim	142	22,0	3.124	1.987	1.242	304	714	4.247	R\$ 3,50	R\$ 1,75	R\$ 11.301,50	R\$ 532,00	R\$ 11.833,50	1,3995	1,0823						
M0054	Montenegro x Santos Reis	142	15,4	2.187	1.146	599	613	445	2.803	R\$ 3,50	R\$ 1,75	R\$ 6.107,50	R\$ 1.072,75	R\$ 7.180,25	0,9381	0,9381						
M0057	Montenegro x Porto Garibaldi	84	31,4	2.638	1.218	860	127	267	2.472	R\$ 3,50	R\$ 1,75	R\$ 7.273,00	R\$ 222,25	R\$ 7.495,25	0,9372	0,8119						
M0058	Montenegro x Serra Velha	92	39,9	3.671	1.528	558	262	345	2.693	R\$ 3,50	R\$ 1,75	R\$ 7.301,00	R\$ 458,50	R\$ 7.759,50	0,7336	0,6040						
M0059	Montenegro x Vapor Velho	8	36,0	288	98	10	3	115	226	R\$ 3,50	R\$ 1,75	R\$ 378,00	R\$ 5,25	R\$ 383,25	0,7847	0,3802						
Subtotal das Linhas Interurbanas										468	11.907	5.977	1.309	1.886	12.441	3,50	1,625	R\$ 32.361,00	R\$ 2.290,75	R\$ 34.651,75	1,04	0,83
Total										10.048	106.642	70.511	102.295	37.192	217.539	3,50	-	R\$ 626.567,90	R\$ 13.196,75	R\$ 639.764,65	1,71	1,71

Mão de obra envolvida no Escopo:

- 37 Motoristas Efetivos

- 6 Motoristas Folguistas, Feriados e Reserva

- 2 Fiscais/Largadores

Responsável pelo preenchimento:

SILAS - Serviços de Transportes Urbanos Ltda.

Julia Heerle - Gerente Operacional - CRA 50.930

BOLETIM MENSAL DE OFERTA E DEMANDA DE PASSAGEIROS - TRANSPORTE MUNICIPAL DE MONTENEGRO

Mês: Novembro/18

Código	Extremos	Via	Modalidade	Natureza Viagem	Número Viagens	Rodagem	Número de Passageiros				Valor Tarifa		Receita Auferida		IPK	IPKe
							Pagantes	Cartão	Escolar	Gratuito	Total	Comum	Tarifa Escolar	Tarifa Comum	Total	
A0501	Rodoviária x Germano Henke	Tanac	Convencional	Normais	1.352	10,2	13.790	14.319	13.343	8.232	37.906	R\$ 3,50	R\$ 1,75	R\$ 96.817,00	R\$ 5.521,00	R\$ 100.338,00
A0502	Rodoviária x Germano Henke	José Luiz	Convencional	Normais	868	9,1	7.899	7.017	6.887	5.374	20.237	R\$ 3,50	R\$ 1,75	R\$ 48.664,00	R\$ 1.678,25	R\$ 50.342,25
A0503	Rodoviária x Círculo de Maio	José Luiz	Convencional	Normais	1.952	6,8	13.274	13.808	13.541	10.086	38.538	R\$ 3,50	R\$ 1,75	R\$ 95.721,50	R\$ 1.930,25	R\$ 97.651,75
A0504	Centro x São João x Sto Antonio	Progresso	Convencional	Normais	1.160	5,5	6.490	2.215	2.892	3.845	9.170	R\$ 3,50	R\$ 1,75	R\$ 17.874,50	R\$ 381,50	R\$ 18.256,00
A0505	Centro x Faxinal	Rodoviária	Convencional	Normais	1.056	7,4	7.814	2.658	8.381	4.498	15.810	R\$ 3,50	R\$ 1,75	R\$ 38.636,50	R\$ 495,25	R\$ 39.131,75
A0506	Rodoviária x São Paulo	São Pedro	Convencional	Normais	260	6,9	1.794	1.381	1.918	659	4.641	R\$ 3,50	R\$ 1,75	R\$ 11.546,50	R\$ 1.195,25	R\$ 12.741,75
A0507	Faxinal(Douxi) x Germano Henke	B. Macedo	Convencional	Normais	411	15,5	6.371	432	15.530	5	204	R\$ 3,50	R\$ 1,75	R\$ 55.867,00	R\$ 8,75	R\$ 55.875,75
A0508	Faxinal(Douxi) x Germano Henke	M. Cardoso	Convencional	Normais	440	12,5	5.500	499	15.468	57	16.024	R\$ 3,50	R\$ 1,75	R\$ 55.884,50	-	R\$ 55.884,50
A0509	Rodoviária x Estação	José Luiz	Convencional	Normais	360	8,4	3.024	1.850	1.728	1.419	5.216	R\$ 3,50	R\$ 1,75	R\$ 12.533,00	R\$ 383,25	R\$ 12.916,25
Subtotal das Linhas Urbanas					7.879	8,4	65.956	44.179	79.888	34.364	163.713	3,50	1,50	R\$ 433.534,60	R\$ 9.593,50	R\$ 443.128,10
B0001	Rodoviária x Germano Henke x Sto Antonio	Tanac	Seletivo	Normais	390	21,5	8.395	3.936	3.696	0	7.632	R\$ 4,20	R\$ -	R\$ 32.054,40	-	R\$ 32.054,40
B0002	Rodoviária x Germano Henke x Sto Antonio	José Luiz	Seletivo	Normais	280	20,6	5.768	3.374	3.543	0	6.917	R\$ 4,20	R\$ -	R\$ 29.051,40	-	R\$ 29.051,40
B0003	Rodoviária x Círculo de Maio x São João x Rod. RS 287	Rod. RS 287	Seletivo	Normais	260	17,0	4.420	3.356	3.562	0	6.918	R\$ 4,20	R\$ -	R\$ 29.055,60	-	R\$ 29.055,60
B0004	Rodoviária x Círculo de Maio x São João x Rod. Rui Barbosa	Rod. Rui Barbosa	Seletivo	Normais	336	16,7	5.611	4.464	4.672	0	9.136	R\$ 4,20	R\$ -	R\$ 38.371,20	-	R\$ 38.371,20
Subtotal das Linhas Seletivas					1.266	24,184	24.184	15.130	15.473	0	30.603	4,20	-	R\$ 128.532,60	-	R\$ 128.532,60
M0053	Montenegro x Bom Jardim	Costa Serra	Convencional	Normais	136	22,0	2.992	1.961	942	693	3.507	R\$ 3,50	R\$ 1,75	R\$ 10.160,50	R\$ 544,25	R\$ 10.704,75
M0054	Montenegro x Santos Reis	Alfama/Lag.	Convencional	Normais	136	15,4	2.094	1.012	588	612	2.632	R\$ 3,50	R\$ 1,75	R\$ 5.600,00	R\$ 1.071,00	R\$ 6.671,00
M0057	Montenegro x Porto Garibaldi	Vendinha	Convencional	Normais	80	31,4	2.512	1.126	860	130	2.397	R\$ 3,50	R\$ 1,75	R\$ 6.951,00	R\$ 227,50	R\$ 7.178,50
M0058	Montenegro x Serra Velha	Muda Bol	Convencional	Normais	88	39,9	3.511	1.386	484	232	2.398	R\$ 3,50	R\$ 1,75	R\$ 6.545,00	R\$ 406,00	R\$ 6.951,00
M0059	Montenegro x Vapor Velho	L. Catarina	Convencional	Normais	8	36,0	288	76	3	110	190	R\$ 3,50	R\$ 1,75	R\$ 276,50	R\$ 1,75	R\$ 278,25
Subtotal das Linhas Interurbanas					448	11,388	11.388	5.561	2.877	1.286	11.524	3,50	1,625	R\$ 29.533,00	R\$ 2.250,50	R\$ 31.783,50
Total					9.593	101,538	101.538	64.870	98.038	36.164	205.840	3,50	-	R\$ 591.600,10	R\$ 11.844,00	R\$ 603.444,10

Mão de obra envolvida no Exceper:

- 37 Motoristas Efetivos
- 6 Motoristas Folguistas, Feriados e Reserva
- 2 Fiscais/Langadores

Responsável pelo preenchimento:

SILAS - Serviços de Transportes Urbanos Ltda.

Julio Heerle - Gerente Operacional - CDA 50.930

BOLETIM MENSAL DE OFERTA E DEMANDA DE PASSAGEIROS - TRANSPORTE MUNICIPAL DE MONTENEGRO

Mês: Dezembro/18

Linhas										Número de Passageiros		Valor Tarifa		Receita Auferida		IPK	IPKe						
Modalidade	Extremos	Via	Natureza Vg	Número Viagens	Rodagem Vg	Mensal	Pagantes	Cartão	Escolar	Total	Comum	Tarifa Escolar	Tarifa Comum	Total									
A0501	Rodoviária x Germano Henke	Tanac	Convencional	Normais	1.386	10,2	14.137	15.551	12.615	1.050	8.165	37.381	R\$ 3,50	R\$ 1,75	R\$ 98.581,00	R\$ 1.837,50	R\$ 100.418,50	2.0295	2.0295				
A0502	Rodoviária x Germano Henke	José Luiz	Convencional	Normais	896	9,1	8.152	7.240	6.010	363	5.117	18.730	R\$ 3,50	R\$ 1,75	R\$ 46.375,00	R\$ 635,25	R\$ 47.010,25	2.2971	1.6473				
A0503	Rodoviária x Cinco de Maio	José Luiz	Convencional	Normais	2.018	6,8	13.722	15.004	13.104	440	9.722	38.270	R\$ 3,50	R\$ 1,75	R\$ 98.378,00	R\$ 770,00	R\$ 99.148,00	2.7889	2.0644				
A0504	Centro x São João x Sto Antonio	Progresso	Convencional	Normais	1.078	5,5	5.929	2.160	2.174	62	3.610	8.006	R\$ 3,50	R\$ 1,75	R\$ 15.169,00	R\$ 108,50	R\$ 15.277,50	1.3503	0.7362				
A0505	Centro x Faxinal	Rodoviária	Convencional	Normais	1.088	7,4	8.051	3.254	7.937	127	4.157	15.475	R\$ 3,50	R\$ 1,75	R\$ 39.160,50	R\$ 222,25	R\$ 39.380,75	1.9221	1.3979				
A0506	Rodoviária x São Paulo	São Pedro	Convencional	Normais	260	6,9	1.794	1.156	1.533	233	518	3.440	R\$ 3,50	R\$ 1,75	R\$ 9.411,50	R\$ 407,75	R\$ 9.819,25	1.9175	1.5638				
A0507	Faxinal(Dour) x Germano Henke	B.Macedo	Convencional	Normais	374	15,5	5.797	556	12.621	3	136	13.316	R\$ 3,50	R\$ 1,75	R\$ 46.119,50	R\$ 5,25	R\$ 46.124,75	2.2971	2.2732				
A0508	Faxinal(Dour) x Germano Henke	M.Cardoso	Convencional	Normais	412	12,5	5.150	450	11.546	0	75	12.071	R\$ 3,50	R\$ 1,75	R\$ 41.986,00	R\$ -	R\$ 41.986,00	2.3439	2.3293				
A0509	Rodoviária x Estação	José Luiz	Convencional	Normais	360	8,4	3.024	1.899	1.508	87	1.182	4.676	R\$ 3,50	R\$ 1,75	R\$ 11.974,50	R\$ 152,25	R\$ 12.076,75	1.5463	1.1410				
Subtotal das Linhas Urbanas										7.872	65.758	47.270	69.048	2.365	32.682	151.365	3,50	1,50	R\$ 407.113,00	R\$ 4.138,75	R\$ 411.251,75	2,30	1,79
B0001	Rodoviária x Germano Henke x Sto Antonio	Tanac	Seletivo	Normais	404	21,5	8.686	4.493	3.587	0	0	8.080	R\$ 4,20	R\$ -	R\$ 33.936,00	R\$ -	R\$ 33.936,00	0.9302	0.9302				
B0002	Rodoviária x Germano Henke x Sto Antonio	José Luiz	Seletivo	Normais	280	20,6	5.768	3.487	3.276	0	0	6.763	R\$ 4,20	R\$ -	R\$ 28.404,60	R\$ -	R\$ 28.404,60	1.1725	1.1725				
B0003	Rodoviária x Cinco de Maio x São João x Rod	RS 287	Seletivo	Normais	260	17,0	4.420	3.229	3.070	0	0	6.299	R\$ 4,20	R\$ -	R\$ 26.455,80	R\$ -	R\$ 26.455,80	1.4251	1.4251				
B0004	Rodoviária x Cinco de Maio x São João x Rod	Rui Barbosa	Seletivo	Normais	350	16,7	5.845	5.224	4.641	0	0	9.865	R\$ 4,20	R\$ -	R\$ 41.433,00	R\$ -	R\$ 41.433,00	1.6878	1.6878				
Subtotal das Linhas Seletivas										1.294	24.719	16.433	14.574	0	31.007	4,20		R\$ 130.229,40	R\$ -	R\$ 130.229,40	1,25	1,25	
M0053	Montenegro x Bom Jardim	Costa Serra	Convencional	Normais	140	22,0	3.080	1.982	784	182	681	3.629	R\$ 3,50	R\$ 1,75	R\$ 9.681,00	R\$ 318,50	R\$ 9.999,50	1.1782	0.9276				
M0054	Montenegro x Santos Reis	Alfama/Lag.	Convencional	Normais	128	15,4	1.971	819	461	149	310	1.739	R\$ 3,50	R\$ 1,75	R\$ 4.480,00	R\$ 260,75	R\$ 4.740,75	0.8822	0.6871				
M0057	Montenegro x Porto Garibaldi	Vendinha	Convencional	Normais	80	31,4	2.512	1.030	548	46	248	1.872	R\$ 3,50	R\$ 1,75	R\$ 5.523,00	R\$ 80,50	R\$ 5.603,50	0.7452	0.6373				
M0058	Montenegro x Serra Velha	Muda Bol	Convencional	Normais	82	39,9	3.272	1.259	399	76	286	2.020	R\$ 3,50	R\$ 1,75	R\$ 5.803,00	R\$ 133,00	R\$ 5.936,00	0.6174	0.5184				
M0059	Montenegro x Vapor Velho	L.Catarina	Convencional	Normais	8	36,0	288	78	55	3	105	241	R\$ 3,50	R\$ 1,75	R\$ 465,50	R\$ 5,25	R\$ 470,75	0.8368	0.4670				
Subtotal das Linhas Interiores										438	11.123	5.168	2.247	456	1.630	9.501	3,50	1,625	R\$ 25.952,50	R\$ 798,00	R\$ 26.750,50	0,85	0,69
Total										9.604	101.600	66.871	85.869	2.821	34.312	191.873	3,50		R\$ 563.294,90	R\$ 4.936,75	R\$ 568.231,65	1,60	1,60

Mais de 08m envolvido no Excepo:

- 37 Motoristas Efetivos
- 6 Motoristas Folguistas, Feriados e Reserva
- 2 Fiscais/argadores

Responsável pelo preenchimento:

SILAS - Serviços de Transportes Urbanos Ltda.

Julio Hoelle - Gerente Operacional - CRA 50.930

BOLETIM MENSAL DE OFERTA E DEMANDA DE PASSAGEIROS - TRANSPORTE MUNICIPAL DE MONTENEGRO

Mês: Janeiro/19

Linhas		Número de Passageiros		Valor Tarifa		Receita Anterida		IPK	IPKe														
Código	Extremos	Via	Modalidade	Natureza Vg	Rodagem	Pagantes	Cartão	Escolar	Total	Comum	Escolar	Tarifa Comum	Tarifa Escolar	Total									
A0501	Rodoviária x Germano Henke	Tanac	Convencional	Normais	1.416	10,2	12.844	11.774	17	7.747	32.382	R\$ 3,50	R\$ 1,75	R\$ 86.163,00	R\$ 28,75	R\$ 86.192,75	2.2420	1.7051					
A0502	Rodoviária x Germano Henke	José Luiz	Convencional	Normais	934	9,1	8.499	5.110	20	5.154	16.601	R\$ 3,50	R\$ 1,75	R\$ 39.994,50	R\$ 35,00	R\$ 40.029,50	1.9532	1.3456					
A0503	Rodoviária x Cinco de Maio	José Luiz	Convencional	Normais	2.044	6,8	13.899	11.744	4	9.649	33.641	R\$ 3,50	R\$ 1,75	R\$ 83.958,00	R\$ 7,00	R\$ 83.965,00	2.4204	1.7260					
A0504	Centro x São João x Sto Antonio	Progresso	Convencional	Normais	938	5,5	5.159	1.850	0	3.131	6.762	R\$ 3,50	R\$ 1,75	R\$ 12.708,50	R\$ -	R\$ 12.708,50	1.3107	0.7038					
A0505	Centro x Faxinal	Rodoviária	Convencional	Normais	1.104	7,4	8.170	3.005	11	4.420	16.376	R\$ 3,50	R\$ 1,75	R\$ 41.807,50	R\$ 19,25	R\$ 41.826,75	2.0045	1.4628					
A0506	Rodoviária x São Paulo	São Pedro	Convencional	Normais	286	6,9	1.973	899	26	403	2.659	R\$ 3,50	R\$ 1,75	R\$ 7.805,00	R\$ 45,50	R\$ 7.850,50	1.3474	1.1366					
A0507	Faxinal(Doux) x Germano Henke	B. Macedo	Convencional	Normais	440	15,5	6.820	655	0	151	17.276	R\$ 3,50	R\$ 1,75	R\$ 59.937,50	R\$ -	R\$ 59.937,50	2.5311	2.5110					
A0508	Faxinal(Doux) x Germano Henke	M. Cardoso	Convencional	Normais	473	12,5	5.913	484	0	46	15.745	R\$ 3,50	R\$ 1,75	R\$ 54.946,50	R\$ -	R\$ 54.946,50	2.6630	2.6552					
A0509	Rodoviária x Estação	José Luiz	Convencional	Normais	396	8,4	3.326	1.947	1	1.293	4.781	R\$ 3,50	R\$ 1,75	R\$ 12.204,50	R\$ 1,75	R\$ 12.206,25	1.4373	1.0484					
Subtotal das Linhas Urbanas										8.031	68,203	40.176	73.974	79	31.994	146.223	3,50	1,50	R\$ 399.525,00	R\$ 139,25	R\$ 399.663,25	2,14	1,67
B0001	Rodoviária x Germano Henke x Sto Antonio	Tanac	Seletivo	Normais	409	21,5	8.794	3.789	0	0	7.333	R\$ 4,20	R\$ -	R\$ 30.798,60	R\$ -	R\$ 30.798,60	0.8339	0.8339					
B0002	Rodoviária x Germano Henke x Sto Antonio	José Luiz	Seletivo	Normais	308	20,6	6.345	3.302	0	0	6.505	R\$ 4,20	R\$ -	R\$ 27.321,00	R\$ -	R\$ 27.321,00	1.0252	1.0252					
B0003	Rodoviária x Cinco de Maio x São João x Rod. Rui Barbosa	RS 287	Seletivo	Normais	286	17,0	4.862	3.095	0	0	5.781	R\$ 4,20	R\$ -	R\$ 24.280,20	R\$ -	R\$ 24.280,20	1.1890	1.1890					
B0004	Rodoviária x Cinco de Maio x São João x Rod. Rui Barbosa		Seletivo	Normais	364	16,7	5.079	4.831	0	0	9.521	R\$ 4,20	R\$ -	R\$ 39.988,20	R\$ -	R\$ 39.988,20	1.5663	1.5663					
Subtotal das Linhas Seletivas										1.367	26,079	14.368	14.772	0	0	29.140	4,20	R\$ -	R\$ 122.388,00	R\$ -	R\$ 122.388,00	1,12	1,12
M0053	Montenegro x Bom Jardim	Costa Serra	Convencional	Normais	148	22,0	3.256	1.822	45	714	3.117	R\$ 3,50	R\$ 1,75	R\$ 8.249,50	R\$ 80,50	R\$ 8.330,00	0.9573	0.7310					
M0054	Montenegro x Santos Reis	Allama/Lag	Convencional	Normais	114	15,4	1.756	681	0	251	1.395	R\$ 3,50	R\$ 1,75	R\$ 3.878,00	R\$ -	R\$ 3.878,00	0.7741	0.6311					
M0057	Montenegro x Porto Garibaldi	Vendinha	Convencional	Normais	88	31,4	2.763	872	0	217	1.397	R\$ 3,50	R\$ 1,75	R\$ 4.130,00	R\$ -	R\$ 4.130,00	0.5056	0.4270					
M0058	Montenegro x Serra Velha	Muda Bol	Convencional	Normais	70	39,9	2.793	1.577	0	260	1.878	R\$ 3,50	R\$ 1,75	R\$ 5.663,00	R\$ -	R\$ 5.663,00	0.6724	0.5793					
M0059	Montenegro x Vapor Velho	L. Catarina	Convencional	Normais	10	36,0	360	99	5	120	224	R\$ 3,50	R\$ 1,75	R\$ 364,00	R\$ -	R\$ 364,00	0.6222	0.2889					
Subtotal das Linhas Interurbanas										430	10,928	4.631	1.736	46	1.562	7.975	3,50	1,025	R\$ 22.284,50	R\$ 80,50	R\$ 22.365,00	0,73	0,58
Total										9.828	105,210	59.175	90.482	125	33.556	183.338	3,50	R\$ -	R\$ 544.197,50	R\$ 218,75	R\$ 544.416,25		1,48

Mão de obra enobrida no Enopar:

- 37 Motoristas Elétricos

- 6 Motoristas Fajolistas, Feiristas e Reserva

- 2 Fiscais/Largadores

Responsável pelo preenchimento:

SILAS - Serviços de Transportes Urbanos Ltda.

Julio Hoerle - Gerente Operacional - CRA 50.930

BOLETIM MENSAL DE OFERTA E DEMANDA DE PASSAGEIROS - TRANSPORTE MUNICIPAL DE MONTENEGRO

Mês: Fevereiro/19

Código	Linhas		Número Viagens	Rodagem	Número de Passageiros			Valor Tarifa		Receita Auferida		IPK	IPKe
	Extremos	Via			Pagantes	Cartão	Escolar	Gratuito	Total	Comum	Tarifa Escolar		
A0501	Rodoviária x Germano Henke	Tanac	1.280	10,2	13.056	12.731	720	7.256	32.271	R\$ 3,50	R\$ 1,75	R\$ 86.292,50	1.884
A0502	Rodoviária x Germano Henke	José Luiz	856	9,1	7.790	6.961	280	5.201	19.007	R\$ 3,50	R\$ 1,75	R\$ 47.341,00	1.754
A0503	Rodoviária x Circo de Maio	José Luiz	1.856	6,8	12.621	12.294	377	9.090	33.906	R\$ 3,50	R\$ 1,75	R\$ 85.536,50	1.951
A0504	Centro x São João x Sto Antônio	Progresso	922	5,5	5.071	1.850	59	3.246	7.129	R\$ 3,50	R\$ 1,75	R\$ 13.384,00	1.405
A0505	Centro x Faxinal	Rodoviária	1.000	7,4	7.400	2.771	91	4.164	14.638	R\$ 3,50	R\$ 1,75	R\$ 36.340,50	1.405
A0506	Rodoviária x São Paulo	São Pedro	260	6,9	1.794	1.091	208	469	3.345	R\$ 3,50	R\$ 1,75	R\$ 9.338,00	1.864
A0507	Faxinal(Doux) x Germano Henke	B. Macedo	406	15,5	6.293	625	0	167	15.519	R\$ 3,50	R\$ 1,75	R\$ 53.732,00	1.542
A0508	Faxinal(Doux) x Germano Henke	M. Cardoso	441	12,5	5.513	515	0	78	13.610	R\$ 3,50	R\$ 1,75	R\$ 47.362,00	2.435
A0509	Rodoviária x Estação	José Luiz	360	8,4	3.024	1.911	71	1.193	5.094	R\$ 3,50	R\$ 1,75	R\$ 13.405,00	2.458
Subtotal das Linhas Urbanas			7.391	62,561	40.749	71.100	1.806	30.864	144.519	3,50	1,50	R\$ 391.471,50	2,31
B0001	Rodoviária x Germano Henke x Sto Antônio	Tanac	372	21,5	7.998	3.757	0	0	7.117	R\$ 4,20	R\$ -	R\$ 29.891,40	0.898
B0002	Rodoviária x Germano Henke x Sto Antônio	José Luiz	280	20,6	5.768	3.218	0	0	6.712	R\$ 4,20	R\$ -	R\$ 28.190,40	1.167
B0003	Rodoviária x Circo de Maio x São João x Rod. RS 287	Seletivo	260	17,0	4.420	2.523	0	0	5.538	R\$ 4,20	R\$ -	R\$ 23.259,60	1.252
B0004	Rodoviária x Circo de Maio x São João x Rod. Rui Barbosa	Seletivo	336	16,7	5.611	4.587	0	0	9.076	R\$ 4,20	R\$ -	R\$ 38.119,20	1.617
Subtotal das Linhas Seletivas			1.248	23,797	14.085	14.358	0	0	28.443	4,20	-	R\$ 119.460,60	1,20
M0053	Montenegro x Bom Jardim	Costa Serra	136	22,0	2.992	1.822	87	647	3.212	R\$ 3,50	R\$ 1,75	R\$ 8.673,00	0.847
M0054	Montenegro x Santos Reis	Alfama/Lag.	114	15,4	1.756	727	224	292	1.679	R\$ 3,50	R\$ 1,75	R\$ 4.070,50	0.762
M0057	Montenegro x Porto Garibaldi	Vendinha	80	31,4	2.512	1.174	616	234	2.095	R\$ 3,50	R\$ 1,75	R\$ 6.265,00	0.954
M0058	Montenegro x Serra Velha	Muda Bol	72	39,9	2.873	1.378	494	44	2.170	R\$ 3,50	R\$ 1,75	R\$ 6.552,00	0.754
M0059	Montenegro x Vapor Velho	L. Catarina	8	36,0	288	73	8	94	175	R\$ 3,50	R\$ 1,75	R\$ 283,50	0.606
Subtotal das Linhas Interiores			410	10,420	5.174	2.210	426	1.521	9.331	3,50	1,825	R\$ 25.844,00	0,90
Total			9.039	96,779	60.008	87.668	2.232	32.385	182.293	3,50	-	R\$ 536.776,10	1,60

Mile de obra envolvido no Escopo:

- 37 Motoristas Efetivos
- 6 Motoristas Faltantes, Ferritas e Reserva
- 2 Fiscais/Largadores

Responsável pelo preenchimento:

SILAS - Servicos de Transportes Urbanos Ltda.

Julio Hoerle - Gerente Operacional - CRA 50.930

42
C

43

BOLETIM MENSAL DE OFERTA E DEMANDA DE PASSAGEIROS - TRANSPORTE MUNICIPAL DE MONTENEGRO

Mês: Março/19

Mês: Março/19		Linhas		Número		Rodagem		Número de Passageiros				Valor Tarifa		Receita Auferida		IPK	IPKe		
Código	Extremos	Via	Modalidade	Natureza Vg	Viagens	Vg	Mensal	Pagantes	Cartão	Escolar	Gratuito	Total	Comum	Escolar	Tarifa Comum	Tarifa Escolar	Total		
A0501	Rodoviária x Germano Henke	Tanac	Convencional	Normais	1.370	10,2	13.974	13.772	13.572	2.570	8.145	38.059	R\$ 3,50	R\$ 1,75	R\$ 95.704,00	R\$ 4.497,50	R\$ 100.201,50	2.7236	2.0487
A0502	Rodoviária x Germano Henke	José Luiz	Convencional	Normais	888	9,1	8.081	7.227	6.907	1.320	5.219	20.673	R\$ 3,50	R\$ 1,75	R\$ 49.469,00	R\$ 2.310,00	R\$ 51.779,00	2.5583	1.8308
A0503	Rodoviária x Cinco de Maio	José Luiz	Convencional	Normais	2.014	6,8	13.695	13.707	13.277	1.242	9.784	38.010	R\$ 3,50	R\$ 1,75	R\$ 94.444,00	R\$ 2.173,50	R\$ 96.617,50	2.7754	2.0137
A0504	Centro x São João x Sto Antônio	Progresso	Convencional	Normais	1.216	5,5	6.688	1.994	2.137	257	3.832	8.220	R\$ 3,50	R\$ 1,75	R\$ 14.458,50	R\$ 449,75	R\$ 14.908,25	1.2291	0.6369
A0505	Centro x Faxinal	Rodoviária	Convencional	Normais	1.082	7,4	8.007	2.755	7.684	232	4.392	15.053	R\$ 3,50	R\$ 1,75	R\$ 36.536,50	R\$ 406,00	R\$ 36.942,50	1.8800	1.3183
A0506	Rodoviária x São Paulo	São Pedro	Convencional	Normais	247	6,9	1.704	1.232	1.875	729	560	4.396	R\$ 3,50	R\$ 1,75	R\$ 10.874,50	R\$ 1.275,75	R\$ 12.150,25	2.5794	2.0369
A0507	Faxinal(Doux) x Germano Henke	B. Macedo	Convencional	Normais	429	15,5	6.650	444	15.967	0	131	16.542	R\$ 3,50	R\$ 1,75	R\$ 57.438,50	R\$ 10,50	R\$ 57.449,00	2.4877	2.4680
A0508	Faxinal(Doux) x Germano Henke	M. Cardoso	Convencional	Normais	481	12,5	6.013	327	14.498	6	60	14.891	R\$ 3,50	R\$ 1,75	R\$ 51.887,50	R\$ 591,50	R\$ 52.479,00	2.4767	2.4662
A0509	Rodoviária x Estação	José Luiz	Convencional	Normais	342	8,4	2.873	2.049	1.915	338	1.230	5.532	R\$ 3,50	R\$ 1,75	R\$ 13.874,00	R\$ 591,50	R\$ 14.465,50	1.9256	1.4387
Subtotal das Linhas Urbanas					8.069		67.684	43.507	77.832	6.694	33.343	161.376	3,50	1,50	R\$ 424.686,50	R\$ 11.714,50	R\$ 436.401,00	2,38	1,94
B0001	Rodoviária x Germano Henke x Sto Antônio	Tanac	Seletivo	Normais	404	21,5	8.686	3.954	3.752	0	0	7.706	R\$ 4,20	R\$ -	R\$ 32.365,20	R\$ -	R\$ 32.365,20	0,8872	0,8872
B0002	Rodoviária x Germano Henke x Sto Antônio	José Luiz	Seletivo	Normais	266	20,8	5.480	3.065	3.393	0	0	6.458	R\$ 4,20	R\$ -	R\$ 27.123,60	R\$ -	R\$ 27.123,60	1,1786	1,1786
B0003	Rodoviária x Cinco de Maio x São João x Rod. RS 287	Rod. RS 287	Seletivo	Normais	247	17,0	4.199	2.524	2.846	0	0	5.370	R\$ 4,20	R\$ -	R\$ 22.554,00	R\$ -	R\$ 22.554,00	1,2789	1,2789
B0004	Rodoviária x Cinco de Maio x São João x Rod. Rui Barbosa	Rui Barbosa	Seletivo	Normais	350	16,7	5.845	4.387	4.367	0	0	8.754	R\$ 4,20	R\$ -	R\$ 36.766,80	R\$ -	R\$ 36.766,80	1,4977	1,4977
Subtotal das Linhas Seletivas					1.267		24.210	13.930	14.358	0	0	28.288	4,20	-	R\$ 118.809,60	R\$ -	R\$ 118.809,60	1,17	1,17
M0053	Montenegro x Bom Jardim	Costa Serra	Convencional	Normais	138	22,0	3.036	2.029	970	168	672	3.839	R\$ 3,50	R\$ 1,75	R\$ 10.496,50	R\$ 294,00	R\$ 10.790,50	1,2645	1,0155
M0054	Montenegro x Santos Reis	Alfama/Lag.	Convencional	Normais	138	15,4	2.125	952	439	767	361	2.519	R\$ 3,50	R\$ 1,75	R\$ 4.868,50	R\$ 1.342,25	R\$ 6.210,75	1,1853	0,8350
M0057	Montenegro x Porto Garibaldi	Vendinha	Convencional	Normais	76	31,4	2.386	1.143	919	310	273	2.645	R\$ 3,50	R\$ 1,75	R\$ 7.217,00	R\$ 542,50	R\$ 7.759,50	1,1084	0,9790
M0058	Montenegro x Serra Velha	Muda Bol	Convencional	Normais	88	39,9	3.511	1.488	474	299	263	2.524	R\$ 3,50	R\$ 1,75	R\$ 6.867,00	R\$ 523,25	R\$ 7.390,25	0,7188	0,6014
M0059	Montenegro x Vapor Velho	L. Catarina	Convencional	Normais	8	36,0	288	80	80	5	98	183	R\$ 3,50	R\$ 1,75	R\$ 297,50	R\$ 297,50	R\$ 595,00	0,6354	0,2951
Subtotal das Linhas Interiores					448		11.347	5.692	2.807	1.544	1.667	11.710	3,50	1,625	R\$ 29.748,50	R\$ 2.702,00	R\$ 32.448,50	1,03	0,82
Total					9.784		103.240	63.129	94.997	8.238	35.010	201.374	3,50	-	R\$ 573.242,60	R\$ 14.416,50	R\$ 587.659,10	1,63	1,63

Mile de Oito envidado no Escopo:
- 37 Motoristas Efetivos
- 6 Motoristas Folguistas, Feriados e Reserva
- 2 Fiscais/Largadores

Responsável pelo preenchimento:

SILAS - Serviços de Transportes Urbanos Ltda.

Julio Hoerlle - Gerente Operacional - CRA 50.930

Anexo XVIII

Comprovantes de Aumentos de Insumos



042
u
C

Anexo XVIII

Comprovantes de Aumentos de Insumos

W

No. 000781582
Série 1



AVENIDA PRESIDENTE VARGAS 4016
CENTRO
Esteio / RS
93260-006
Tel.: 0300 789 82 82 / Fax:

0 - Entrada
1 - Saída
Nº 000781582
SÉRIE 1
Folha 1/1

1. The first step in the process is to identify the problem or issue that needs to be addressed. This involves gathering information and understanding the context of the problem.

2. Once the problem is identified, the next step is to define the objectives and goals of the project. This helps to clarify what needs to be achieved and provides a clear direction for the team.

3. The third step is to develop a plan or strategy to address the problem. This involves breaking down the problem into smaller, manageable tasks and determining the resources needed to complete each task.

4. The fourth step is to implement the plan. This involves putting the strategy into action and monitoring progress regularly to ensure that the project is on track.

5. The final step is to evaluate the results of the project. This involves assessing the outcomes against the objectives and goals and identifying any areas for improvement.

4319 0433 4535 9801 3705 5500 1000 7815 8212 1885 9602

143190072791274 23.04.2019 00:59:39

33,453,598/0137-05

43190433453598013705550010007815821218859602

89.386.569/0001-40

23.04.2019

DATA DE SAÍDA/ENTRADA

INSCRIÇÃO ESTADUAL
ISENTO

00:59:20

QUINZE MIL OITOCENTOS E QUARENTA E TRÊS REAIS

BASE CÁLCULO ICMS		VALOR DO ICMS		BASE CÁLCULO ICMS ST		VALOR DO ICMS ST		VALOR TOTAL PRODUTOS	
0,00		0,00		0,00		0,00		15.843,00	
VALOR DO FRETE		VALOR DO SEGURO		DESCONTO		OUTRAS DESPESAS		VALOR DO IPI	
0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
								VALOR TOTAL DA NF	
								15.843,00	

TRANSPORTADORA VECULES TRANSPORTADORA			PRETE POR CONTA 0 - REMETENTE		CÓDIGO ANTT		PLACA		UF		CNPJ	
RAZÃO SOCIAL							ATN4045		PR		76.700.939/0001-20	
TRANSPORTADORA NICHELE LTDA												
MUNICÍPIO			MUNICÍPIO		ARAUCARIA		UF		PR		INSCRIÇÃO ESTADUAL	
PRODUTOR VALERIO SOBANIA											1350023212	
QUANTIDADE		ESPÉCIE		MARCA		NUMERAÇÃO		PESO BRUTO		PESO LÍQUIDO		
5000								4.176,881 KG				4.176,881 KG

CÓD.PROD	DESC.DO PRODUTO/SERVIÇO	NCM/SH	CST	CFOP	UN	QTDE	VL UNIT.	VL TOTAL	Bc ICMS	VL ICMS	VL IPI	ALICMS	ALIP
24141801	OLEO DIESEL B S10	27101921	060	5656	L	5.000,000	3,1656000000	15.843,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Nr Boletim Con	formidade:44030/2019 /Dens:0.84070 /Aspecto	e Cor: LIMPO E ISENTO DE IMPUREZAS CONTE	10	% DE BIODIESEL ONU 1202	OLEO DIESEL B III	SUS-TOTAL DA	NÃO INCIDÊNCIA	--> 15.843,00					

INSC. MUNICIPAL	VALOR SERVIÇOS	0.00	BASE CÁLCULO ISS	0.00	VALOR DO ISS	0.00
-----------------	----------------	------	------------------	------	--------------	------

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	RESERVADO AO FISCO
Informações do Fisco: Lacre(s): 1952384 / 1952385 / 1952386 / 1952381 / 1952382 / 1952383 / 1952390 / 1952393 / 1952394 / 1952395 / 1952396 / 1952397 / 1952398 / 1952399 / 1952400 / 1952387 / 1952388 / 1952389	
Envelope(s): 18396825 ICMS Retido conf. Art 1º, Livro III do Decreto 37.699/97. Carga conf. Parag 2º, Claus 18º do Conv 110/07. Produto:24141801 /BC.ICMS OR:17.397,80 /ICMS OR:2.087,74 /BC.ICMS DE:17.397,80 /ICMS DE:2.087,74 / / DISPENSADO DE EMITIR CONHECIMENTO DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGAS, CONFORME OFÍCIO Nº (074) 12062 Informações do Contribuinte: RECEBIMENTO IMPLICA RECONHECIMENTO DE ENTREGA EM TANQUES LACRADOS, COM LACHES MENCIONADOS, E QUANTIDADE/QUALIDADE CONF REGULAMENTO APLICÁVEL OU ACORDADO."SOLICITE FISPQS DE ACORDO COM DECRETO Nº 2657, DE 03/07/1998." 1202 - DECLARO QUE OS PRODUTOS PERIGOSOS ESTÃO ADEQUADAMENTE CLASSIFICADOS, EMBALADOS, IDENTIFICADOS, E ESTIVADOS PARA SUPOITAR OS RISCOS DAS OPERAÇÕES DE TRANSPORTE E QUE ATENDEM AS EXIGENCIAS DA REGULAMENTAÇÃO. Horário de Atendimento Segunda a Sábado :-C 7H AS 17H	
DOE.FORNECIMENTO : 8028674361 / *CONHECIMENTO DA CARGA-EMISSAO DISPENSADA-IN-SAT NR.117/89 ITEM 6.4 DE 20/11/89 PUBL.DOE DE 29/11/89.* GRUPO DE EMBALAGEM III VIA TRANSPORTE :RODOVIÁRIO CIF CODIGO :10 TRANSPORTE 6901023930 QUANTIDADE :18 ROTA :BEST09 NUM.FREGUES :0001043524 FATURAMENTO : 0926053050 NUM DOCUMENTO : 003980973B Fatura: 781582/01 R\$ 15843,00 25.04.2019 / Placa Veiculo: ATN4045* Placa Caval: AXA6953* PR	
Impostos Federais: R\$ 0,00 Impostos Estaduais: R\$ 2.125,62 Impostos Municipais: R\$ 0,00	

Recebemos de METROBUS COMERCIO DE VEICULOS LTDA, os produtos constantes da nota fiscal indicada ao lado: Data de emissão: 09/10/2018, Valor Total: R\$ 314.000,00, Destinatário: SILAS SERVICOS DE TRANSPORTES URBANOS LTDA RUA CAPITAO PORFIRIO, 2238 - CENTRO - MONTENEGRO/RS

DATA DE RECEBIMENTO: IDENTIFICAÇÃO E ASSINATURA DO RECEBEDOR

NF-e
Nº 000.019.028
SÉRIE: 2

IDENTIFICAÇÃO DO EMISSOR

METROBUS COMERCIO DE VEICULOS LTDA

AV ASSIS BRASIL, 5670
SARANDI - PORTO ALEGRE - RS
CEP: 91110-000 Fone: (51)3355-5000

DANFE
Documento Auxiliar da Nota Fiscal Eletrônica

0 - ENTRADA
1 - SAÍDA

Nº 000.019.028
SÉRIE: 2
FOLHA: 1/1

CHAVE DE ACESSO
4318 1014 1454 0100 0144 5500 2000 0190 2810 0009 2306

Consulta de autenticidade no portal nacional da NF-e
www.nfe.fazenda.gov.br/portal
ou no site da Sefaz Autorizadora

PROTÓTIPO DE AUTORIZAÇÃO DE USO
143180181067816 09/10/2018 10:09:01

NATUREZA DA OPERAÇÃO
VENDA DENTRO DO ESTADO

INSCRIÇÃO ESTADUAL
096/3444760

INSC. EST. DO SUBST. TRIBUTÁRIO

CEP
14.145.401/0001-44

DESTINATÁRIO/REMETENTE

SILAS SERVICOS DE TRANSPORTES URBANOS LTDA

RUA CAPITAO PORFIRIO, 2238
CENTRO
MONTENEGRO
(51)3632-0888

INSCRIÇÃO ESTADUAL
89.386.569/0001-40

DATA DE EMISSÃO
09/10/2018

DATA DE SAÍDA/ENTRADA
09/10/2018

HORA DE SAÍDA
10:09:01

FATURADUPLICATA

001 09/10/18 R\$ 78.500,00 002 09/11/18 R\$ 235.500,00

CÁLCULO DO IMPOSTO

BASE DE CÁLCULO DO ICMS
139.573,00

VALOR DO ICMS
25.123,14

BASE DE CÁLCULO DO ICMS SUBSTITUIÇÃO
0,00

VALOR DO ICMS SUBSTITUIÇÃO
0,00

VALOR TOTAL DOS PRODUTOS
314.000,00

VALOR DO FRETE
0,00

VALOR DO SEGURO
0,00

DESCONTO
0,00

OUTRAS DESPESAS ACESSÓRIAS
0,00

VALOR DO IPI
0,00

VALOR TOTAL DA NOTA
314.000,00

TRANSPORTADOR/VOLUMES TRANSPORTADOS

RAZÃO SOCIAL
ENDEREÇO
QUANTIDADE
1

ESPECIE
VOLUME(S)

MARCA
MARCA

NUMERAÇÃO
0

PESO BRUTO
0

PESO LÍQUIDO
0

CÓDIGO PRODUTO	DESCRIÇÃO DO PRODUTO/SERVIÇO	NCM/SH	CST	CFOP	UNID.	QUANT.	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL	BC ICMS	VALOR ICMS	VALOR IPI	ALIQ. ICMS	ALIQ. IPI
VLRG4EX	DW9 VOLARE 03 CORES: AMARELO ANO FABRIC.: 2018 ANO MODELO: 2019 NRO RENAVAM: 400147 MARCA/MODELO: MARCOPOLLO/VOLARE DW9 ON NUMERO CHASSI: 93PB49P31KS501156 MOTOR: 924999U1239299 POTENCIA: 156 TIPO PRODUTO: VOLARE DW9 COMBUSTIVEL: DIESEL CAPACIDADE: 33 PASSAGEIROS DECLARAMOS QUE VENDEMOS O VEICULO ACIMA SEM RESERVA DE DOMINIO, POR SER VERDADE, FIRMAMOS A PRESENTE DECLARACAO.	87021000	020	5102	UN	1	314.000,00	314.000,00	139.573,00	25.123,14	0,00	18	0

CÁLCULO DO ISSQN

INSCRIÇÃO MUNICIPAL

VALOR TOTAL DOS SERVIÇOS

BASE DE CÁLCULO DOS SERVIÇOS

VALOR DO ISSQN

DADOS ADICIONAIS

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES
FATURA: 19028 Valor Original=314.000,00 Valor Desconto=0,00 Valor Líquido=314.000,00
Nada Consta
5.102 - R\$ 314.000,00 (Cfe Lei 12.741/12 o valor aproximado dos tributos e de 32,09% ou R\$ 100.762,60, Fonte IBPT) Ref. Pedido Numero: 6083 Placa: 501-3990 (Km.: 2.324) BASE ICMS REDUZIDA ART. 23 INCISO XXI LIVRO I DECRETO 37699/97 ESTE ONIBUS FOI FABRICADO DE ACORDO COM A NORMA ABNT NBR 15320 CARACT. DE ACESS. LETRA H CADEIRA DE TRANSBORDO CFME RESOLUCAO CONTRAN N 402/12 E ATUAL ALIENACAO FIDUCIARIA AO BANCO MONEO NRO CONTRATO 528021 NRO PAC 44001150202 CODIGO FINAME 3220044 CONDICAO DE PAGAMENTO FINAME/CDC R\$ 235.500,00 REC. PROPRIOS R\$78.500,00 DADOS PARA DEPOSITO BANCO BANRISUL AG. 0028 CTA. 08032228-01

RESERVADO AO FISCO
Prefixo - 18562
Codigo Patrin - 370

Sindicado dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários de São Leopoldo
 Rua: Arnaldo Pereira da Silva, 620 – Bairro Santos Dumont – CEP. 93115-000
 Fone/Fax: 3568 2638 – 3568 1340 e-mail: sindicatodoterra@terra.com.br
 CNPJ: 96.758 040/0001-75

ACORDO COLETIVO DE TRABALHO 2018/2019

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM TRANSPORTE RODOVIÁRIOS DE SÃO LEOPOLDO. CNPJ nº96.758 040/0001-75, neste ato representado (a) por seu Presidente, sr. (a), EDSON DIAS DE ARAUJO.

E

MACIÇÃO MONTENEGRO SA, CNPJ nº91.359.281/0001-29, neste ato representado por seu diretor, sr. (a) JOÃO FLAVIO KOCH;

SILAS-SERVIÇOS DE TRANSPORTES URBANOS LTDA, CNPJ nº89.386.569/0001-40, neste ato representado(a) por seu Diretor, sr(a) JOÃO FLAVIO KOCH.

Celebram o presente ACORDO COLETIVO DE TRABALHO, estipulando as condições de trabalho previstas nas cláusulas seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA – VIGÊNCIA E DATA-BASE

As partes fixam a vigência do presente Acordo Coletivo de Trabalho no período de 01 de julho de 2018 a 30 de junho de 2019 e a data-base da categoria permanece em 01 de julho.

CLÁUSULA SEGUNDA – ABRANGÊNCIA

O presente Acordo Coletivo de Trabalho, aplicável no âmbito da (s) empresa (s) acordante (s), abrangerá a (s) categoria (s) dos empregados em transporte coletivo, com abrangência territorial em Bom Princípio, Brochier, Capela de Santana, Dois Irmãos, Estância Velha, Esteio, Felz, Harmonia, Ivoti, Maratá, Montenegro, Novo Hamburgo, Portão, Santa Maria do Herval, São José do Hortêncio, São Leopoldo, São Sebastião do Cai, São Vendelino, Sapucaia do Sul e Tupandi.

Salários, Reajustes e Pagamento Piso Salarial

CLÁUSULA TERCEIRA – SALÁRIO BASE.

Para as funções abaixo relacionadas, aplicado o reajuste estabelecido a partir de 01 de março de 2019, os salários básicos serão os seguintes:

Motorista de ônibus de Linhas Municipais e Urbanas: R\$ 2.672,14

Motorista de serviço seletivo com veículos menores R\$2.146,85

Fiscais: R\$ 2.080,75

§ 1º - os salários acima são estabelecidos para uma jornada de 220 (duzentos e vinte) horas mensais, havendo de, em caso de pagamento por hora, dia, semana ou outro critério, serem feitos os devidos cálculos a partir dos salários acima pactuados.

§ 2º - Considerando as peculiaridades do serviço executado e a necessidade de adaptação aos equipamentos, as partes ajustam que nos primeiros 120 (cento e vinte) dias de trabalho na empresa, os salários básicos das funções elencadas descrita acima, serão correspondentes a 80% (oitenta por cento) dos seus valores, valendo os primeiros 90 (noventa) dias como de experiência, para os empregados que não tenham a comprovada experiência anterior na mesma função; excluído desta cláusula o motorista de micro ônibus de serviço seletivo.

48
m

§ 3º - Considerando a iniciativa da empresa em estimular o aperfeiçoamento profissional de seus funcionários, possibilitando treinamento, orientação e avaliação para aqueles que nela ingressaram em funções como manobrista possam vir a se tornar motoristas profissionais, inicialmente na condução de micro-ônibus de serviço seletivo, as partes ajustam que a remuneração para esta função será a descrita no caput desta cláusula.

§ 4º - No caso de motorista que acumule efetivamente a função de cobrador em MICRO ÔNIBUS em sistema de bilhetagem eletrônica ou não, durante cinco dias da jornada semanal, independente que neste decurso de tempo ocorra a folga legal, ou a de feriados ou a de repousos, será acrescida ao seu salário a parcela fixa remuneratória de 15% (quinze por cento) sobre o piso normativo, a título de adicional de dupla função.

§ 5º - No caso de motoristas com jornada mensal de 220hs, que acumule provisoriamente a função de cobrador em sistema de bilhetagem eletrônica ou não, será acrescida ao seu salário a parcela remuneratória fixa diária de R\$16,50 (dezesesseis reais e cinquenta centavos) por dia efetivamente trabalhado nesta condição, independente do nº de viagens realizadas neste dia, a título de adicional de dupla função a partir de março 2019.

§ 6º - no caso de motoristas com jornada mensal de 180hs, que acumule provisoriamente a função de cobrador em sistema de bilhetagem eletrônica ou não, será acrescida ao seu salário a parcela remuneratória fixa diária de R\$13,50 (treze reais e cinquenta centavos) por dia efetivamente trabalhado nesta condição, independente do nº de viagens realizadas neste dia, a título de adicional de dupla função a partir de março de 2019.

§ 7º - os motoristas que fizerem linhas/horários, onde o pagamento da passagem é feito exclusivamente por meio de créditos em cartões, não terão direito ao adicional de cobrança.

§ 8º - resta autorizada a compensação de todos e quaisquer reajustes concedidos no período, bem como aqueles que sejam decorrentes de Lei, da Convenção Coletiva anterior, termos aditivos a ela celebrados e espontaneamente concedidos ou termos de compromisso assinados em data anterior a 01 de junho de 2018.

§ 9º - Os novos valores salariais terão início em 01/03/2019.

Reajustes/Correções Salariais

CLÁUSULA QUARTA – REAJUSTE SALARIAL

As empresas firmatárias de linhas municipais e urbanas, concederão reajuste salarial de 2,0% (dois por cento), a incidir sobre os salários praticados em 30 de junho de 2018, a partir de março de 2019, para Motoristas de ônibus de linhas municipais e urbanas e motoristas de serviços seletivos com veículos menores e fiscais.

Parágrafo único: os reajustes apontados nesta cláusula incluem eventuais perdas salariais e deste modo fica zerado a inflação.

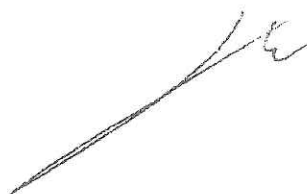
Descontos Salariais

CLÁUSULA QUINTA – DESCONTOS E DANOS

As empresas poderão descontar dos motoristas e demais funcionários os danos causados por acidentes quando ficar devidamente apurada a culpabilidade ou dolo destes funcionários.

§ 1º - As empresas se compromete, nestes casos, a fornecer a seus empregados, recibos dos descontos dos danos materiais e pessoais.

§ 2º - Ao motorista cabe a responsabilidade de toda e qualquer infração de trânsito por ele cometida, após esgotados os recursos cabíveis.



CLÁUSULA SEXTA – DESCONTOS

A empresa descontará na folha de pagamentos de seus empregados, desde de que previamente autorizados por estes, os valores concedidos a título de farmácias, plano de saúde, cesta básica, mensalidades de associação de funcionários, cooperativas, empréstimos e convênios firmados entre o empregador ou associação de funcionários com empresas comerciais.

Outras normas referente a salários, reajuste, pagamento e critérios para cálculo

CLÁUSULA SÉTIMA – PAGAMENTO DO 13º SALÁRIO E FÉRIAS

Fica automaticamente assegurado ao empregado, por ocasião da concessão de suas férias, o pagamento da primeira parcela do 13º Salário, independentemente do empregado requerer esta concessão na forma da lei. Salvo sua manifestação formal em contrário. Os pagamentos de férias, serão efetuados ate dois dias antes do funcionário entrar em férias.

Gratificações, Adicionais, Auxílios e Outros

Adicional de Tempo de serviço

CLÁUSULA OITAVA – ADICIONAL POR TEMPO DE SERVIÇO

São expressamente mantidos os adicionais por tempo de serviço já vigentes desde o acordo coletiva firmada entre as partes em 1981, ou seja, 5% (cinco por cento), calculado de forma não cumulativa, sobre o salário básico de motoristas e fiscais que vierem a contar mais de 5 (cinco) anos de serviços efetivo na mesma empresa, a contar de 1º de janeiro de 1979.

Quando um empregado for readmitido numa empresa, reiniciará a contagem do tempo para fins de adicionais por tempo de serviço, pois não será computado o tempo relativo ao serviço anteriormente prestado à empresa, pois com isto objetivará incentivar a permanência do empregado na empresa.

A verificação dos adicionais por tempo de serviço se fará em 31 de dezembro de cada ano, computando-se a fração de seis meses ou mais como ano completo e o pagamento dos beneficiários será sempre devido a partir do mês de janeiro ao ano subsequente do implemento da verificação.

Auxilio Alimentação

CLÁUSULA NONA – ALIMENTAÇÃO

A partir de 01/03/2019 e durante a vigência do presente Acordo Coletivo de Trabalho as empresas fornecerão vale-alimentação no valor unitário de R\$ 24,34 (vinte e quatro reais com trinta e quatro centavos), concedidos a todos os funcionários que desenvolvem suas atividades nas linhas públicas, exclusive do serviço de fretamento quando não for fornecido alimentação, por dia efetivamente trabalhado para os que desenvolvem jornadas de 220 horas mensais e proporcional para os que desenvolvem jornadas menores, sendo que deste valor o empregado responderá com 20%(vinte por cento) autorizado o desconto em folha de pagamento.

§ 1º - para os motoristas que realizarem excursões para outras cidades que não aquela do estabelecimento empresarial a que estiverem vinculados, receberão a importância de:

Para café da manhã	R\$ 9,79
Para almoço	R\$ 15,70
Para janta	R\$ 15,70

30
m

§ 2º - O valor correspondente à alimentação não tem caráter de natureza salarial, portanto não integrando o cálculo de férias, décimo terceiro salário, aviso prévio, FGTS, enfim, tudo que caracterize remuneração salarial e indenizatória.

§ 3º - O valor de R\$24,34 (vinte e quatro reais com trinta e quatro centavos) do vale alimentação, valerá a partir de 01/03/2019.

§ 4º - Fica mantido para o dia 15 de cada mês posterior ao mês de referência para entrega dos tickets alimentação.

§ 5º - A partir de 01/03/2019 e durante a vigência do presente Acordo Coletivo de Trabalho, o valor do Adicional Alimentação no período de férias de 20 dias será de R\$486,80 (quatrocentos e oitenta e seis reais com oitenta centavos) e no período das férias de 30 dias será de R\$730,20 (setecentos e trinta reais com vinte centavos), será pago através de cartão alimentação, sendo que deste valor o empregado responderá com 20% (vinte por cento), autorizado o desconto em folha de pagamento.

CLÁUSULA DÉCIMA – CESTA BÁSICA

As empresas fornecerão aos seus empregados durante o prazo de vigência deste acordo, diretamente ou através de terceiros, uma cesta básica conforme abaixo:

- a) Para Jornada de 220 horas mensais – Cesta Básica Tipo 03 ou crédito de R\$106,85 (cento e seis reais com oitenta e cinco centavos) no cartão alimentação. Os empregados poderão optar ainda em receber a cesta básica em produtos, que serão entregues na empresa.
- b) Para Jornada de até 180 horas mensais – Cesta Básica Tipo 02, ou crédito de R\$ 87,43 (oitenta e sete reais com quarenta e três centavos) no cartão alimentação. Os empregados poderão optar ainda em receber a cesta básica em produtos, que serão entregues na empresa.

O funcionário participará com 20 % (vinte por cento) do custeio da Cesta Básica, mediante desconto autorizado pela presente cláusula.

O fornecimento da cesta básica é mensal, somente sendo devido quando vencida a integralidade do mês, não sendo admitida fração do período.

A entrega da cesta básica deverá ser feita até o dia 15 do mês, inclusive para os empregados desligados que tenham direito.

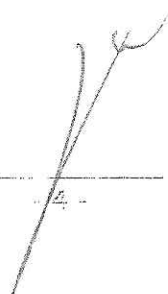
As empresas que mantêm convênio com Associação de Funcionários, para distribuição de ranchos/cestas básicas, participando com recursos, poderão promover a entrega através destes convênios.

O valor correspondente à cesta básica não tem caráter de natureza salarial, portanto não integrando o cálculo de férias, décimo terceiro salário, aviso prévio, FGTS, enfim, tudo que caracterize remuneração salarial e indenizatória.

A empresa poderá disponibilizar ao funcionário o valor correspondente à Cesta Básica através de crédito em "Cartão Alimentação", desde que o funcionário não se oponha formalmente à essa modalidade.

O funcionário que fizer a opção pela cesta básica em produtos, deverá permanecer nesta opção até 30/06/2019. Os demais receberão o valor acordado da Cesta Básica no cartão alimentação.

Os valores da Cesta básica acima pactuados, valerão a partir de 01/03/2019.



Auxílio Saúde**CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA – PLANO DE SAÚDE**

A empresa colocará a disposição dos funcionários 1 (um) plano privado de saúde, pelo período de vigência do presente acordo, ou enquanto for contemplado na tarifa, assegurando cobertura ambulatorial e odontológica aos empregados, cônjuges, filhos e dependentes sob guarda legal, mediante participação mensal dos empregados no valor de 20 % (vinte por cento), sendo o restante custeado diretamente pela empresa empregadora, na razão direta do número de empregados.

§ 1º - O valor correspondente ao Plano de Saúde não tem caráter de natureza salarial, portanto não integrando o cálculo de férias, décimo terceiro salário, aviso prévio, FGTS, enfim tudo que caracterize remuneração salarial e indenizatória.

§ 2º - Os trabalhadores em gozo de benefício previdenciário com afastamento de suas atividades permanecerão inseridos no Plano de Saúde, sendo que o custeio do mesmo durante esse período será de responsabilidade da empresa nos primeiros 90 dias, e do funcionário no restante do período. O pagamento dos valores relativos ao período sob a responsabilidade do funcionário, deverão ser pagos até o dia 10 do mês subsequente, diretamente à empresa mediante recibo.

§ 3º - O não pagamento pelo funcionário por dois meses consecutivos autorizará a empresa a cancelar sua inscrição e de seus dependentes no Plano de Saúde.

Auxílio Morte/Funeral**CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA – AUXÍLIO FUNERAL**

Em caso de falecimento de empregado em acidente de trabalho, a empresa pagará um salário de motonista independentemente da função exercida pelo empregado falecido, à esposa ou dependentes, perante a previdência social.

Seguro de Vida**CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA – SEGURO DE VIDA**

A empresa OBRIGA-SE A CONTRATAR SEGURO de vida a seus empregados no valor mínimo de RS26.721,40 (vinte e seis mil, setecentos e vinte e um reais com quarenta centavos) o equivalente a 10 (dez) vezes o valor do salário mínimo profissional, ajustado neste acordo coletivo, destinado a cobertura de morte natural, morte por acidente, invalidez total ou parcial decorrente de acidente, traslado e auxílio funeral.

**Contrato de Trabalho - Admissão, Demissão, Modalidades
Desligamento/demissão**

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA - VERBAS RESCISÓRIAS

No prazo estabelecido no parágrafo sexto do artigo 477 da consolidação das leis do trabalho, não comparecendo o empregado para o recebimento das verbas rescisórias, comunicará a empresa ao sindicato profissional isentando-se desta forma da multa prevista em lei, desde que observar o prazo prévio.

**Relações de Trabalho - Condições de trabalho, Normas de Pessoal e Estabilidades
Ferramentas e Equipamentos de Trabalho**

CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA - UNIFORME

A empresa fornecerá o uniforme obrigatório, à razão de até três camisas, duas calças e um par de sapatos para motoristas, um par de botas para lavador, e dois uniformes para manutenção e limpeza, anualmente. Caso o empregado venha a se desvincular da empresa no período de experiência, fica a empresa autorizada a descontar do mesmo o valor correspondente aos uniformes fornecidos, a menos que o empregado os devolva.

Estabilidade Acidentados /Portadores Doença Profissional

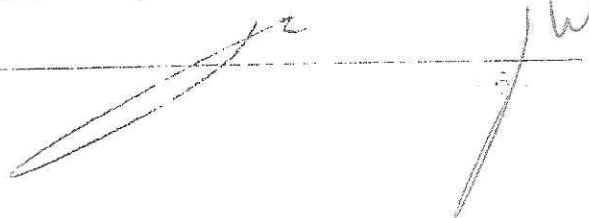
CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA - ESTABILIDADE PROVISÓRIA

Os empregados em benefício pela previdência social por acidente de trabalho, gozarão de estabilidade conforme a lei.

**Jornada de Trabalho - Duração, Distribuição, Controle, Faltas
Duração e Horários**

CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA - JORNADA DE TRABALHO

§ 1º - A jornada de trabalho será de 44 (quarenta e quatro) horas semanais, podendo ser adotado regime compensatório, com o acréscimo de horas suplementares em alguns dias, mediante supressão total



parcial do trabalho em outro dia da semana na forma dos artigos 59º parágrafo segundo do artigo 374 e 413 da CLT.

§ 2º - Os intervalos para repouso e alimentação serão de no mínimo uma hora e no máximo de três horas, e poderão ocorrer em pontos iniciais, intermediários ou terminais de viagens atendidas as peculiaridades do transporte coletivo de passageiros, não podendo o mesmo ser fracionado.

§ 3º - Para os casos específicos de fretamento e turismo, será assegurado o gozo do intervalo de repouso e alimentação na forma do artigo 71 da CLT, poderá ser estendido mediante acordo escrito com o empregado ou contrato coletivo de trabalho.

§ 4º - As horas em que o empregado ficar à disposição, sem atividade laboral, serão pagas somente no percentual de 40% (quarenta por cento) do salário das horas normais.

§ 5º - A jornada de trabalho dos motoristas será acrescida de vinte minutos diários que as partes convençam como suficientes para a assunção das funções antes do início da viagem e a entrega do veículo, após o término da viagem, ressalvadas as peculiaridades de empresas que necessitam estabelecer por questões operacionais ou administrativas, tempos maiores para apresentação de início e término de jornada.

§ 6º - O parágrafo 6º não terá efeito, não sendo devido o acréscimo de tempo, para os motoristas que registram o ponto antes do início de suas funções e após a entrega do veículo, pois o tempo destas tarefas já está integrado na jornada registrada.

§ 7º - Os trabalhadores que laboram em veículos que utilizam o Sistema de Bilhetagem Eletrônica terão o início e o término de suas jornadas de trabalho, bem como o tempo correspondente a prestação de contas, já contemplados no sistema eletrônico, razão pela qual não são a eles aplicáveis as disposições constantes no parágrafo 5º e 6º do presente instrumento

§ 8º - A duração do trabalho poderá ser acrescida de 02(duas) horas além das suplementares previstas no art. 59 da CLT, nos termos do art. 235 - c e parágrafo 16 da Lei 13.103/2015, devendo ser pagas acrescidas de pelo menos 50% (cinquenta por cento) sobre o valor da hora normal, ficando expressamente vedada a compensação de tal período suplementar hora normatizada.

Parágrafo Único: As horas suplementares horas normatizadas deverão ser pagas na folha de pagamento referente ao mês de sua ocorrência.

§ 9º - Com fins a racionalizar a utilização de pessoal e reduzir os custos, as partes convenientes acordam que os motoristas e fiscais, nas horas ociosas, desempenhem outras funções na empresa, a critério desta, sem que o fato caracterize alterações contratuais ou gere acréscimos salariais

Controle da Jornada

CLÁUSULA DÉCIMA OITAVA – REGISTRO DO PONTO

As empresas manterão o sistema de ficha-ponto para motoristas e fiscais para registro das horas trabalhadas na jornada, a qual poderá ser preenchida por preposto da empresa, a critério desta, ou pelo empregado e, em ambos os casos, assinada mensalmente pelo empregado. As empresas poderão utilizar Cartão-Ponto ou sistema eletrônico.

**Relações Sindicais
Representante Sindical**

CLÁUSULA DÉCIMA NONA – REPRESENTANTE SINDICAL

Os empregados elegerão um representante, em assembleia convocada pelo Sindicato Profissional, que gozará de estabilidade no emprego durante a vigência do presente Acordo Coletivo.

§ 1º - A eleição poderá ser realizada a partir da assinatura do Acordo.

§ 2º - A vigência do mandato do Delegado Sindical eleito, bem como sua estabilidade, começa desde a data da assinatura do presente Acordo Coletivo, ou seja, de 01.07.2016 até 30.06.2017.

Contribuições Sindicais

CLÁUSULA VIGÉSIMA – DESCONTO SINDICAL

Acordam as partes que será procedido o desconto aprovado em assembleia geral dos trabalhadores da contribuição assistencial equivalente a 1%(um por cento) mensal do salário base, em folha de pagamento de todos os trabalhadores pertencentes a categoria profissional, devendo a empresa recolher ditas importâncias ao sindicato profissional até o quinto dia após o pagamento do salário, acompanhado de uma relação nominal de cada empregado e o respectivo valor descontado, sob pena de 20%(vinte por cento) independente da atualização monetária.

§ Único: O desconto da contribuição assistencial, em folha de pagamento, referida na cláusula acima, somente poderá ser feita, mediante autorização expressa e por escrito pelo próprio funcionário junto ao RH da empresa.

Disposições Gerais

Aplicação do Instrumento Coletivo

CLÁUSULA VIGÉSIMA PRIMEIRA – APLICAÇÃO DO ACORDO COLETIVO

As cláusulas aqui expressas abrangem os serviços de transporte municipal e urbano, prestados pelas empresas signatárias.

A empresa signatária aplicam-se integralmente as Cláusulas aqui expressas, com as seguintes exceções:

Parágrafo Único - Os trabalhadores dos setores de Administração e de Manutenção das Empresas Signatárias têm suas condições coletivas de trabalho estabelecidas em instrumento à parte, razão pela qual as condições ora pactuadas não se lhes aplicam.

São Leopoldo, 21 de março de 2019

EDSON DIAS DE ARAUJO
Presidente

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM TRANSPORTES RODOVIÁRIOS DE SÃO LEOPOLDO

JOÃO FLAVIO KOCH
Diretor
VIAÇÃO MONTENEGRO S/A

JOÃO FLAVIO KOCH
Diretor
SILAS-SERVIÇOS DE TRANSPORTES URBANOS LTDA



Proposta de Aumento Salarial 2018

- salário base dos motoristas de ônibus da VIMSA, de R\$2.672,14 a partir do dia 01/03/2019;

- salário base dos motoristas de ônibus da SILAS, de R\$2.672,14 a partir do dia 01/03/2019;

- salário base dos motoristas de linha seletiva urbana da SILAS, de R\$2.146,85 a partir do dia 01/03/2019;

Os valores acima correspondem ao aumento de 2%

- manutenção do convenio médico, ticket e rancho;

- ajustes na clausula terceira:

1º - exclusão/retirada das funções de Cobrador e Cobrador Júnior;

2º - acrescentar paragrafo " somente terão direito ao adicional de cobrança aqueles motoristas que receberem o pagamento do valor da passagem em dinheiro. Aqueles motoristas que fizerem linhas/horários onde o pagamento da passagem será feita exclusivamente por meio de créditos em cartão, não terão direito ao adicional de cobrança ".

- manutenção das demais clausulas contratuais.

A Direção,

Montenegro, 03 de agosto de 2018.

46
m

Re: proposta

Edson Sindicato <edson.sindicato@terra.com.br>

seg, 20/08/2018 12:39

RHVIMSA <rh@vinsa.com.br>

* Para saber mais sobre RHVIMSA - jfrachep@vinsa.com.br ou J. J. VinsA - jfrachep@vinsa.com.br

Bom tarde Sr. Flávio!

Estou lhe comunicando que a contra-proposta enviada pelas empresas VIMSA e Silas por email no dia 09/08/2018 ao Sindicato referente aos trabalhadores das mesmas, foi aceita por todos que participaram da assembleia no dia 17/08/2018, realizada no Sindicato dos Metalúrgicos no município de Montenegro. Informo ainda que estou elaborando a minuta para o acordo coletivo com as alterações para sua conferência.

Atenciosamente,

Edson D. Araújo
Presidente

----- Original Message -----

From: RHVIMSA

To: edson.sindicato@terra.com.br

Cc: J. J. VinsA <jfrachep@vinsa.com.br>

Sent: Wednesday, August 08, 2018 2:39 PM

Subject: proposta

Ola, conforme solicitado, segue em anexo proposta de aumento salarial.



www.vinsa.com.br



Edson Venderlei Müller

CRA 07050005

RH - Recursos Humanos

Viação Montenegro S/A - VIMSA

Fone: 51 3622.0870

rh@vinsa.com.br

2

Sr. Diretor:

Na qualidade de fiscal operacional dos serviços de Transporte Coletivo Público Municipal –TCP-, designado através do TAC 018012018, clausula primeira, encaminho para considerações.

Inicialmente saliento que, conforme disposições do artigo primeiro inciso II alínea “d” da Lei 6425/2017, cabe ao Conselho Municipal de Transportes e Trânsito –CMTT- emitir parecer sobre “*majoração de tarifas de transporte coletivo urbano e rural, bem como reajustes das tarifas de táxi*”.

O Decreto 2902/2001 (que aprova o Regimento do CMTT), dentre outras disposições, determina que:

Art.9°. O CMTT reunir-se-á, ordinariamente uma vez por mês, em data e hora sempre determinada na reunião anterior e extraordinariamente quando convocado pelo seu Presidente.

Art.15°. Todo o expediente a ser apreciado pelo CMTT terá um relator dentre os conselheiros, escolhido pelo presidente, em sistema de rodízio.

Art.17°. Após o parecer do relator, a matéria será colocada em discussão, devendo o presidente, antes da votação, solicitar aos conselheiros se há interesse no pedido de vistas do processo.

1° Não poderá haver mais de um pedido de vistas para o mesmo processo.

2° O processo com pedido de vistas retorna para julgamento na sessão seguinte, cuja reunião poderá ser extraordinária.

3° O pedido de vistas para processo que trata sobre aumento tarifário retorna para julgamento em reunião extraordinária, automaticamente convocada para 24 horas após. (q.m.)

As atuais tarifas vigentes (R\$ 3,50 para serviços Urbanos e Interioranos e 4,20 para serviços Seletivos) tiveram início de cobrança em 01/07/2018 e derivaram de proposta vencedora da Concorrência 03/2017).

Dos diplomas legais que tratam do TCP, em relação à proposição da Operadora (tomei a liberdade de efetuar **alguns destaques**)

EDITAL (Concorrência 03/2017)

5.7.5 Não serão admitidas taxas de remuneração dos serviços superiores a 7,31%, zeradas ou em valores fracionados (com exceção do limite superior de 7,31%);

5.7.6 A taxa de remuneração dos serviços oferecida pela proponente deverá vigorar em todos os reajustes tarifários subsequentes, enquanto durar a concessão.

8.1 A tarifa a ser praticada como contraprestação dos serviços terá valor único para as linhas urbanas e interioranas convencionais e serão acrescidas de 20% nas linhas do subsistema seletivo.

11.3.6 Para não onerar a tarifa, a **idade média de 8 (oito)** anos será utilizada como parâmetro de valoração da frota para fins de cálculo tarifário, independentemente da idade real da frota utilizada pela Concessionária.

12.7 As tarifas poderão ser alteradas durante a vigência do contrato mediante determinação do Prefeito Municipal, em situações ordinárias e extraordinárias:

12.7.1 As **revisões ordinárias** das tarifas de remuneração dos serviços serão realizadas com a **periodicidade de 01 (um) ano**, salvo a existência de fatos extraordinários devidamente comprovados que justifiquem a reposição de déficit tarifário;

12.7.2 Poderão ser realizadas **revisões extraordinárias** das tarifas, por ato de ofício ou mediante provocação da Concessionária, caso em que esta deverá demonstrar sua cabal necessidade, instruindo o requerimento com todos os elementos indispensáveis e suficientes para subsidiar a decisão, dando publicidade ao ato;

12.7.3 Caberá ao Poder Concedente através do órgão competente a análise da solicitação da Concessionária, podendo acatá-la ou não, cabendo ao Prefeito Municipal homologá-lo ou não.

12.8 As revisões tarifárias serão calculadas tendo como metodologia Planilha de Cálculo Tarifário com credibilidade nacional devidamente homologadas pelo Poder Concedente.

CONTRATO 018012018:

20.1 Sem prejuízo do cumprimento dos encargos estabelecidos no presente Contrato e, em conformidade com a legislação aplicável à espécie, incumbe à Concessionária

XV. Ter o contrato revisto, com vistas a garantir a manutenção do equilíbrio econômico-financeiro;

21.1 Os serviços prestados pela Concessionária serão remunerados através da cobrança aos usuários das tarifas de utilização fixadas pelo Poder Concedente.

Parágrafo segundo. As tarifas serão preservadas pelas regras de reajuste e revisão prevista na Lei Federal n.º 8.987/95 e pelas regras previstas no presente Contrato, com a finalidade de assegurar à Concessionária, durante todo o prazo da concessão, a manutenção do equilíbrio econômico-financeiro do contrato.

23.1 As tarifas poderão ser alteradas durante a vigência do Contrato, mediante determinação do Prefeito Municipal, em **situações ordinárias e extraordinárias**:

Parágrafo primeiro. As **revisões ordinárias** das tarifas de remuneração dos serviços serão realizadas com a **periodicidade de 01 (um) ano**, salvo a existência de fatos extraordinários devidamente comprovados que justifiquem a reposição de déficit tarifário;

Parágrafo segundo. A **data base de reajuste** tarifário anual coincidirá com o dissídio da categoria de trabalhadores.

Parágrafo terceiro. O pedido de revisão tarifária deverá ser acompanhado de todas as informações e dados relativos à variação dos preços, dos insumos e parâmetros de composição dos seus custos de produção dos serviços, necessários para a comprovação da ocorrência de eventual desequilíbrio econômico-financeiro no Contrato.

Parágrafo quarto. Poderão ser realizadas revisões extraordinárias das tarifas, por ato de ofício ou mediante provocação da Concessionária, caso em que esta deverá demonstrar sua cabal necessidade, instruindo o requerimento com

todos os elementos indispensáveis e suficientes para subsidiar a decisão, dando publicidade ao ato.

24.1 As revisões tarifárias serão calculadas tendo como metodologia a Planilha de Cálculo Tarifário do GEIPOT/Ministério dos Transportes, ou outra com credibilidade nacional que venha a ser praticada em substituição a essa.

Parágrafo único. Caberá à Prefeitura Municipal de Montenegro a análise da solicitação, podendo acatá-la ou não, através de decisão devidamente fundamentada.

LEI 6403/2017 (que trata do TCP)

Art. 32. As tarifas poderão ser alteradas durante a concessão/permissão, por determinação do Prefeito, em **situações ordinárias e extraordinárias**.

§ 1º As **revisões ordinárias** das tarifas de remuneração do Serviço de Transporte Coletivo serão realizadas com a **periodicidade de 01 (um) ano**, ressalvada a existência de fatos extraordinários devidamente comprovados e que justifiquem a reposição de déficit tarifário.

§ 2º As revisões extraordinárias das tarifas acontecerão por ato de ofício ou mediante provocação da concessionária/permissionária, esta última desde que demonstrada a necessidade, mediante requerimento com todos os elementos indispensáveis e suficientes para subsidiar a decisão.

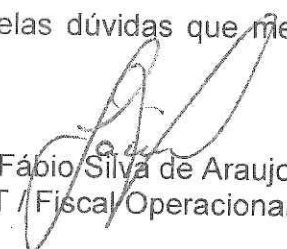
Art. 33. As revisões tarifárias serão calculadas pela metodologia Planilha GEIPOT — Grupo Executivo de Integração da Política de Transportes, instituída pela Portaria n.º 644, de 09.07.1993, do Ministério dos Transportes **ou outra** com credibilidade nacional, considerados os seguintes aspectos:

- I - custos variáveis decorrentes da rodagem;
- II - provisões de depreciação, renovação e manutenção do material rodante;
- III - custos com pessoal e encargos sociais;
- IV - remuneração do capital investido;
- V - tributos e taxas e percentual de lucro;
- VI - receita proveniente de passageiros pagantes (equivalente); e
- VII - receitas provenientes de subsídios ou outras fontes externas.

Desta forma, reiterando disposições do Edital (item 12.7.3 – revisões de tarifas serão analisadas pelo órgão competente) e sem saber efetivamente qual seria este órgão, sugiro que o presente processo seja encaminhado até o colega Edson Dias Gargione – Contador lotado na Secretaria Municipal da Fazenda, que foi também designado através do TAC citado, para exercer a fiscalização dos aspectos financeiros.

Segue, à folha 60, quadro comparativo de valores praticados em outros municípios.

Por fim anexo às folhas 61 até 63 algumas singelas dúvidas que me surgiram e as respostas da Operadora.


Fábio Silva de Araujo
A.F – DTT / Fiscal Operacional

Município	contato	normal (R\$)	seletivo (R\$)	data reajuste
Caxias	014 54 3290 3900	4,25	não	mar/19
Esteio	3433-8100	4,8	não	fev/19
Lajeado	014 51 1072	4,15	5,2	abr/19
Novo Hamburgo	3097-9400	3,85	não	mar/19
São Leopoldo	2200 0201	4	não	dez/18
Santa Cruz do Sul	014 51 3715 3611	4,25	não	mar/19
Venâncio Aires	014 51 3983 1106	4,15	não	nov/18
Estância Velha	3561 4050	4,1	não	fev/19
Cachoeirinha	3041 7100	4,3	6,0	jul/18
Canoas	3425 7643	4,6	5,1	mar/19
Alvorada	3442 8500	4,4	não	jul/18
Bento Gonçalves	014 54 3055 7389	3,9	4,7	nov/18
Taquara	3541 9200	3,5	não	mar/18
Santo Antonio Patrulha	3662 1266	3,85	não	mar/19
TARIFA MÉDIA		4,15	5,25	
Montenegro atual		3,5	4,2	jul/18
Montenegro proposto 1		3,95	4,75	
variação		12,85%	13%	

feito em 02.05.2019

pl
 [Assinatura]
 [Assinatura]

Transporte Montenegro

De: Julio\VIMSA <julio@vimsa.com.br>
Enviado em: quinta-feira, 2 de maio de 2019 10:33
Para: Transporte Montenegro
Assunto: Re: processo 2019/3465 (solicita revisão tarifária)

Julio Hoerlle - Julio
Gerência Operacional
Viação Montenegro S/A - Vimsa
Fone: 51.3632.0853
julio@vimsa.com.br

www.vimsa.com.br

Imprima esta mensagem somente se necessário. A natureza agradece.

De: Julio\VIMSA
Enviado: quinta-feira, 2 de maio de 2019 09:53
Para: Transporte Montenegro
Assunto: Re: processo 2019/3465 (solicita revisão tarifária)

Fábio, segue as respostas aos itens abaixo;

01- De acordo, é uma revisão ordinária.

1.1 - De acordo, a data base de dissídio da categoria é 1º de Julho conforme primeira página do acordo coletivo em anexo.

2 - De acordo, verifique na página seis, "composição da frota" de acordo com o ano de fabricação.

3- O aumento real da tarifa é de R\$ 3,52 para R\$ 3,93986 (cinco dígitos após a vírgula é devido a técnica apresenta pela planilha original), mas veja que o resultado é aumento de 11,93%. O restante é arredondamento feito a menor na tarifa anterior e a maior nesta.

Para definir o peso de cada item ou insumo no resultado é bem complexo devido a multiplicidade de dados envolvidos nos cálculos, mas temos algumas itens pontuais;

IPKe reduziu de 1,64 para um 1,60.

Diesel elevou de R\$ 2,97 para R\$ 3,16.

Valor do veículo Microônibus elevou de R\$ 287.900,00 para R\$ 314.000,00.

Alguns custos não foram considerados no cálculo tarifário anexo ao edital. Como não há planilhas auxiliares não há como prever especificamente, mas detectamos falta dos custos ambientais, despesas administrativas, fator de utilização da mão de obra e benefícios.

4 -De acordo com a Informação nº 21/2018 - DT da AGERGS, o aumento devido no cálculo tarifário da Região Metropolitana de Porto Alegre para iniciar no dia 1º de Junho de 2018 foi de 16,35%. Na pratica foi concedido 8,94% e o restante as empresa deveriam conseguir em produtividade, ajustes de serviços.

Como isto não foi alcançado, em dezembro foram concedidos mais 4,66%.
Portanto o aumento real da tarifa intermunicipal em 2018 foi de 14,02 %.

Sds.

Julio Hoerlle - Julio
Gerência Operacional
Viação Montenegro S/A - Vimsa
Fone: 51.3632.0853
julio@vimsa.com.br

www.vimsa.com.br

Imprima esta mensagem somente se necessário. A natureza agradece.

De: Transporte Montenegro <transporte@montenegro.rs.gov.br>

Enviado: quinta-feira, 2 de maio de 2019 08:25

Para: Julio\VIMSA

Assunto: processo 2019/3465 (solicita revisão tarifária)

Senhor Júlio:

Na condição de Fiscal Operacional dos serviços de TCP e servidor efetivo pertencente ao quadro dos Agentes Fiscais, smj., não me cabe a análise da Planilha apresentada no processo referido. Contudo algumas dúvidas me surgem que, se sanadas em tempo razoável, podem contribuir para uma análise mais aprofundada da matéria em questão:

1 – Trata-se efetivamente de proposição de revisão “ordinária”?

Caso positivo, novas tarifas somente serão válidas após 01/07/20219.

1.1 – Conforme item 23.1 do Contrato vigente, a data base do reajuste anual coincidirá com o dissídio da categoria de trabalhadores. O mês de julho é a data do dissídio de seus colaboradores?

2 – O item 11.3.6 do Edital determinava que “Para não onerar a tarifa, a **idade média de 8 (oito)** anos será utilizada como parâmetro de valoração da frota para fins de cálculo tarifário, independentemente da idade real da frota utilizada pela Concessionária”
Este foi o parâmetro utilizado?

3 – Conforme o Edital que tratou dos serviços em tela (pág. 124), a planilha que gerou os valores atuais “Foi apurada considerando os custos dos insumos referentes ao mês de setembro de 2017 com valores de

rodagem e passageiros transportados referentes a média móvel de maio de 2016 a abril de 2017.”

Neste contexto, o percentual de reajuste proposto neste momento está na ordem de 13% de julho/ 2018 para julho/2019, se desconsideradas as compensações anteriores (de R\$ 3,50 para R\$ 3,95 / de R\$ 4,20 para 4,75.). Qual dos itens planilhados influenciou de maneira mais profunda na definição deste percentual?

4 – Em qual data ocorreu o último realinhamento das tarifas intermunicipais e qual foi o índice?

Por fim salientamos que, como já é tradicional, estamos verificando os valores de tarifas praticados em outros município, fins possibilitar comparações singelas.

Fábio Silva de Araújo

Agente Fiscal / SMOP-DTT



De: Edson Dias Gargione – Fiscal do contrato nº 018012018

Para: Departamento de Trânsito

Ref.: Processo 2019_3465 – Solicitação de revisão Tarifária

Sr. Diretor, informo que o Termo Aditivo ao Contrato nº 018012018 em relação a minha pessoa prevê o que segue:

“... e a fiscalização dos aspectos financeiros ficará a cargo do servidor Edson Dias Gargione – Contador lotado na Secretaria Municipal da Fazenda, cujas responsabilidades são:

- Avaliar o equilíbrio econômico-financeiro da concessionária, verificando a manutenção dos índices exigidos no Edital, informando a Administração Municipal qualquer irregularidade;*
- Conferir o valor e a data de depósito do valor de outorga;*
- Conferir o valor e a data de depósito da Taxa de Gerenciamento;*
- Calcular o valor das multas por atraso nos depósitos do valor de Outorga e da Taxa de Gerenciamento;*
- Solicitar os documentos, registros contábeis e demais informações técnicas, operacionais e financeiras relativas à concessão, quando entender necessário.”*

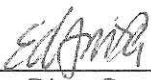
A análise do equilíbrio econômico-financeiro está restrita a **“manutenção dos índices exigidos no Edital”**, os quais conforme o item 5.5.1d do Edital CO 03/2017, são:

- Índice de Liquidez Corrente (ILC),
- Índice de Liquidez Geral (ILG),
- Índice de Solvência (ISG) e
- Índice de Endividamento Geral (IEG).

Portanto, não tenho competência para me manifestar em relação a solicitação de revisão tarifária.

Montenegro, 06 de maio de 2019.

Atenciosamente,



Edson Dias Gargione



65f

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTENEGRO
Procuradoria-Geral do Município

Processo nº: 3465/2019

Solicitante: DTT

Objeto: REVISÃO DE TARIFÁRIO TRANSPORTE COLETIVO DE PASSAGEIROS

À DTT

Senhor Diretor.

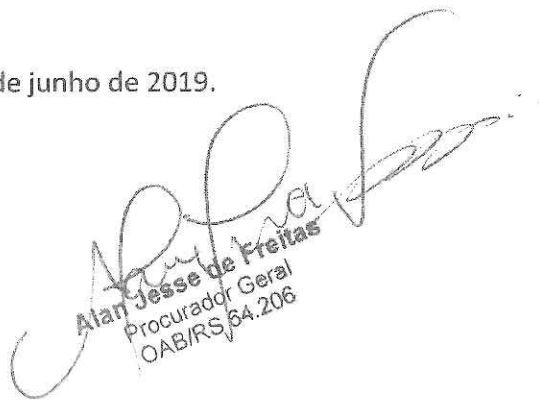
Abstemo-nos de adentrar no mérito relativo aos valores, visto que tal análise foge ao conhecimento técnico desta PGM.

Quanto às questões legais, ressaltamos que devem ser observados os prazos e a forma para fins de divulgação e implantação de eventual reajuste, nos termos da Lei 5.507/2011.

Cumpridas as formalidades legais, não vemos óbice ao prosseguimento do processo.

É o PARECER, *s.m.j.*

Montenegro, 07 de junho de 2019.


Alan Jesse de Freitas
Procurador Geral
OAB/RS 64.206

RESOLUÇÃO N ° 02/2019, de 13 de junho de 2019.

**REFERENTE SOLICITAÇÃO DE REALINHAMENTO
DAS TARIFAS DO TRANSPORTE COLETIVO PÚBLICO
MUNICIPAL.**

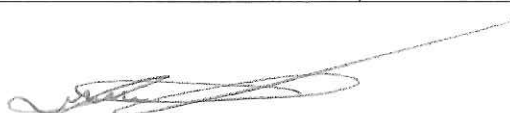
Senhor Prefeito:

O CONSELHO MUNICIPAL DE TRANSPORTE E TRÂNSITO, no uso das atribuições legais que lhe são conferidas, em reunião ordinária realizada no dia 13 de junho de 2019, analisou a matéria apresentada no Processo 2019/3465, que trata de solicitação da empresa SILAS – Serviços de Transportes Urbanos Ltda. – de realinhamento das tarifas do transporte coletivo público municipal.

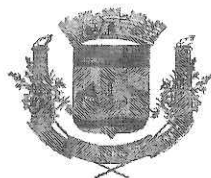
São justificativas da Operadora o aumento nos custos dos principais insumos (como mão-de-obra, equipamentos e combustível) e o grande número de gratuidades que contempla o sistema.

Colocada em votação, a matéria teve parecer favorável à concessão do realinhamento proposto (tendo 07 votos favoráveis e 01 abstenção), nos seguintes termos:

Sistema	Tarifa Atual	Nova Tarifa
Urbano Convencional	R\$ 3,50	R\$ 3,95
Urbano Seletivo	R\$ 4,20	R\$ 4,75
Interiorano	R\$ 3,50	R\$ 3,95


Airton Oliveira de Vargas
Secretário (substituto) do CMTT


Vitor Paulo Campos dos Santos
Presidente do CMTT



67

**PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTENEGRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS PÚBLICAS – SMOP
DEPARTAMENTO DE TRANSPORTE E TRÂNSITO**

Encaminhamento

De: Departamento de Transporte e Trânsito
Para: SG
Data: 18 de junho de 2019
Assunto: Revisão tarifa do TCP

Senhora secretaria:

Antecedendo ordem de serviço para autorização de Reajuste da tarifa do TCP, encaminhamos para conhecimento e manifestação do sr. Prefeito em especial as folhas N°s 01,47,65 e Resolução N° 02/2019 do CMTT na folha 66.



Airton Oliveira de Vargas

Diretor do Dep. de Transportes e Trânsito



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTENEGRO

Gabinete do Prefeito

"Montenegro Cidade das Artes Capital do Tanino e da Citricultura"

DECRETO N.º 7.869 – DE 18 DE JUNHO DE 2019.

Fixa novas tarifas para o transporte coletivo urbano, interiorano e seletivo no Município de Montenegro.

O PREFEITO MUNICIPAL DE MONTENEGRO, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 87, inciso I, da Lei Orgânica do Município, e Lei Municipal nº 5.507, de 3 de outubro de 2011, combinado com o disposto no Decreto n.º 7.866, de 14 de junho de 2019, e consoante Cláusula Vigésima Terceira do Contrato de Concessão de Transporte Coletivo n.º 018012018, nos termos do processo n.º 3.465/2019,

DECRETA:

Art. 1.º É concedido à empresa de transporte coletivo SILAS - SERVIÇOS DE TRANSPORTES URBANOS LTDA., um reajuste nas tarifas de transporte coletivo urbano, interiorano e seletivo, a partir de 01 de julho de 2019, conforme quadro a seguir:

Tarifas	Preço Atual	Preço com Reajuste
Urbana	R\$ 3,50	R\$ 3,95
Interiorana	R\$ 3,50	R\$ 3,95
Seletiva	R\$ 4,20	R\$ 4,75

Art. 2.º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE MONTENEGRO, em 18 de junho de 2019.

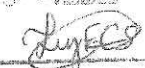
REGISTRE-SE E PUBLIQUE-SE:
Data Supra.


VANDERBELI GRIEBELER,
Secretária-Geral.

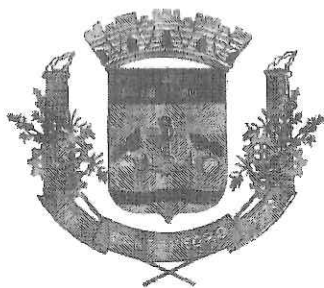

CARLOS EDUARDO MÜLLER,
Prefeito Municipal.

Confere com o Original, do qual é
cópia fiel.

Montenegro, 18 de 06 de 2019


Secretária Geral

"Doe Órgãos, Doe Sangue: Salve Vidas"



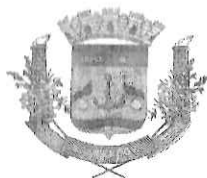
ENCAMINHAMENTO

DATA : 19/06/2017
DE : GP/SG
PARA : DTT
PROCESSO : 3465/2019
ASSUNTO : REAJUSTE TARIFA SILAS

Senhor Diretor:

Encaminhamos o presente expediente para conhecimento acerca da emissão do Decreto 7.869/2019.

Vanderbeli Griebeler,
Secretária-Geral.



70

PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTENEGRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS PÚBLICAS – SMOP
DEPARTAMENTO DE TRANSPORTE E TRÂNSITO

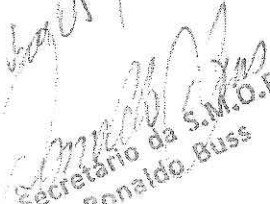
Encaminhamento

Data: 05/07/2019
De: Departamento de Transportes e Trânsito
Para: Smop
Assunto: Reajuste Tarifa Silas

Senhor secretário:

Encaminhamos o processo Nº 2019/3465 para seu conhecimento, após solicitamos que seja encaminhado ao DTT, pois seguidamente temos que responder algumas informações aos contribuintes.


Airton Oliveira de Vargas -DTT

Via
- A DTT
- 05/07/2019

Secretário da S.M.O.P.
Ronaldo Buss

CÓPIA

**CONTRATO DE CONCESSÃO PARA A PRESTAÇÃO DO SERVIÇO DE TRANSPORTE COLETIVO
POR ÔNIBUS N.º 018012018**

Pelo presente instrumento, o **MUNICÍPIO DE MONTENEGRO**, pessoa jurídica de direito público interno, com sede na Rua João Pessoa, 1363, inscrito no CNPJ sob n.º 90.895.905.0001/60, neste ato representado pelo Prefeito Municipal, Sr. CARLOS EDUARDO MÜLLER como Concedente, e **SILAS SERVIÇOS DE TRANSPORTES URBANOS LTDA**, sito na Rua Capitão Porfírio, n.º 2238, Bairro Centro, Montenegro/RS, inscrito no CNPJ sob n.º 89.386.569/0001-40, neste ato representado pelo Sr. JOÃO FLÁVIO KOCH, RG n.º 1008749317/SSP, doravante denominada Concessionária, firmam o presente contrato, para a realização do objeto da concessão, que se regerá pelas cláusulas e condições aqui previstas, pelas disposições do Edital, seus anexos e pela proposta financeira, ficando ainda as partes subordinadas às disposições da Lei Federal nº 8.666, de 21 de junho de 1993 e suas alterações, da Lei Federal nº 8.987 de 13 de fevereiro de 1.995 e suas alterações, da Lei Municipal nº 6403/2017, pelo processo licitatório n.º 4087/2016, seus anexos e pelo respectivo Decreto de Regulamentação.

ÁREA DE CONCESSÃO: Perímetro urbano e rural do Município de Montenegro compreendendo os subsistemas convencional e seletivo.

1 - CLÁUSULA PRIMEIRA: OBJETO

1.1 O objeto do presente Contrato é a prestação do serviço de transporte coletivo e seletivo por ônibus na área de concessão em caráter de exclusividade, pelo prazo de 10 (dez) anos, podendo ser prorrogada por igual período, observadas as disposições da legislação vigente, conforme estabelecido na Lei Municipal 6403/2017 e respectivo decreto que regulamenta a operação do serviço público do transporte coletivo de passageiros de Montenegro -RS.

Parágrafo primeiro. A concessão objeto deste Contrato constitui um lote único e sua operação, a critério do Poder Concedente, dar-se-á dentro dos limites da área de concessão através de linhas, itinerários, quadro de horários, quilometragem percorrida, passageiros transportados e quantidade de frota especificados no Projeto Básico, Anexo II e Anexo II A Especificações Técnicas das Linhas, parte integrante do presente Contrato.

2 - CLÁUSULA SEGUNDA:

2.1 Visando atender as demandas de transporte da comunidade, durante a vigência do contrato as linhas poderão ser estendidas ou suprimidas e a operação poderá se dar em quaisquer roteiros, locais, trechos e horários que se fizerem necessários dentro da área concessão.

Parágrafo primeiro. Em qualquer alteração fica sempre mantido o equilíbrio econômico-financeiro da Concessionária através da recomposição dos custos da tarifa nos modos estabelecidos no presente Contrato.

Parágrafo segundo. Caberá ao Poder Concedente fiscalizar e tomar providências para garantir a manutenção do equilíbrio econômico-financeiro do sistema concedido.

3 – CLÁUSULA TERCEIRA:

3.1 Os serviços objeto do presente Contrato compreendem a mobilização, operação, conservação, limpeza, manutenção e reposição dos veículos, equipamentos, instalações e outros bens e serviços conforme estabelecido em lei, nas normas pertinentes, no presente contrato e nas especificações

operacionais constantes de ordens de serviço a serem emitidas pelo Poder Concedente durante o período em que vigorar a Concessão.

4 - CLÁUSULA QUARTA: DO VALOR DO CONTRATO

4.1 o valor estimado do contrato é de R\$ 76.600.000,00 (setenta e seis milhões e seiscentos mil reais) considerando-se para tal cálculo o número de passageiros equivalente/mês, multiplicado pelo valor das tarifas e pelo prazo de vigência da concessão de 10 (dez) anos.

5 - CLÁUSULA QUINTA: DO VALOR DE OUTORGA

5.1 Como outorga onerosa pela prestação dos serviços a Concessionária pagará ao Poder Concedente 0,5% (meio por cento) do valor da receita bruta, o que equivale a R\$ 383.000,00 (trezentos e oitenta e três mil reais).

Parágrafo primeiro. O valor de outorga deverá ser depositado em conta a ser indicada pelo Poder Concedente considerando os seguintes prazos:

- a) 40% no momento da assinatura do contrato;
- b) 30% em até 180 dias a partir da assinatura do contrato;
- c) 30% em até 360 dias a partir da assinatura do contrato.

Parágrafo segundo. O valor destinado a título de outorga pelo objeto da presente licitação será destinado ao FUNTRAN, conforme lei 4831/2008.

6 - CLÁUSULA SEXTA: DA TAXA DE GERENCIAMENTO

6.1 Sobre os valores de tarifa calculados será acrescida uma taxa de gerenciamento de até 1,5 % a ser destinado ao Poder Concedente:

Parágrafo Único. Os valores decorrentes da aplicação da taxa de gerenciamento deverão ser depositados mensalmente, até o dia 5º dia útil do mês subsequente, em conta ser indicada pelo Poder Concedente.

7 - CLÁUSULA SÉTIMA: DO PRAZO DA CONCESSÃO E CONDIÇÕES PARA RENOVAÇÃO

7.1 O prazo da concessão será de 10 (dez) anos contados da data de assunção do sistema pela Concessionária.

Parágrafo primeiro. A Concessão poderá, a critério do Poder Concedente, ser prorrogada por igual período mediante a manifestação da intenção de continuidade pela Concessionária, e desde que atendidas às seguintes condições:

- I. Ter mantido, durante todo o período de concessão, índice de cumprimento de viagens médio superior a 90% (noventa) por cento;
- II. Ter mantido nível de aceitação dos serviços, mediante pesquisa com os usuários, em que fique demonstrada aprovação de 2/3 (dois terços), com conceitos bom e ótimo nos quesitos referentes à

qualidade da frota, regularidade e confiabilidade na prestação dos serviços, urbanidade e segurança na condução veicular;

- III. Não haver incidência de penalidades não quitadas;
- IV. Possuir frota de acordo com as especificações da Lei 6403/2017 e demais normas e legislações a serem fixadas durante a vigência do Contrato;
- V. Apresentar certidões negativas de tributos municipais, estaduais e federais;
- VI. Apresentar certidão negativa de débitos trabalhistas na forma da Lei.

Parágrafo segundo. A avaliação do desempenho da Concessionária de que trata item "I" será feita de forma sistemática pelo poder concedente durante toda a vigência do contrato, podendo se utilizar de métodos informatizados de coleta de dados.

Parágrafo terceiro. A avaliação do nível de aceitação do usuário de que trata o item "II" será feita mediante pesquisa de opinião a ser realizada pelo Poder Concedente no período de um ano que precede a prorrogação do Contrato.

8 - CLÁUSULA OITAVA:

8.1 A manifestação de interesse da Concessionária na prorrogação do contrato deverá ser feita por escrito, ao Prefeito Municipal de Montenegro, com antecedência de 01 (hum) ano da data de término do prazo inicial.

9 - CLÁUSULA NONA: DAS CONDIÇÕES DE OPERACIONALIZAÇÃO DO OBJETO

9.1 A execução do serviço se dará através do cumprimento dos itinerários das linhas que integram o sistema, atendendo às disposições especificadas no Anexo II – PROJETO BÁSICO, bem como alterações posteriores obedecendo as Ordens de Serviço de Operação a serem emitidas pela Secretaria Municipal de Obras Públicas/Departamento de Trânsito, com alcance em todo o período de Concessão.

Parágrafo primeiro. O serviço especificado deverá ser prestado de forma adequada ao pleno atendimento dos usuários, considerando-se assim aqueles que apresentarem condições efetivas de regularidade, continuidade, confiabilidade, eficiência, segurança e cortesia na sua prestação e modicidade das tarifas.

Parágrafo segundo. A Concessionária obriga-se a cumprir as leis, regulamentos e demais normas legais em vigor ao longo do contrato, que venham a disciplinar a operação do Serviço de Transporte Coletivo no Município de Montenegro/RS, as próprias disposições contratuais e as ordens emanadas pelo Poder Concedente.

Parágrafo terceiro. A operação do serviço concedido está sujeita à fiscalização permanente do Poder Concedente, através da Secretaria Municipal de Obras Públicas/Departamento de Trânsito, nos termos da Lei Municipal n.º 6403/2017 e demais normas vigentes no Regulamento da Operação do Sistema de Transporte Coletivo Público de Passageiros.

10 - CLÁUSULA DÉCIMA: DOS ELEMENTOS INTEGRANTES DA CONCESSÃO

10.1 A Concessão será integrada pelos seguintes elementos, de forma indissociável:

- I. A frota nas condições especificadas no Edital de Licitação;

- II. As garagens com todos os bens que lhe estão afetos, considerados como necessários e vinculados à adequada execução do serviço de transporte coletivo, e todas as instalações necessárias à guarda, manutenção, conservação e abastecimento dos veículos;
- III. Os serviços e sistemas de informação ao usuário;
- IV. Todos os bens que venham a ser adquiridos ou construídos pela Concessionária, ao longo do período de Concessão, necessários e vinculados à execução adequada do serviço de transporte coletivo.

Parágrafo primeiro. Com a simples adjudicação do objeto da licitação, os veículos, a garagem e os demais equipamentos, serviços e sistemas disponibilizados à licitação pela licitante vencedora, ficam automaticamente vinculados à operação do serviço.

Parágrafo segundo. Na extinção da concessão, todos os bens a ela afetos, construídos ou adquiridos pela Concessionária, não serão revertidos ao Poder Concedente que, por seu turno, nada precisará indenizar à Concessionária.

11 - CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA:

11.1 A frota a ser utilizada na operação deverá cumprir aos requisitos constantes na Lei Municipal nº 6403/2017 e demais normas técnicas aplicáveis.

Parágrafo primeiro. Além da legislação Municipal, Estadual e Federal aplicáveis, a frota deverá atender aos seguintes requisitos:

- I. Idade máxima de 12 (doze) para os veículos utilizados no sistema convencional urbano e seletivo;
- II. Idade máxima de 15 (quinze anos) para os veículos utilizados no sistema convencional interiorano;
- III. Idade média de 8 (oito) anos considerando a composição das frotas dos subsistemas convencional urbano, interiorano e seletivo;
- IV. Possuir no mínimo 30% (trintas por cento) dos veículos equipados com dispositivos de acessibilidade para cadeirantes na forma do NBR 14022/2006 com as adaptações de acessibilidade Tipo 4 da Portaria 260/2007 do INMETRO (elevador interno ou dispositivos similares);
- V. Ser equipado com dispositivos e softwares para leitura e validação eletrônica de bilhetes de ingresso, conforme Termo de Referência para o sistema de bilhetagem eletrônica constante no Anexo II – C do Projeto Básico.

Parágrafo segundo. A Concessionária, por sua conta e risco, poderá operar com frota cuja idade média seja inferior ao estipulado no presente Contrato.

Parágrafo terceiro. Para não onerar a tarifa, a idade média de 8 (oito) anos será utilizada como parâmetro de valoração da frota para fins de cálculo tarifário, independentemente da idade real da frota utilizada pela Concessionária.

Parágrafo quarto. A atribuição da idade do veículo dar-se tendo como referência o ano de fabricação constante no CRV.

Parágrafo quinto. Somente poderão ser utilizados veículos no sistema que estejam de acordo com as especificações constante no Edital, e nas condições previstas em Lei.

Parágrafo sexto. Os veículos utilizados no sistema deverão ser de propriedade da concessionária. Quando não forem de sua propriedade, a concessionária deverá manter documentos legais que demonstrem a que título obteve a posse dos veículos, todos com firma reconhecida em competente cartório de notas.

12 - CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA:

12.1 Antes de ingressarem no serviço regular, veículos deverão submeter-se a vistorias e inspeções técnicas a fim de verificação quanto a aspectos de segurança, qualidade, conservação e comodidade aos usuários, atendendo a legislação vigente.

Parágrafo único: Igual procedimento deverá ser realizado durante todo o prazo de concessão, obedecendo critérios e prazos estabelecidos em legislação vigente em atendimento à Lei Nº 6403/2017.

13 - CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA:

13.1 Caberá à Concessionária manter, durante toda a execução do Contrato, instalações, relativas à garagem, no âmbito territorial do município de Montenegro/RS, contemplando, no mínimo, as seguintes áreas e equipamentos:

- I. Pátio de estacionamento para a frota, devidamente cercado;
- II. Local delimitado para lavagem e abastecimento;
- III. Rampa ou vala de inspeção veicular;
- IV. Área fechada e reservada para almoxarifado;
- V. Área coberta suficiente para a execução dos serviços de manutenção da frota;
- VI. Área com instalações para serviços administrativos.
- VII. Local delimitado para lavagem e abastecimento.

Parágrafo primeiro. As instalações das garagens deverão ser licenciadas pela autoridade ambiental competente.

Parágrafo segundo. No caso de terceiros prestarem os serviços de abastecimento e lavagem, as exigências são as mesmas especificadas, além da apresentação de cópia do contrato.

14 - CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA

14.1 O imóvel utilizado para instalação da garagem deverá ser de propriedade da concessionária. Quando não for, a concessionária deverá manter documentos legais que demonstrem a que título obteve a posse do referido imóvel, todos com firma reconhecida em competente Cartório de Notas.

15 - CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA:

15.1 A Concessionária deverá manter durante todo o período de Concessão Serviço de Informação ao usuário composto no mínimo pelas seguintes mídias:

- I. Divulgação dos serviços por *internet* nos *sites* da Concessionária devendo ser atualizados conforme a evolução do estado da arte da tecnologia da informação.
- II. Divulgação dos horários e itinerários das principais linhas junto aos terminais centrais;
- III. Implementação de serviço de informação ao usuário através de chamadas telefônicas.

16 – CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA: DA FISCALIZAÇÃO DO SERVIÇO

16.1 A fiscalização e regulação dos serviços de transportes, objetos da Concessão, obedecerá ao disposto na legislação em vigor, especialmente a Lei 6403/2017 e respectivo decreto de regulamentação, e terá como objetivos:

- I. A fixação de padrões e normas para a adequada prestação dos serviços e para a satisfação dos usuários;
- II. A garantia do cumprimento das condições estabelecidas no contrato e ordens de serviços operacionais emitidas pelo Poder Concedente;
- III. A fixação de tarifas que assegurem o equilíbrio econômico e financeiro do contrato.

17 - CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA:

17.1 A gestão e fiscalização da operação será de competência da Secretaria Municipal Obras Públicas/Departamento de Trânsito.

18 - CLÁUSULA DÉCIMA OITAVA: DOS DIREITOS E OBRIGAÇÕES

18.1 Constituem direitos e obrigações dos usuários, sem prejuízo do disposto na legislação aplicável, no contrato, o seguinte:

- I. Receber o serviço de transporte coletivo em condições adequadas, de acordo com o previsto neste edital, na Lei 6403/2017, e demais normas aplicáveis e, em contrapartida, pagar a respectiva tarifa;
- II. Receber da Concessionária as informações necessárias à utilização do serviço de transporte coletivo;
- III. Receber do Poder Concedente e da Concessionária as informações necessárias para a defesa de direitos e esclarecimento de situações de interesse pessoal;
- IV. Levar ao conhecimento da Concessionária as irregularidades das quais venham a ter conhecimento, referentes à Concessão;
- V. Comunicar ao Órgão Gestor Público eventuais ilícitos praticados pela Concessionária, ou seus prepostos, na execução do Contrato.

19 - CLÁUSULA DÉCIMA NONA:

19.1 Sem prejuízo do cumprimento dos encargos estabelecidos neste Contrato e, em conformidade com a legislação aplicável à concessão, incumbe ao Poder Concedente:

- I. Fiscalizar permanentemente a prestação do serviço de transporte coletivo;
- II. Fazer cumprir o regulamento o serviço e transporte coletivo;
- III. Aplicar as penalidades legais, regulamentares e contratuais, desde que assegurado o contraditório à concessionária e a oitiva do poder concedente;
- IV. Cumprir e fazer cumprir as disposições legais, regulamentares e contratuais pertinentes à qualidade do serviço de transporte coletivo;
- V. Receber, apurar e solucionar queixas e reclamações dos usuários, que serão cientificados das providências tomadas;

- VI. Analisar e, se for o caso, aprovar revisões das tarifas, na forma do presente Contrato;
- VII. Intervir na Concessão, nos casos e nas condições previstos neste edital, no contrato e no regulamento do serviço de transporte público de passageiros;
- VIII. Alterar unilateralmente o contrato nos casos previstos em lei, desde que seja mantido seu equilíbrio econômico-financeiro;
- IX. Extinguir a Concessão nos casos previstos em lei e no Contrato;
- X. Celebrar termo aditivo contratual, quando for o caso;
- XI. Estimular o aumento da qualidade, produtividade do serviço.

20 - CLÁUSULA VIGÉSIMA:

20.1 Sem prejuízo do cumprimento dos encargos estabelecidos no presente Contrato e, em conformidade com a legislação aplicável à espécie, incumbe à Concessionária:

- I. Prestar adequadamente o serviço de transporte coletivo;
- II. Atender todas as normas estabelecidas na legislação municipal vigente e a ser promulgada, que regulamentam e disciplinam os serviços de transporte coletivo, bem como as ordens de serviço, circulares e outros atos normativos ou executivos emitidos pelo poder concedente;
- III. Realizar ajustes operacionais no sistema, como alteração de itinerários e de tabelas horárias, atendendo as especificações operacionais a serem expedidas pelo poder concedente;
- IV. Manter a frota com as idades máxima e média estabelecidas no presente Contrato;
- V. Obedecer à legislação de trânsito vigente, especialmente a lei federal n.º 9503/97, que instituiu o Código de Trânsito Brasileiro-CTB;
- VI. Participar, sempre que for convocada, de reuniões com a comunidade usuária;
- VII. Fornecer ao Poder Concedente, na forma e prazos fixados em instrumento de regulação pertinente, relatórios gerenciais da operação, contendo, no mínimo, o número de passageiros transportados, estratificados pela forma de pagamento, a rodagem do sistema útil e ociosa (distância entre a garagem e ponto inicial da linha e ponto final até a garagem) e a quantidade de motoristas e fiscais envolvidos na operação;
- VIII. Informar aos usuários tudo que diga respeito programação e regularidade na prestação de serviço;
- IX. Observar as recomendações legais, contratuais e editalícias de agentes de fiscalização;
- X. Cumprir e fazer cumprir as disposições do contrato, do regulamento da prestação do serviço e demais normas aplicáveis;
- XI. Manter à disposição do Poder Concedente todos os documentos, registros contábeis e demais informações técnicas, operacionais e financeiras relativas à concessão;
- XII. Permitir livre acesso aos encarregados pela fiscalização, em qualquer época, aos veículos, às edificações, aos equipamentos e às instalações vinculadas à concessão;
- XIII. Colaborar com as autoridades públicas, nos casos de emergência ou calamidade, que envolverem o serviço de transporte coletivo;
- XIV. Receber a justa remuneração pela prestação do serviço de transporte coletivo;
- XV. Ter o contrato revisto, com vistas a garantir a manutenção do equilíbrio econômico-financeiro;
- XVI. Publicar, anualmente, as suas demonstrações financeiras.

21 - CLÁUSULA VIGÉSIMA PRIMEIRA: DA REMUNERAÇÃO DA CONCESSIONÁRIA

21.1 Os serviços prestados pela Concessionária serão remunerados através da cobrança aos usuários das tarifas de utilização fixadas pelo Poder Concedente.

Parágrafo primeiro. As tarifas públicas cobradas aos usuários serão realizadas em dinheiro ou através de outras mídias físicas ou eletrônicas emitidas pela Concessionária, com a anuência do poder concedente.

Parágrafo segundo. As tarifas serão preservadas pelas regras de reajuste e revisão prevista na Lei Federal n.º 8.987/95 e pelas regras previstas no presente Contrato, com a finalidade de assegurar à Concessionária, durante todo o prazo da concessão, a manutenção do equilíbrio econômico-financeiro do contrato.

22 - CLÁUSULA VIGÉSIMA SEGUNDA:

22.1 Durante o período de concessão a Concessionária, por sua conta e risco e sob a anuência do poder concedente, poderá realizar descontos nas tarifas aos usuários, inclusive de caráter sazonal, sem que isto possa gerar qualquer direito à solicitação de revisão das tarifas.

23 - CLÁUSULA VIGÉSIMA TERCEIRA:

23.1 As tarifas poderão ser alteradas durante a vigência do Contrato, mediante determinação do Prefeito Municipal, em situações ordinárias e extraordinárias:

Parágrafo primeiro. As revisões ordinárias das tarifas de remuneração dos serviços serão realizadas com a periodicidade de 01 (um) ano, salvo a existência de fatos extraordinários devidamente comprovados que justifiquem a reposição de déficit tarifário;

Parágrafo segundo. A data base de reajuste tarifário anual coincidirá com o dissídio da categoria de trabalhadores.

Parágrafo terceiro. O pedido de revisão tarifária deverá ser acompanhado de todas as informações e dados relativos à variação dos preços, dos insumos e parâmetros de composição dos seus custos de produção dos serviços, necessários para a comprovação da ocorrência de eventual desequilíbrio econômico-financeiro no Contrato.

Parágrafo quarto. Poderão ser realizadas revisões extraordinárias das tarifas, por ato de ofício ou mediante provocação da Concessionária, caso em que esta deverá demonstrar sua cabal necessidade, instruindo o requerimento com todos os elementos indispensáveis e suficientes para subsidiar a decisão, dando publicidade ao ato.

24 - CLÁUSULA VIGÉSIMA QUARTA:

24.1 As revisões tarifárias serão calculadas tendo como metodologia a Planilha de Cálculo Tarifário do GEIPOT/Ministério dos Transportes, ou outra com credibilidade nacional que venha a ser praticada em substituição a essa.

Parágrafo único. Caberá à Prefeitura Municipal de Montenegro a análise da solicitação, podendo acatá-la ou não, através de decisão devidamente fundamentada.

25 - CLÁUSULA VIGÉSIMA QUINTA:

25.1 O modelo de remuneração da Concessionária poderá ser alterado durante a vigência do contrato, mediante anuência de ambas as partes.

26 - CLÁUSULA VIGÉSIMA SEXTA: DA ORDEM DE INÍCIO

26.1 O início da prestação dos serviços pela Concessionária deverá ocorrer no prazo máximo de 90 (noventa dias) da assinatura do presente Contrato.

Parágrafo primeiro. O descumprimento do prazo constante da proposta sujeitará o vencedor a aplicação de uma multa de 200 (duzentas) URM's por dia de atraso, sem prejuízo de outras penalidades, como o rompimento do Contrato.

Parágrafo segundo. O Poder Concedente se responsabilizará pela publicação do Extrato do Contrato na imprensa oficial, até o 5.º (quinto) dia útil do mês seguinte ao de sua assinatura.

27 - CLÁUSULA VIGÉSIMA SÉTIMA: DA TRANSFERÊNCIA DE CONTRATO

27.1 A transferência parcial ou total do Contrato para terceiros somente poderá ser realizada com autorização do Poder Concedente, através de instrumento próprio de sessão, no qual todos os direitos e obrigações do cedente passarão para o cessionário pelo prazo de duração da concessão.

Parágrafo primeiro. A transferência da Concessão ou do Contrato societário da Concessionária, sem a anuência prévia do Poder Concedente, implicará na caducidade da Concessão e a consequente rescisão contratual, sem a possibilidade de ressarcimento ou indenização de eventuais prejuízos alegados.

Parágrafo segundo. Ocorrendo à transferência de Contrato, a nova concessionária deverá atender aos requisitos de habilitação exigidos na licitação pública que originou a Concessão.

Parágrafo terceiro. A incorporação empresarial da Concessionária subordina a incorporação da compradora à autorização do Poder Concedente para continuar explorando o serviço, reservando-se o Poder Concedente o direito de optar por nova licitação.

28 - CLÁUSULA VIGÉSIMA OITAVA: DAS PENALIDADES E DA EXTINÇÃO DA PRESENTE LICITAÇÃO

28.1 A inexecução total ou parcial do Contrato poderá sujeitar a Concessionária, garantida a defesa prévia, as penalidades previstas no Art. 87 da Lei Federal 8666/93, quais sejam:

- I. Advertência;
- II. Aplicação de multa à Concessionária de até 2% (dois) por cento do valor do contrato, a critério do Poder Concedente;
- III. Suspensão temporária de participação em licitação e impedimento de contratar com a Prefeitura Municipal de Montenegro/RS pelo prazo de até 02 (dois) anos;
- IV. Declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a administração pública enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição, ou até que seja promovida a reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade.

Parágrafo primeiro. As sanções previstas nas alíneas "I", "III" e "IV." desta cláusula, poderão ser aplicadas juntamente com as penalidades previstas na alínea "II", observando a oportunidade de defesa prévia do interessado.

Parágrafo segundo. A aplicação ou não das penalidades previstas não impede a rescisão unilateral do Contrato, por parte da Administração Municipal nas situações previstas na Lei Municipal nº 6403 e

29 - CLÁUSULA VIGÉSIMA NONA:

29.1 Constituem motivos para a rescisão do Contrato as causas previstas no Art. 78 da Lei Federal n.º 8666/93, no que se aplica ao objeto do presente Contrato.

Parágrafo primeiro. Considerar-se-á extinta a Concessão do serviço nos termos do presente Contrato, observadas as normas legais específicas, quando ocorrer alguma das opções a seguir:

- a) Término do prazo contratual;
- b) Encampação dos serviços;
- c) Caducidade;
- d) Rescisão;
- e) Anulação ou;
- f) Falência da Concessionária.

Parágrafo segundo. Em qualquer hipótese de extinção da Concessão, no intuito de garantir a sua continuidade e regularidade, o Poder Concedente assumirá imediatamente a prestação do serviço, de forma direta ou indireta.

Parágrafo terceiro. Em caso de rescisão da Concessão por ato do qual não deu culpa a Concessionária, esta será ressarcida dos investimentos realizados e não amortizados, além do pagamento de eventuais lucros cessantes.

30 - CLÁUSULA TRIGÉSIMA: DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

30.1 O Contrato de Concessão poderá ser rescindido por iniciativa da Concessionária junto ao Poder Judiciário, durante o prazo de execução, mediante ação judicial especialmente intentada para este fim, em face do descumprimento de contrato por parte do Poder Concedente, sendo que os serviços prestados pela Concessionária não poderão ser interrompidos até a decisão judicial transitar em julgado, conforme Art. 39 da Lei Federal 8987/95.

31 - CLÁUSULA TRIGÉSIMA PRIMEIRA:

31.1 As penalidades administrativas relativas à prestação do serviço serão aplicadas de acordo com o estabelecido na Lei Municipal nº 6403/2017 e respectivo Decreto de Regulamentação.

32 - CLÁUSULA TRIGÉSIMA SEGUNDA:

32.1 Eventuais investimentos não amortizados, bem como eventuais prejuízos sofridos pela Concessionária ao final do prazo desta Concessão, serão devidamente apurados pelo Poder Concedente, utilizando-se dos critérios previstos na Lei Federal n.º 8.987, de 13 de fevereiro de 1995, e suas alterações, além das demais leis pertinentes.

33 - CLÁUSULA TRIGÉSIMA TERCEIRA:

33.1 Quando do término da Concessão não haverá bens reversíveis ao Poder Concedente.

CÓPIA

34 - CLÁUSULA TRIGÉSIMA QUARTA:

34.1 Fica eleito o foro da cidade de Montenegro/RS para dirimir quaisquer questões ou conflitos decorrentes do presente Contrato.

E, por estarem justas e contratadas, as partes assinam o presente instrumento em 05 (cinco) vias, de igual teor e forma, juntamente com as testemunhas instrumentais.

Montenegro, 31 de janeiro de 2018.

CARLOS EDUARDO MÜLLER,
Prefeito Municipal.

SILAS SERVIÇOS DE TRANSPORTES
URBANOS LTDA,
Concessionária.

Testemunhas:
